

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO



Bibliogr. brasil. Educ.	Rio de Janeiro	V. 3	N. 3	n. 185/296	Jun.-Set.º 1955
-------------------------	----------------	------	------	------------	-----------------

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Rua da Imprensa 16, Caixa Postal 1669

Rio de Janeiro, Brasil

Anísio S. Teixeira, diretor

Elza Rodrigues Martins, chefe da Secção de Documentação e Intercâmbio.

Regina Helena Tavares, responsável pelo Serviço de Bibliografia.

Irene de Menezes Dória, orientadora técnica.

Afrânio Coutinho, Elza Nascimento Alves, membros da Comissão de Redação da Bibliografia Brasileira de Educação.

COLABORADORES DO PRESENTE NÚMERO

A.C. — Afrânio Coutinho

D.F.M. — Dagmar Furtado Monteiro

E.N.A. — Elza Nascimento Alves

E.G. — Ernestina Giordano

G.A.V. — Generice Albertina Vieira

O.M. — Otavio Martins

R.T. — Regina Tavares

Tôda correspondência sôbre a Bibliografia Brasileira de Educação deve ser dirigida ao diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Caixa Postal 1669, Rio de Janeiro, D. F.

3
Univ. de Brasília
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

BIBLIOGRAFIA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Bibliogr. brasil. Educ.

Rio de Janeiro

V. 3

N. 3

n. 185/296

Jun.-Set.º 1955

A P R E S E N T A Ç Ã O

Este é o 3.º número do volume 3.º da Bibliografia Brasileira de Educação que o I.N.E.P. se propôs organizar e publicar.

O registro do material obedece a uma seleção procedida nos livros, folhetos e periódicos editados no país, em original ou tradução, com o intuito de oferecer ao estudioso da educação o que de mais significativo se publica no Brasil neste campo cultural, que ao I.N.E.P. tenha sido possível obter.

A publicação inclui ainda trabalhos apresentados em congressos realizados no país, bem como alguns atos oficiais referentes à educação.

As indicações bibliográficas atingem com este número 2.977 itens.

O Serviço de Bibliografia agradece quaisquer sugestões ou críticas apresentadas pelos leitores, bem como a indicação de possíveis lacunas ou incorreções verificadas neste boletim.

COMO CONSULTAR A B.B.E.

A matéria incluída na B.B.E. acha-se disposta em ordem de classificação por assunto, de acordo com a tabela de classificação dada às páginas (189-193).

O número superior, à esquerda da ficha ou item, corresponde ao número de classificação de assunto. Quando vários itens têm a mesma classificação, esta aparece apenas no primeiro.

O número inferior, à direita, é o número de ordem dos itens.

Recomenda-se, a quem consultar a B.B.E., orientar-se pelo "Índice Remissivo de Assuntos", (283-288) onde encontrará indicações minuciosas sobre toda a matéria contida na B.B.E.

Assim, no "Índice Remissivo de Assuntos", aparecem, em grifo, os números de classificação sob os quais pode a matéria ser encontrada, acompanhados de indicação dos números de ordem dos itens que tratam especificamente daquele assunto.

Poderá igualmente o leitor procurar o assunto que lhe interessa na "Tabela de Classificação" (189-193), notando o número de classificação atribuído na referida tabela. Em seguida, deverá localizar esse número nas páginas que se seguem — itens sobre o assunto desejado es-

tarão grupados, em ordem alfabética de autores, sob aquêlê número fornecido pela tabela.

As páginas (289-296) encontra-se, ainda, o índice de autores, com a indicação dos números de ordem dos itens relativos aos respectivos trabalhos.

Artigos de revistas: Uma indicação como "*Bol. Inst. Psic.*, 5(3):1-10", deve ser entendida como Boletim do Instituto de Psicologia volume 5 número 3 páginas 1 a 10.

NOTA — As iniciais colocadas entre parêntesis, depois dos resumos analíticos, correspondem aos elaboradores dêstes, aparecendo seus nomes no dórso da capa.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO (*)

370	— EDUCAÇÃO — GENERALIDADES				
370.0031	— ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO				
370.0057	— BIOLOGIA EDUCACIONAL				
370.1	— FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO				
370.15	— PSICOLOGIA EDUCACIONAL				
370.19	— SOCIOLOGIA EDUCACIONAL				
370.60	— CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO				
370.7	— FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES				
370.73	— Escolas				
370.732	— Cursos				
370.75	— Treinamento				
370.9	— HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO				
370.92	— Biografia de educadores				
370.94/99	— EDUCAÇÃO COMPARADA				
370.942	—	”	”	— Inglaterra	
370.944	—	”	”	— França	
370.9469	—	”	”	— Portugal	
370.973	—	”	”	— Estados Unidos	
370.981	— História da Educação no Brasil				
370.9814[2]	—	”	”	”	— Bahia
370.9815[1]	—	”	”	”	— Minas Gerais
370.9815[4]	—	”	”	”	— Distrito Federal
370.9816[1]	—	”	”	”	— São Paulo
370.9816[2]	—	”	”	”	— Paraná
370.9861	— Educação comparada — Colômbia				
371.1	— PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO				
371.11	—	”	”	”	— Qualificações
371.12	—	”	”	”	— Treinamento
371.13	—	”	”	”	— Habilitação profissional

(*) — Foram adotadas a 14.^a e 15.^a edição da classificação decimal de Dewey com as adaptações julgadas necessárias.

- 371.16 — " " " " — Remuneração
- 371.2 — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
- 371.26 — Testes e medidas educacionais
- 371.27 — Exames
- 371.28 — Promoções
- 371.3 — MÉTODOS DE ENSINO
- 371.33 — Processos auxiliares de ensino
- 371.335 — " " " " — Meios visuais
- 371.393 — " " " " — Visitas e excursões
- 371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
- 371.422 — Orientação educacional
- 371.6 — PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES
- 371.622 — " " " " — Bibliotecas
- 371.7 — SAÚDE ESCOLAR
- 371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA RECREAÇÃO E JOGOS
- 371.76 — Educação da saúde
- 371.8 — VIDA ESTUDANTIL — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES
- 371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS
- 371.91 — " " " " — Deficientes do físico
- 371.912 — " " " " — Surdos-mudos
- 372 — ENSINO ELEMENTAR
- 372.2 — Ensino pré-primário e primário
- 372.21 — Jardins de Infância
- 372.24 — Escolas primárias
- 372.3/89 — Matérias de ensino e sua metodologia
- 372.3 — " " " " " — Ciências
- 372.4 — " " " " " — Leitura e linguagem
- 372.7 — " " " " " — Matemática
- 372.8 — " " " " " — Outros estudos
- 372.83 — " " " " " — Ciências sociais
- 372.878 — " " " " " — Música
- 372.89 — " " " " " — História
- 373 — ENSINO MÉDIO
- 373.2 — Ensino Secundário
- 373.2463 — Ensino Agrícola
- 373.2465 — Ensino Comercial
- 373.2467 — Ensino Industrial
- 375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS
- 375.01/9 — Matérias de ensino e sua metodologia
- 375.469 — " " " " " — Português
- 375.5 — " " " " " — Ciências
- 375.653 — " " " " " — Taquigrafia

375. 869 — " " " " " " — Literatura
 375. 9 — " " " " " " — História
 375. 91 — " " " " " " — Geografia
 376 — EDUCAÇÃO FEMININA
 377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA
 378 — ENSINO SUPERIOR
 378.01 — Objetivos
 378.1 — Organização e administração
 378.13 — Extensão Universitária
 378.3 — Assistência técnica para desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas
 378.99 — Ramos de ensino
 378.9902 — " " " " — Biblioteconomia
 378.993 — " " " " — Sociologia
 378.99352 — " " " " — Administração municipal
 378.9961 — " " " " — Medicina
 378.99621 — " " " " — Engenharia electrotécnica
 378.9963 — " " " " — Agronomia
 378.99658 — " " " " — Organização industrial
 378.9972 — " " " " — Arquitetura
 379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA
 379.11 — Financiamento
 379.14 — Legislação
 379.15 — Organização e administração
 379.152 — " " " " — nos Estados
 379.173 — Educação pública em zonas rurais — Educação de base
 379.2 — Analfabetismo
 0.16 — BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS
 0.20 — BIBLIOTECONOMIA
 100 — FILOSOFIA
 130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA
 136.2 — Psicologia do ambiente
 136.7 — Psicologia da criança
 136.73 — Psicologia do adolescente
 137 — Psicologia individual
 137.8 — Testes de personalidade
 150 — PSICOLOGIA
 150.13 — Psicologia aplicada
 150.19 — Sistemas psicológicos
 150.7 — Psicologia — Estudo e ensino
 151 — INTELIGÊNCIA
 151.22 — Testes de inteligência e de aptidão
 151.2238 — Testes de aptidão artística
 301 — SOCIOLOGIA
 301.1 — Psicologia Social

613	—	HIGIENE		
800	—	LITERATURA		
840	—	"	—	Francêsa
869	—	"	—	Portuguêsa
900	—	HISTÓRIA E GEOGRAFIA		
901	—	"	"	" — História da civilização
909	—	"	"	" — História moderna
910	—	"	"	" — Geografia
918	—	"	"	" — Geografia do Brasil
980	—	"	"	" — História da América
981	—	"	"	" — História do Brasil

PERIÓDICOS ANALISADOS

Revistas:

- Anu. estat. Espírito Santo* — Anuário Estatístico do Espírito Santo, Vitória, Est. do Espírito Santo. N. correspondente ao ano de 1955.
- Anu. Fac. Fil. Ciên. Letras* — Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Universidade de São Paulo — N. correspondente à 1952 editado em 1954.
- Arq. brasil. Psic.* — Arquivos Brasileiros de Psicotécnica, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto de Seleção e Orientação Profissional, Fundação Getúlio Vargas — Publicação trimestral — N. 2 de 1955.
- Arq. Dep. Assist. Psicop.* — Arquivos do Departamento de Assistência a Psicopatas do Estado de São Paulo, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Secretaria dos Negócios da Saúde Pública e de Assistência Social — Publicação trimestral — Artigos selecionados dos ns. 3-4 de 1955.
- Atual. méd.-sanit.* — Atualidades médico-sanitárias, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Serviço de Saúde Pública, M.S. — Artigos selecionados do n. 52 de 1954.

Atual. pedag.

Atualidades Pedagógicas, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Companhia Editora Nacional — Publicação bimensal — N. 33 de 1955.

Bol. C.B.A.I.

A Biblioteca — Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento Administrativo do Serviço Público — Publicação trimestral. N. 3 de 1954.

Boletim da Comissão Brasileira Americana de Educação Industrial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Ns. 6, 7 e 8 de 1955.

Bol. Interno Div. Educ. Assist. Recr.

Boletim Interno da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo — Publicação mensal — N. 9 de 1955. Único exemplar recebido até setembro de 1955.

Bol. Inst. Psic.

Boletim do Instituto de Psicologia, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Universidade do Brasil — Publicação bimensal — Ns. 3, 4, 5 e 6 de 1955.

Corr. S.E.N.A.C.

Correio do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Artigos selecionados dos ns. 148 e 149 de 1955.

E.B.S.A.

Editôra do Brasil S.A., Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Artigos selecionados dos ns. 91 e 92 de 1955.

E.P.

Educar-Progressar, Rio de Janeiro, D.F. — Publicação mensal — Artigos selecionados dos ns. 19, 20 e 23 de 1955.

E.S.P. — Bol.

E.S.P. — Boletim, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Escola de Socio-

logia e Política — Publicação bimensal — Artigos selecionados do n. 2 de 1955.

I.L.A.E.S.

Intercâmbio Latino Americano de Estudos Sociais, Canoas, Est. do Rio Grande do Sul — Ed: Instituto Pestalozzi — V. 1 ns. 1 e 2 de 1955.

J. brasil. Psiq.

Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil — Publicação anual — v. 6 n. 2 de 1955.

Kriterion, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais — Ed: Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais — Publicação trimestral — Artigos selecionados dos ns. 31-32 de 1955.

Mens. estat.

Mensário Estatístico, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F. — Publicação mensal — N. 154 de 1954.

Português, São Paulo, Est. de São Paulo — Publicação bimensal — Artigos selecionados do n. 19/20 de 1955.

Rev. brasil. Estat.

Revista Brasileira de Estatística, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Conselho Nacional de Estatística — Publicação trimestral — Artigos selecionados do n. 61 de 1955.

Rev. brasil. Estud. pedag.

Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — Publicação trimestral — ns. 56 de 1954 e 57 e 58 de 1955.

Rev. brasil. Fil.

Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Instituto Brasileiro de Filosofia — Ar-

- tigos selecionados do fascículo 2 de 1955.
- Rev. brasil. Mun.* — Revista Brasileira dos Municípios, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Conselho Nacional de Estatística, IBGE — Publicação trimestral — n. 29 de 1955.
- Rev. Educ. fis.* — Revista de Educação Física, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Centro Militar de Educação Física — Publicação trimestral — n. 80 de 1955.
- Rev. Ens.* — Revista do Ensino, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul — Publicação mensal — Ns. 30, 31 e 32 de 1955.
- Rev. Fac. Dir. Bahia* — Revista da Faculdade de Direito da Bahia, Salvador, Est. da Bahia — Publicação anual — N. 29 de 1954.
- Rev. Prof.* — Revista do Professor, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Centro do Professorado Paulista — Publicação trimestral — N. 25 de 1955.
- Rev. Pedag.* — Revista de Pedagogia, São Paulo, Est. de São Paulo — Ed: Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo — Publicação trimestral — Ano 1 v. 1 n. 1 de 1955.
- Rev. Ser. públ.* — Revista do Serviço Público, Rio de Janeiro, D.F. — Ed: Departamento Administrativo do Serviço Público — Publicação mensal — Artigos selecionados do v. 66 ns. 1 e 2 de 1955.
-
- Seiva, Viçosa, Est. de Minas Gerais — Ed: Diretório Acadêmico da Escola Superior de Agricultura da Universidade Rural — Artigos selecionados dos ns. 45 e 46 de 1954.

Jornais: (*)

<i>Corr. Manhã</i>	Correio da Manhã, Rio de Janeiro, D. F.
<i>Corr. Povo</i>	Correio do Povo, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
_____	O Dia, Rio de Janeiro, D.F.
_____	O Diário, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
<i>Diár. Bahia</i>	Diário da Bahia, Salvador, Est. da Bahia.
<i>Diár. Carioca</i>	Diário Carioca, Rio de Janeiro, D.F.
<i>Diár. Not.</i>	Diário de Notícias, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
<i>Diár. Not.</i>	Diário de Notícias, Rio de Janeiro, D.F.
<i>Diár. Minas</i>	Diário de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
<i>Diár. Pernambuco</i>	Diário de Pernambuco, Recife, Est. de Pernambuco.
<i>Diár. pop.</i>	Diário Popular, São Paulo, Est. de São Paulo.
<i>Diár. São Paulo</i>	Diário de São Paulo. Est. de São Paulo.
_____	Fôlha da Manhã, Recife, Est. de Pernambuco.
_____	Fôlha da Manhã, São Paulo, Est. de São Paulo.
_____	Fôlha de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

(*) Recortes enviados pelo Lux Jornal.

_____	Fôlha da Tarde, Pôrto Alegre, Est. do Rio Grande do Sul.
_____	Fôlha da Tarde, São Paulo, Est. de São Paulo.
_____	A Gazeta, São Paulo, Est. de São Paulo.
_____	O Globo, Rio de Janeiro, D.F.
<i>Inform. comerc.</i>	Informador Comercial, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
_____	O Jornal, Rio de Janeiro, D.F.
<i>J. Brasil</i>	Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, D. F.
<i>J. Comérc.</i>	Jornal do Comércio, Rio de Janeiro, D. F.
<i>J. Letras</i>	Jornal de Letras, Rio de Janeiro, D. F.
<i>J. Natal</i>	Jornal de Natal, Natal, Est. do Rio Grande do Norte.
<i>J. Prof.</i>	Jornal do Professor, Recife, Est. de Pernambuco.
<i>Mensag. Rural</i>	Mensageiro Rural, Ibité, Est. de Minas Gerais.
_____	Minas Gerais, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.
_____	A Notícia, Rio de Janeiro, D.F.
_____	O Tempo, São Paulo, Est. de São Paulo.
<i>Trib. Imp.</i>	Tribuna da Imprensa, Rio de Janeiro, D.F.
<i>Trib. Minas</i>	Tribuna de Minas, Belo Horizonte, Est. de Minas Gerais.

LISTA DE ABREVIATURAS

- A. — autor
- adm. — Administração
- ago. — Agosto
- AIA — American International Association
- Ampl. — ampliada
- art. — Artigo
- Atual. — atualizada
- Aum. — aumentada
- Bibl. — Biblioteca
- Bibliogr. brasil. Educ. — Bibliografia brasileira de Educação
- Bibl. Didát. — Biblioteca Didática
- B.P.B. — Biblioteca Pedagógica Brasileira
- Cad. — Caderno
- Cades — Campanha de Aperfeiçoamento e difusão do ensino secundário
- Cart. — cartonado
- CBAI — Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial
- CILEME — Campanha de Inquéritos e levantamentos do Ensino Médio e Elementar
- Col. — coleção
- Colab. — colaborador — colaboração
- Dat. — datilografadas.
- D.E.E.S.P. — Departamento de Estatística do Estado de São Paulo
- D.F. — Distrito Federal
- D.E.I. — Diretoria do Ensino Industrial
- Dep. Ação Soc. — Departamento de Ação Social
- Dep. Adm. Serv. Públ. — Departamento Administrativo do Serviço Público
- Dep. Estat. — Departamento de Estatística
- Des. — desenho
- D.E.S. — Diretoria do Ensino Secundário
- Distr. — Distribuidora
- Ed. — edição, editor, editora
- F. — fôlha
- Fac. Fil. Ciênc. Letras — Faculdade de Filosofia Ciências e Letras
- Gráf. — Gráfica
- I.A.S.I. — Inter American Statistical Institute

- IBECC — Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura
I.B.G.E. — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Ilust. — ilustração — ilustradora
Imp. — imprensa, impressora
INEP — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Inst. — Instituto
Inst. Adm. Fac. Ciênc. Econ. e Administrativas — Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas
IPASE — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado
ISOP — Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Jul. — Julho
Jun. — Junho
Liv. — Livraria
M.A. — Master of Arts
M. Ed. — Master of Education
Map. — mapa
Mar. — Março
M.E.C. — Ministério de Educação e Cultura
Melh. — melhorada
Mimeog. — mimeografado
Min. — minuto
N. — número
O.F.M. — franciscanos (Ordem dos Frades Menores)
O.S.B. — Beneditinos (Ordem de São Benedito)
p. — página
P.D.F. — Prefeitura do Distrito Federal
Pe. — padre
Pref. — prefácio
Prof. — professor — professora
Publ. — publicação, publicadora
Ref. — refeita
Refund. — refundida.
Ret. — retrato
Rev. — revista
S. — segundos
s.d. — sem data
s. ed. — sem editora
Sec. Geral de Educ. e Cult. da P.D.F. — Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal
S.I.A. — Serviço de Informação Agrícola
s.l. — sem lugar
Sér. — série
Serv. — Serviço
Serv. Doc. — Serviço de Documentação
Serv. Gráf. — Serviço Gráfico

S.E.S.I. — Serviço Social da Indústria

Set. — Setembro

Tip. — Tipografia

Trad. — tradutor, tradução

UNESCO — Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciências e
Cultura

Univ. — Universidade

V. vol. — volume

370 — EDUCAÇÃO

- 370 FONTOURA AMARAL — *Fundamentos de educação*. 3.ed. Rio de Janeiro, Gráf. Ed. Aurora, Ltda., 1954. 342p. (Bibl. Didát. Brasil. v. 4).

A obra focaliza princípios psicológicos e sociais, elementos de didática e administração escolar. Destina-se a professores e alunos do curso normal e — segundo o autor — constitui um livro didático ou uma síntese dos ensinamentos de grandes mestres da educação renovada, sendo, ao mesmo tempo, um método de trabalho.

Contém sumária referência biográfica e, ao fim de cada capítulo, bibliografia selecionada. (G.A.V.) 1.

- SMITH, Lynn T. — *Education and the school*. In: *Brazil; people and institutions*. Baton Rouge, Louisiana State Univ. Press., 1954. p.545-569, ilust.

Analisa o sistema educacional brasileiro, mostrando primeiro os princípios que o norteiam. Descreve a evolução da educação desde os tempos coloniais. Indica o estado a que chegou a educação, a situação educacional do país, a julgar pelas mais recentes estatísticas a respeito do problema do analfabetismo. Passa, então a examinar a educação nos seus diversos graus — elementar, secundário e superior, para afinal apontar as tendências atuais e perspectivas futuras da educação no país. Afirma que a educação primária e secundária continuarão a progredir nas grandes cidades, não sendo tão favoráveis as perspectivas para a população do interior. Examina o papel propulsor das missões rurais, de recente organização. E termina afirmando que o grande problema da educação brasileira é o estabelecimento de uma escola elementar em cada centro rural e de uma escola secundária, ao menos, em cada município. Apresenta referências bibliográficas. (A.C.) 2.

370.0031 — ESTATÍSTICA DA EDUCAÇÃO

- 370.0031 ANUÁRIO estatístico do Espírito Santo. I Ensino em geral, II Ensino primário geral, [Vitória], Dep. Estat., 1955. p. 128-130.

Quadros demonstrativos dos principais resultados do ensino, segundo as categorias, em Vitória e no estado 1949/1953 e da organização didática e movimento escolar do ensino primário geral na capital e no estado 1951/1953. (R.T.) 3.

- 370.0031 **BARROS, Ernani Timôteo de** — *Étude régionale de l'alphabetisation au Brésil basée sur le recensement de 1950*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Exposição dos trabalhos do Laboratório do Conselho Nacional de Estatística sobre a alfabetização no Brasil; resumo dos principais resultados, quadros estatísticos. Sumários em francês e inglês. (O.M.) 4.

- BRECKENFELD, Armiragi** — As estatísticas escolares. *Fôlha da Manhã* (Recife), 20 ago. 1955.

Refere-se à utilidade da estatística aplicada à educação, apresentando sugestões ao Serviço de Estatística da Secretaria da Educação do Estado de Pernambuco com o objetivo de simplificar o trabalho anual nos grupos escolares. (G.A.V.) 5.

- DISTRITO FEDERAL. Prefeitura. Departamento de Geografia e Estatística.** [Ensino]. *Mens. Estat.* (154):71-73, 1954.

Quadros demonstrativos do movimento de matrículas efetivas em 1954: no ensino público pré-primário, primário e complementar diurno; no ensino supletivo primário e complementar noturno; no ensino particular pré-primário e primário diurno. (R.T.) 6.

- JARDIM, Germano** — *Schooling accomplished, by level of education*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Dados relativos à matrícula nos vários níveis de ensino, em 1944, para futura comparação com resultados em preparo referentes a 1955. Tabelas e gráficos. (O.M.) 7.

- MUSAM, H. V.** — *Education statistics: a branch of demography*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Estudo sobre a semelhança formal entre certos fenômenos demográficos e as matrículas escolares e a aplicabilidade de métodos demográficos à estatística da educação. Resumos em francês e inglês. (O.M.) 3.

- OBSERVAÇÕES à margem das conclusões de curso, no ensino superior civil, no ano letivo de 1952.** *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 23(58):181-194, 1955.

Estudo elaborado pelo Serviço de Estatística e Documentação da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (Transcrito do n.º 48, ano XII, referente ao trimestre outubro-dezembro de 1954, do "Boletim Estatístico", editado pelo Conselho Nacional de Estatística, do I.B.G.E. (A.C.) 9.

- 370.0031 RODRIGUES, Chiquinha — Ensino Primário fundamental — 1954. *A Gazeta* (S. Paulo) 22 set. 1955.

Baseando-se em documentação estatística, analisa aspectos quantitativos do ensino primário, mantido por entidades particulares, municipais e estaduais do estado de São Paulo. (G.A.V.) 10.

- SÃO PAULO. Departamento de Estatística do Estado. *Sinopse estatística: São Paulo em relação ao Brasil*. São Paulo, Serv. Gráf. do D.E.E.S.P., 1955. 103p.

As pgs. 81 a 87 trazem comparações entre dados referentes a São Paulo, algumas outras unidades, e ao total para o Brasil (para 1950, 51 ou 52) sobre: analfabetismo; número de diplomados nos vários níveis de ensino; matrícula, frequência, conclusões de curso do ensino primário comum e supletivo; número de colégios; número de escolas e conclusões de curso nos principais ramos do ensino superior; despesa pública com o ensino segundo os graus; número de bibliotecas. (O.M.) 11.

370.0057 — BIOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.0057 FARIA GÓIS SOBRINHO — A dinâmica nervosa da aprendizagem. *Bol. Inst. Psic.*, 5(3/4):1-10, 1955.

Exposição da teoria que o A. vem desenvolvendo, em seus cursos de Fundamentos Biológicos da Educação, sobre o substrato físico, orgânico, dos comportamentos.

Sustenta que a aprendizagem, o ato típico da educação, implica progresso orgânico do sistema nervoso. Promove ela novos arranjos estruturais na intimidade dos neurônios, condicionando maior apuro funcional, reatividade mais pronta e mais adequada à função primordial de adaptação do indivíduo ao meio físico e ao meio social. Esse mecanismo da aprendizagem é concorde com a noção de Dewey de que educação é crescimento. Corresponde a um desenvolvimento biológico, a um progresso corporal, paralelo à marcha da educação. (A.C.) 12.

370.1 — FILOSOFIA DE ADUCAÇÃO

- 370.1 BARATA, Antônio Mendes — Ensinemos a pensar. *Rev. Pedag.*, ano I; 1(1):5-9, 1955.

Considera a crise do ensino atual como consequência da crise de pensamento que se observa em alunos e professores. Analisa a

fenomenológica do processo mental, apontando normas orientadoras para dar um sentido realmente humanista à educação. (G.A.V.) 13.

- 370.1 COURTOIS, G. — *Educar com êxito*; alguns conselhos de pedagogia prática. Trad. do pe. Angelo Ramires Lucena. Carta-prefácio do cardeal Verdier, arcebispo de Paris. Rio de Janeiro, Ed. Agir, 1955. 169p.

Refere-se a princípios filosóficos e a modernas normas psicopedagógicas essenciais ao professor católico para orientar-se e orientar a formação moral e religiosa da criança. (G.A.V.) 14.

- MOTA FILHO, Cândido — *Aula inaugural na Universidade do Paraná*. s.l., s.ed., 1955. 16p.

Estudando o significado político da escola, trata da evolução histórica da questão a partir da idade média e do renascimento, da escola como base do sistema democrático e como esperança de solução dos problemas sociais; de suas transformações em face da "massificação do ensino"; e finalmente do sentido político que se lhe deve imprimir para que proporcione uma educação inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade, para que a sociedade possa restabelecer-se da crise que atravessa. (O.M.) 15.

370.15 — PSICOLOGIA EDUCACIONAL

- 370.15 ANGELINI, Arrigo Leonardo — Análise psicológica de três cartilhas em uso nas nossas escolas. *Rev. Pedag.*, ano I; 1 (1):101-109.

Considerando a função da cartilha, como significativo instrumento de alfabetização, analisa seus fundamentos psicológicos, utilizando cartilhas de três tipos. Os dados quantitativos e qualitativos são confrontados em cinco tabelas. Contém referência bibliográfica. (G.A.V.) 16.

- CARDOSO, Ofélia Boisson — Processos corretivos de deficiência. *Rev. Ens.*, 4(31):27-28, 1955.

Focaliza uma série de problemas referentes à aprendizagem da leitura e escrita, indicando processos corretivos correspondentes. (G.A.V.) 17.

- MARINHO, Eloisa e Juraci Silveira — Classes de adaptação à 1.ª série. *Rev. Ens.*, 4(30):12-15, 1955.

Focaliza a diagnose e corretivo das deficiências freqüentemente reveladas pelas crianças das classes de adaptação à 1.ª série, nas escolas públicas primárias do Distrito Federal. (G.A.V.) 18.

- MARINHO, Eloisa — A linguagem na idade pré-escolar. *Rev. brasil. Est. pedag.*, 23(57):59-122, 1955.

Estudo do aparecimento e evolução da linguagem na criança, baseando em pesquisa de dados ligados a mais de 100 crianças, algumas das quais acompanhadas na sua evolução quase dia a dia.

O método foi o registro simples da linguagem espontânea da criança, ou de seu vocabulário ativo. Dessa forma foi sendo anotado o crescimento do vocabulário e o relacionamento da linguagem oral com as atividades gerais da criança, com desenhos ou linguagem gráfica. Assim, registram-se diversos aspectos gerais da evolução da fala, nas crianças de 1 a 6 anos, com a relação dos vocábulos próprios a cada idade.

O trabalho é largamente documentado, ilustrado com gráficos e quadros estatísticos. (A.C.) 19.

370.15

MIRA Y LOPES, E. — Psico-higiene escolar. *Rev. Ens.*, 4(31): 39-40, 1955.

Abordando problemas de aprendizagem, estuda as inter-relações do lar e a escola sob o ponto de vista da psico-higiene infantil. (G.A.V.) 20.

PENA, Antônio Gomes — Algumas notas sobre os fundamentos da teoria gestaltista da aprendizagem. *Bol. Inst. Psic.*, 5(5/6): 1-4, 1955.

Ressalta o A. que o aspecto usualmente explorado nas exposições do ponto de vista gestaltista com relação à aprendizagem é o da natureza estrutural dos processos de assimilação perceptiva. Por isso, para efeito de fundamentação e comprovação empírica das explicações fornecidas, são mobilizados os trabalhos realizados no setor da percepção e da memória. São dois aspectos essenciais, mas que ficam insuficientes se não se completam com outros elementos, dando-se relevo à função integradora que o gestaltismo exerce no âmbito da psicologia contemporânea. (A.C.) 21.

TORRES, Maria Ivete — Professor-aluno. *Rev. Ens.*, 4(32):41, 1955.

Analisa as conseqüências psicológicas da relação aluno-professor na situação pedagógica, atribuindo o êxito do processo e dos fins educativos, essencialmente à personalidade do professor, em especial no que tange à sua capacidade para amar e compreender a criança. (G.A.V.) 22.

370.19 — SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

370.19

AZEVEDO, Fernando de — *Sociologia educacional*; introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. 3.ed. [São Paulo] Ed. Melhoramentos [1954] XIII, 324p.

Destina-se a professores e estudantes e, além de ser livro texto, é também fonte de informações. Segundo o autor, "representa um esforço de sistematização e uma contribuição teórica, — a primeira que,

no gênero, apareceu depois do livro de Durkheim, — ao estudo científico do fenômeno da educação e de suas relações com os outros fenômenos sociais". Levanta problemas, oferece matéria para discussão e mostra a extensão do campo de pesquisa. Compreende quatro partes: a) a educação, fenômeno social; b) as origens e a evolução da escola; c) os sistemas escolares; d) os problemas sociais pedagógicos. Além da referência bibliográfica de cada capítulo, oferece ampla bibliografia geral, incluindo monografias, manuais, tratados, revistas e enciclopédias. (G.A.V.) 23.

- 370.15 AZEVEDO, Tales de — As famílias dos alunos de uma escola primária. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 22(56):116-143, 1954.

Partindo do pressuposto de que uma análise da cultura e do meio social a que se destina o ensino deve preceder qualquer tentativa de programa ou plano educacional, o trabalho apresenta um estudo das famílias de alunos em Salvador. Baseado em técnica de "survey", com entrevistas e trabalho de campo, segundo um roteiro previamente organizado. (A.C.) 24.

- CÂNDIDO, Antônio — *A estrutura da escola; contribuição sociológica aos cursos especializados de administração escolar*. São Paulo, Fac. de Fil., Ciên. e Letras, 1953, 33p. (Cad. n. 5).

Estuda a estrutura total da escola como resultado não só da estrutura administrativa — organização no plano consciente — como também da própria dinâmica do grupo social escolar, envolvendo relações que escapam à previsão dos administradores.

Focaliza esquematicamente as formas de agrupamento que se apresentam na escola como entidade social — grupos de idade, de sexo, associativos, de ensino, "status" — e analisa-lhes os mecanismos de sustentação — a liderança, normas de conduta escolar, as sanções e os símbolos.

Conclui considerando não bastar ao educador o conhecimento de estrutura interna da escola, sendo necessário que paralelamente compreenda a integração desta na estrutura geral da sociedade, em que funciona o fator preponderante de controle social. (D.F.M.) 25.

- OESEN, Edward G. — *Coordenação dos serviços educacionais da comunidade*. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 22(56):27-38, 1954.

Mostra a modificação introduzida no conceito de escola graças aos novos processos de cooperação entre a escola e a comunidade. A escola de comunidade encara as necessidades e interesses coletivos, concebendo a educação como uma grande responsabilidade que não se restringe à escola. Ao contrário, para ela a educação tem uma obrigação básica de dirigir e conduzir a comunidade em todas as suas atividades. Ela mostra sua finalidade nas necessidades individuais e coletivas do povo. (A.C.) 26.

370.63 — CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

- 370.63 ABREU, Jaime — Considerações sobre o Seminário inter-americano de Educação Secundária. *Rev. brasil., Estud. pedag.*, 23(58):105-178, 1955.

Relatório sobre o Seminário Inter-Americano de Educação Secundária (Chile, 1955). Expõe os objetivos do Seminário quanto à solidariedade americana, a organização do Seminário, sistema de trabalho, representações, trabalhos apresentados e temas relatados, com as conclusões e recomendações. Estuda os antecedentes históricos da educação secundária na América Latina, as tendências predominantes na vida social, econômica e política, os conceitos de educação secundária, fatos novos que nela influem e as relações com os outros tipos de ensino. Transcreve por último a carta de princípios e fins da educação secundária. (A.C.) 27.

- SANGIORGI, Osvaldo — Os resultados práticos do I Congresso de ensino de Matemática no Brasil. *Folha da Manhã*, (São Paulo) 18 set. 1955.

Refere-se à realização do I Congresso de Professores de Matemática no Brasil, efetuado na Bahia, comentando seus objetivos, natureza das atividades, contribuições significativas referentes ao temário e repercussão do conclave na evolução do ensino da matéria. (G.A.V.) 28.

370.7 — FORMAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES E ADMINISTRADORES

- 370.7 LOURENÇO FILHO — O folclore na formação do magistério primário e secundário. *Rev. Ens.*, 4(32):27-28, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 2 n. 3 29.

- RODRIGUES, Chiquinha — Escolas normais rurais. *A Gazeta*, (São Paulo) 2 jul. 1955.

Refere-se às exigências educacionais predominantes em zona rural e à habilitação de professores, exclusivamente para zona urbana, o que está provocando graves consequências. Considera a reforma do ensino normal em S. Paulo ocasião oportuna para corrigir erros dessa natureza, assegurando ao professor primário preparação mais racional. (G.A.V.) 30.

- SILVEIRA NETO, Gercy — O sentido de um curso. *Rev. Ens.*, 4(32):4-7, 1955.

Analisa a função e responsabilidade do professor da infância, as possibilidades do curso de formação de professor primário e o sentido da educação integral, apoiada nos fundamentos pedagógicos do cristianismo. (G.A.V.) 31.

- 370.73 ALBUQUERQUE, Irene e outros — *Prática do ensino primário*. 4.ed. melh. Rio de Janeiro, Conquista, [1955] 127p.

Manual destinado à prática da cadeira de Prática de Ensino, das Escolas Normais. Obedece ao sistema de questionários e tem por objetivo suprir as necessidades da disciplina, sistematizando o trabalho, diminuindo o tempo gasto com apontamentos e facilitando a tarefa da professora. Os questionários são precedidos de explicações sobre a maneira de usá-los. (A.C.) 32.

- 370.732 O Curso de férias de 1955 para professoras do ensino industrial. *Bol. C.B.A.I.*, 9(8):1463-1465, 1955.

Aborda aspectos do planejamento do curso programado, referindo-se ao critério de sua elaboração, natureza de seu conteúdo e técnica de realização. Discute problemas surgidos na efetivação dos trabalhos, sugerindo iniciativas e providências para favorecer os cursos futuros. (G.A.V.) 33.


- FONTES, Victor — *Preparação do professor de anormais*. *Rev. Ens.*, 4(32):67-69, 1955.

Referindo-se à formação do professor de anormais, destaca aspectos básicos do problema: natureza da cultura (geral, psicológica e social), nível do curso e criação de Institutos de Psicologia em todos os países. (G.A.V.) 34.

- 370.75 CADES — *Manual do secretário para uso nos estabelecimentos de ensino secundário*. [Rio de Janeiro], MEC., [1955] 127p. 2f.

A Diretoria do Ensino Secundário, nos cursos que organizou para aperfeiçoamento do pessoal ligado àquele ramo de ensino, incluiu um programa de lições para os secretários, dado o papel que têm na administração escolar. Para esse curso especial, oferece um manual, resultado de um trabalho de equipe, em que se enfocaram os diversos aspectos do problema. (A.C.) 35.

- TELES, J. F. de Sá — *Treinamento de professores rurais*. *Rev. Professor*, 13(25):25, 1955.

 Mostra o resultado do curso de treinamento de professores rurais, que atingiu plenamente seus objetivos imediatos de revisão das noções fundamentais, das técnicas e habilidades para o manejo das classes e de direção das atividades escolares, de acordo com as condições do meio rural. (A.C.) 36.

370.9 — HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO — EDUCAÇÃO COMPARADA

- 370.92 CORRÊA FILHO, Virgílio — José Veríssimo. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 21 ago. 1955.

Comenta aspectos da personalidade e da obra de José Veríssimo da Costa Pereira — recentemente falecido — como professor e pesquisador da Geografia do Brasil e, também, como competente e devotado colaborador do Conselho Nacional de Geografia. (G.A.V.) 37.

- 370.92 VIEIRA, Generice A. — J. Moreira de Souza. *Rev. Ens.*, 4 (31):14-15, 1955.

Traços biográficos do educador cearense e registro das recentes observações, sobre atividade docente e aperfeiçoamento do professor primário, que fez recentemente na Europa (Resumo da autora). 38.

- 370.942 FIELD, Mary — Cinema — fator de educação. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 25 set. 1955.

Informa sobre o movimento pioneiro realizado na Grã-Bretanha nos últimos 25 anos, declarando que "em nenhum outro país a indústria cinematográfica desempenhou papel tão considerável no desenvolvimento do filme, como meio de instrução direta e indireta, como na Grã-Bretanha". (G.A.V.) 39.

- MAC INNES, C. M. — As modernas universidades britânicas. *Corr. Manhã*, 28 jul. de 1955.

Comenta a origem e expansão do movimento universitário britânico e focaliza aspectos estruturais da organização da universidade de Londres, de Oxford, de Cambridge, de Durham, de Gales, de Liverpool, etc. (G.A.V.) 40.

- 370.944 MAJAUULT, Joseph — O ensino na França. *O Jornal* (Rio de Janeiro), 3 jul. 1955. 41.

——— O ensino primário na França. *O Diário* (Belo Horizonte), 7 jul. 1955. 42.

——— A escola maternal francesa. *Fôlha de Minas*, 9 jul. 1955. 43.

——— Bosquejo histórico sobre o ensino francês. *Diár. Minas*, (Belo Horizonte), 14 jul. 1955. 44.

——— A organização do ensino na França. *Fôlha da Manhã* (São Paulo), 14 ago. 1955. 45.

——— O estudante francês. *Fôlha de Minas* (Belo Horizonte), 30 ago. 1955.

A série de artigos refere-se ao sistema educacional francês, focalizando: a) sua história, através de diferentes épocas e regimes governamentais; b) as bases da sua organização escolar e o movimento renovador esmolado pela reforma ministerial de Langevin e Wallon e projetos posteriores que estão lhe imprimindo profundo sentido social; c) finalidades e funcionamento da escola maternal;

d) aspectos econômicos e sociais da vida do estudante de nível médio e superior. (G.A.V.) 46.

- 370.944 **WARNER, Raymond** — Orientação escolar e profissional em França. *Est. Minas* (Belo Horizonte), 21 ago. 1955.

Comenta aspectos do vasto projeto de reforma do ensino, elaborado pelo Ministério da Educação na França, referentes à organização e funcionamento do serviço de orientação escolar e profissional nos estabelecimentos de nível elementar, médio e superior. (G.A.V.) 47.

- 370.9469 **NOGUEIRA, Sue** — De Portugal. *Educar-Progressar*, 2(19):2-3, 1955.

Comenta o movimento educacional português que, por iniciativas do governo de Salazar, reduziu o número de analfabetos, em 4 anos, de 50.000 para 68.000. (G.A.V.) 48.

- 370.973 **DODDS, Clarence** — O departamento de arte dramática da Universidade Católica dos Estados Unidos. *O Diário* (Belo Horizonte), 21 ago. 1955.

Refere-se à organização, funcionamento e expansão do Departamento de Arte Dramática da Universidade Católica de Washington, fundado em 1937 pelo Padre Hartke. (G.A.V.) 49.

- FARIA GÓES SOBRINHO** — A escola secundária norte-americana. *Diár. Carioca*, 14 ago. 1955.

Focaliza a adolescência e a função da escola secundária nos Estados Unidos, estabelecendo um paralelo entre sua ação e a da escola secundária européia; toma como amostra a escola francesa e a russa. (G.A.V.) 50.

- FRANÇA, Eurico Nogueira** — O ensino musical nas escolas norte-americanas. *Corr. Manhã*, 14 ago. 1955.

Demonstra que a finalidade do ensino musical, generalizado e intenso, nas escolas públicas norte-americanas — desde o curso primário — é, principalmente, despertar o interesse coletivo pela música. (G.A.V.) 51.

- GOUVEIA, Rute** — C.I.S.V. — Children's internacional summer village. *Rev. Educ. fis.*, 24(80):2, 1955.

A propósito de sua experiência, como participante da delegação brasileira, junto ao sexto acampamento do "Sítio de Veraneio Internacional para Crianças", realizado nos Estados Unidos, aborda o sentido e histórico da instituição, bem como aspectos do seu planejamento, referentes à organização, localização, financiamento, programa, etc. (G.A.V.) 52.

- 370.973 MATOS, Edisio Gomes de — Em Cambridge, nos Estados Unidos, um dos mais importante institutos de tecnologia do mundo. *Fôlha da Tarde*, (São Paulo) 18 jul. 1955.

História, organização e objetivos do "Massachusetts Institute of Technology", o mais vasto e famoso estabelecimento escolar norte-americano dedicado exclusivamente ao ensino das ciências e da tecnologia. Verdadeira universidade politécnica, iniciada em 1865, compreende cinco escolas: engenharia, ciências, arquitetura e planejamento, humanidades e estudos sociais, e de diretores para a indústria. (G.A.V.) 53.

- 370.981 F., C. — A ressurreição do liceu. *J. Comérc.*, (Rio de Janeiro) 23 set. 1955.

Aplauda a notícia do próximo reaparecimento do Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, referindo-se a realizações passadas e aos promissores planos esboçados para o futuro. (G.A.V.) 54.

- LOURENÇO FILHO — A formação do professor primário. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 23(57):42-51, 1955.

Depois de notícia histórica da formação do professor primário no mundo, estuda o ensino normal no Brasil desde os seus primórdios, mostrando as diversas etapas, as reformas que sofreu, a organização geral da educação, programas e cursos de formação. (A.C.) 55.

- SILVEIRA, Alfredo Baltazar da — Instrução feminina no II reinado. *J. Brasil*, 31 jul. 1955.

Aborda o problema da instrução feminina brasileira, no II Reinado, comentando leis e providências de caráter oficial e particulares que favoreceram sua evolução. (G.A.V.) 56.

- 370.9814[2] QUERINO, Manuel — O Colégio de S. Joaquim. *A Bahia de outrora*. Salvador, Liv. Progresso, 1955. p. 107-110. ilust.

Dados sobre o Colégio das Órfãs de S. Joaquim e sobre outros colégios existentes na Bahia em 1838, acompanhados de uma nota de rodapé com valiosas informações sobre o ensino secundário naquela cidade no período de 1810 a 1821. (R.T.) 57.

- 370.9815[1] MELO FRANCO, Afonso Arinos de — [Educação — Minas Gerais] In: *Um Estadista da República*. Rio de Janeiro, José Olímpio, 1955. 3v. ilust.

Nesta biografia encontram-se dados sobre: O Colégio Abílio de Barbacena em 1883 e seu diretor o Barão de Macaúbas, p. 109-111; sobre o Ginásio Mineiro fundado, na mesma cidade, por Virgílio de Mello Franco, quando foi fechado o Colégio Abílio, p. 89; sobre as sociedades secretas estudantis em São Paulo, p. 124-132; sobre a

Faculdade de Direito de São Paulo seus cursos e professores, orientação do ensino no período de 1887-1891; vida estudantil nessa cidade na mesma época, p. 136-149; e sobre a reforma da instrução pública em Minas (projeto apresentado pelo então deputado Afrânio de Mello Franco ao Congresso estadual em 1903, p. 340-345. (R.T.) 58.

- 370.9815[4] SILVEIRA, Alfredo Baltazar da — *História do Instituto de Educação*. Rio de Janeiro, Secretaria de Educação e Cultura da P.D.F., 1954. 144p.

Faz o levantamento de legislação que vem regendo o ensino normal no Distrito Federal, a partir da criação da Escola Normal no Município da Corte. Relembra os primeiros mestres e apresenta a seguir um registro biográfico de todos os diretores que o referido educandário tem tido. Relaciona os antigos professores e a atual congregação do Instituto de Educação. Remata a exposição feita comentando o que intitula como "ocorrências que não podem cair no olvido", tais como cerimônias cívicas, visitas de autoridades e de educadores estrangeiros, festividades escolares, etc. (D.F.M.) 59.

- VENÂNCIO FILHO, Francisco — Instituto de Educação do Distrito Federal. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 23(57):28-41, 1955.

A partir de um sumário da história da educação no Brasil, mostra a origem do movimento renovador que se iniciou no Brasil pela década de 1920, e focaliza a atenção sobre o Instituto de Educação, cuja história, organização, estrutura, instalação, passa a desarever. (A.C.) 60.

- 370.9816[1] ANAIS da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ano 28 n. 1 São Paulo, Faculdade de Medicina, 1954. 79p.

Folheto comemorativo em que se narra a história da Faculdade de Medicina de S. Paulo, hoje integrando a Universidade. Além de vários trabalhos, documenta o impresso numerosas ilustrações reproduzindo aspectos e momentos daquela história. (A.C.) 61.

- TAUNAY, Afonso de E. — Cousas do ensino e da cultura no São Paulo regencial. *J. Comérc.* (Rio de Janeiro), 14 ago. 1955.

Comentários sobre a legislação, organização e funcionamento da escola pública primária municipal, provincial e imperial da capital paulista na época regencial, baseando-se em documentação histórica e estatística. (G.A.V.) 62.

- 370.9816[2] MARTINS, Wilson — [Educação]. *Um Brasil diferente; ensaio sobre fenômenos de aculturação no Paraná*. São Paulo, Ed. Anhembi Ltda., 1955. p. 266-284.

A partir do problema da assimilação linguística dos estrangeiros, estuda a evolução do regime escolar no Paraná, desde as es-

colas primárias que se instalavam nas colônias (Colônia Teresa, 7-6-1859)) Ao lado de escolas mantidas pelo Governo ou por particulares subvencionadas com o caráter de grupos escolares nacionais, funcionavam também as criadas e mantidas por grupos técnicos estrangeiros, beneficiados com auxílios oficiais: alemães, francesas, italianas, polonesas. Mostra o regime que vigorava, os programas, a política educacional. Analisa também o problema da nacionalização do ensino. (A.C.) 63.

- 370.9861 IMPRESSIONANTE e abnegada cruzada de um jovem padre — O *Globo*, 28 jul. 1955.

Narra como surgiu, funciona e está se propagando o movimento radiofônico iniciado e dirigido pelo padre Joaquim Salcedo, em Sutatenza, na Colômbia, em prol da educação de base de milhares de colombianos, principalmente de zona rural. (G.A.V.) 64.

371.1 — PESSOAL DOCENTE E ADMINISTRATIVO

- 371.1 L., P.A. — *Necessário o restabelecimento dos cargos de professor de educação do ensino normal livre. Fôlha da Manhã*, (São Paulo) 21 ago. 1955.

Registra a opinião de diversas autoridades em assuntos educacionais em defesa do restabelecimento do cargo de Professor de Educação, mantido pelo Estado de São Paulo, após concurso de títulos e provas, nas escolas normais livres e municipais. (G.A.V.) 65.

- VEIRA, Generice A. — Problemas e perspectivas do professor primário. *Rev. Ens.*, 4(32):44-45, 1955.

Examina problemas de natureza técnica, moral e econômica que dificultam a atuação do professor primário no Norte e Nordeste brasileiro, informando sobre iniciativas do INEP que pretendem atenuá-los. (Resumo da autora). 66.

- 371.11 LIMA, Lauro de Oliveira — Profissão de professor. *E.B. S.A.*, 8(92):50-64, 1955.

Analisa histórica, filosófica e psicologicamente a função do professor como ação essencialmente espiritual que, pela sua própria natureza, transcende ao caráter profissional. Acentua aspectos básicos da evolução pedagógica que, cada vez mais, gira em torno da personalidade do professor. (G.A.V.) 67.

- 371.12 COLLINS, Dwane R. e Theodor M. Simon — Uma técnica realista para o treinamento de professores. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):11-20, 1955.

Descreve e analisa uma técnica prática — experimentada com êxito no Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Cam-

pos — para "ensinar aos professôres a ensinar melhor".
(G.A.V.) 68.

- 371.12 [SÃO PAULO] — Secretaria de Estado dos Negócios da Educação. *Relatório geral dos cursos de férias para professôres*. [São Paulo], Serv. de Expansão Cultural, 1955. 33p. mimeog.

Informa sôbre as atividades do Govêrno no setor de aprimoramento do magistério primário, secundário e normal do Estado. Refere-se ao histórico, finalidades, organização, regulamento e funcionamento do Serviço, comentando, também, o movimento geral da realização dos cursos, no período de 1951-1955. Na síntese final constam 161 cursos, 6.068 inscritos, 187 professôres e 39 instituições. (G.A.V.) 69.

- 371.13 MAGALHÃES JÚNIOR, R. — Concursos no Pedro II. *Diár. Not*, 21 jul. 1955.

Refere-se ao concurso como a única medida legal e efetiva de provimento de cadeiras vagas na Colégio Pedro II. (G.A.V.) 70.

- VILAÇA, Manuel — Rendimento escolar. *J. Professor*, (Receife), 15 jul. 1955.

Crê que uma das causas principais do baixo rendimento escolar é o tipo de concurso para ingresso no magistério. Atribui à ausência da psicolécnica nêsses concursos a impossibilidade de selecionar adequadamente nosso pessoal. (G.A.V.) 71.

- 371.16 MEDEIROS, Mauricio de — Vencimentos do magistério. *Diár. Carioca*, 14 jul. 1955.

Comenta o sentido do memorial entregue pelo Conselho Universitário da Universidade do Brasil ao Presidente da República, pleiteando aumento de vencimentos do professor universitário. (G.A.V.) 72.

- RENAULT, Leon — Educação de adultos. *Diár. Minas*, 8 jul. 1955.

Informa sôbre modificações do critério de gratificação para reagentes de classe do ensino supletivo, nos Estados e Territórios, atendendo disposições da legislação que regula o salário mínimo, em suas variações locais. (G.A.V.) 73.

371.2 — ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

- 371.2 ENSINAMENTOS de organização racional do trabalho nos vários graus do ensino; sugestões do IDORT sôbre diretrizes gerais. *Atual. pedag.*, 6(33):11-12, 1955.

Aborda o problema da organização racional do trabalho na escola primária, secundária e superior apontando normas e ori-

entando a utilização de técnicas adequadas à formação da atitude visada. (G.A.V.) 74.

371.26 — TESTES E MEDIDAS EDUCACIONAIS

- 371.26 BAUZER, Riva — A medida em educação; provas objetivas sôbre aproveitamento escolar. *Bol. C.B.A.I.*, 9(7):1442-1445. 1955.

Fundamenta a utilização do teste ou prova objetiva como medida do aproveitamento escolar de modo geral, orientando sua elaboração, aplicação, avaliação e interpretação. (G.A.V.) 75.

INSTITUTO de Pesquisas Educacionais da S.G.E.C. do Distrito Federal — Exercícios indicados de acôrdo com as falhas verificadas nos testes A.B.C. *Rev. Ens.*, 4(31):8-9, 1955.

Descreve exercícios organizados para correção das falhas certificadas, através da aplicação dos testes ABC, e orienta sua utilização. (G.A.V.) 76.

- 371.27 ALMEIDA JÚNIOR, A. — O concurso vestibular de 1954. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 22(56):3-26, 1954.

Investigações sôbre as causas que teriam influido na baixa porcentagem de aprovações no concurso vestibular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Inicialmente, analisa e caracteriza os candidatos, para, em seguida, fazer um exame da formação pré-vestibular dos mesmos, e, por fim, estuda as condições do exame, seu processo, seus vícios, mostrando o resultado do concurso de 1954. Termina o estudo com uma série de sugestões. (A.C.) 77.

CRUZ, Edna Chagas — O exame de português no concurso de habilitação à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):39-55, 1955.

Focaliza o critério estabelecido para exame dos candidatos ao curso médico, transcreve provas escritas de português e comenta sua correção, indicando a natureza das dificuldades enfrentadas pelos alunos, com o objetivo de colaborar com aqueles que ensinam a língua portuguesa em nossos colégios. (G.A.V.) 78.

MINISTÉRIO de Educação e Cultura. Diretoria do Ensino Secundário — *Provas parciais e exames*. Rio de Janeiro, MEC, 1954. 106p. mimeog.

Pareceres da Diretoria do Ensino Secundário sôbre provas e exames, acompanhados de breve orientação em que são condensados os pontos essenciais da matéria. (R.T.) 79.

- 371.27 ZAPPI, V. — Programas e métodos do ensino primário. *O Dia*, (Rio de Janeiro) 3 jul. 1955.

Parecer de educadores do Distrito Federal sôbre o critério estabelecido para verificação do rendimento escolar — provas objetivas — no curso primário das escolas da municipalidade. (G.A.V.) 80.

- 371.28 KESSEL, Moisés I. — A evasão escolar no ensino primário. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 22(56):53-72, 1954.

Estudos procedidos pelo INEP mostrando o grau de evasão escolar no ensino primário. Em todo o país, de cada dez mil alunos, matriculados na primeira série primária, apenas 1.500 são aprovados na quarta série, isto é, 15%. No Rio Grande do Sul, a percentagem é de 34% nas escolas urbanas e 11,5% nas rurais; em São Paulo, 52% e 22%.

Os dados desse inquérito levam a conclusões bastantes significativas quanto ao regime escolar primário vigente no Brasil, baseado na graduação rígida, apropriada ao tipo de escola seletiva dos primórdios de sua instituição. A escola de tipo universal repele o sistema de promoção, que deveria substituir-se pela classificação automática dos alunos nos respectivos grupos e não por aprovação e reprovação.

Os índices apresentados neste estudo indicam a necessidade de mudança radical na conceituação da escola primária. (A.C.) 81.

- MENEZES, Américo — *As causas das reprovações dos alunos*. Conferência realizada no Rotary Club de Vitória em 4 mar. 1955. Vitória, [Tip. "Glória"], 1955. 22p.

Considerando as conseqüências psicológicas, econômicas e sociais das reprovações — especialmente do ginásio — analisa suas causas, agrupando-as, segundo sua natureza política, didática, familiar, discente, etc. (G.A.V.) 82.

371.3 — MÉTODOS DE ENSINO

- 371.3 GIORDANO, Ernestina — *Estudo Dirigido*, 2.^a ed. São Paulo, Inst. Adm. Fac. Ciênc. Econ. Administrativas Univ. São Paulo, 1954. 35p. mimeog. (Publ. Inst. Adm., n. 152).

Neste folheto, a autora dá o conceito de estudo dirigido, tratando de seu fim e dos meios de atingi-lo. Em breve relato, refere-se, também, à experiência dos orientadores educacionais do Estado de São Paulo. (Resumo da autora.) 83.

- S.T. — Método Lancaster. *Diár. Bahia*, 3 jun. 1955.

Refere-se à pesquisa que José Calasans, está efetuando sôbre o uso do método lancasteriano na educação brasileira, tecendo comentários sôbre o papel precursor que êsse método tem desempenhado na organização do trabalho escolar. (G.A.V.) 84.

371.33 — *Processos auxiliares do ensino*

- 371.335 MORGADO, Joaquim — Auxiliares visuais da educação: o flanelógrafo. *Rev. Ens.*, 4(31):54, 1955.

Informa sobre a organização e utilização do "flanelógrafo", encarecendo seu valor instrumental no curso primário. (G.A.V.) 85.

- 371.393 DREYFUS-SÉE, Geneviève — A utilização dos museus na escola ativa. Trad. de C. Soeiro de Souza. *Rev. Ens.*, 4(31): 29-33, 1955.

Procura efetivar a nova orientação pedagógica que utiliza o museu como instrumento ativo de trabalho escolar. Sugere modernas técnicas de visita e atividade e descreve visitas efetuadas a museus etnográfico, de história natural, e.c. (G.A.V.) 86.

371.42 — ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL

- 371.42 GIORDANO, Ernestina — *Conhecimentos que os adolescentes têm das oportunidades educacionais que se lhes oferecem no término do ginásio*. São Paulo, Inst. Adm. Ciênc. Econ. Administrativas da Univ. São Paulo, 1955. 18p. mimeog. (Publ. Inst. Adm. n. 153).

A autora apresenta um novo resultado de sua pesquisa: nossos adolescentes conhecem menos de 5% das oportunidades que se lhes oferecem, quando termina o ginásio. Atribui esse fato a falta de um serviço eficiente de orientação educacional e profissional, em nossas escolas secundárias. (Resumo da autora) 87.

- TCHAIKOVSKY, Fany Malin — Seleção e treinamento de orientadores educacionais e profissionais. *Bol. C.B.A.I.*, 9(7): 1439-1441, 1955.

Informa sobre a organização e funcionamento do serviço de seleção e treinamento de orientadores educacionais e profissionais da C.B.A.I. Relata experiências efetuadas nesse campo, desde 1950, frisando "a importância que a C.B.A.I. e a D.E.I. do M.E.C. atribuem à seleção de orientadores para suas escolas da rede federal". (G.A.V.) 88.

- 371.422 ANTONELLI, Luis — A organização de um serviço de orientação num ginásio do Rio Grande do Sul. *Rev. Ens.*, 4(32): 39-40, 1955.

História a organização da orientação educacional no Rio Grande do Sul, iniciada em 1944 com o ensaio da Escola Normal de Cachoeira. Refere-se, também, à significativa experiência do Ginásio Esadual Noturno "D. João Becker", em 1954, promovida pela Superintendência do Ensino Secundário do Estado. (G.A.V.) 89.

- 371.422 PEREIRA, Judite — Orientação educacional. (Contribuição para uma nova abordagem do problema). *Diár. Pop.*, 17 set. 1955.

Aborda o problema das relações públicas, relações humanas, orientação educacional e relação entre estes três campos, no setor profissional. (G.A.V.) 90.

371.6 — PRÉDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

- 371.622 DRUCK, Elida de Freitas e Castro — Realizações na biblioteca. *Rev. Ens.*, 4(28):21-23; (29):19-20 e 72; (30):23-24, 1955.

Considera as finalidades da biblioteca escolar infantil e focaliza o problema da revista infanto-juvenil, apresentando plano de trabalho docente sobre a "campanha da boa revista". (G.A.V.) 91.

371.7 — SAÚDE ESCOLAR

- 371.7 CAMPANHA Nacional de Alimentação — *Cartilha da merenda escolar*. [Rio de Janeiro] M.E.C., 1954 (Programa de merenda escolar, cad. n. 1).

Focalizando o problema da merenda escolar e os meios e recursos técnicos utilizados para sua execução, comenta objetivos, financiamento, instalações, pessoal, receitas de preparação, planejamento de cardápios, etc. (G.A.V.) 92.

- MACHADO, Edvete Rodrigues da Cruz — A hora da merenda. *Educar-Progressar*, 3(23):11-12, 1955.

Analisa a finalidade da merenda escolar e as condições em que ela é servida, especialmente no Jardim de Infância, destacando como aspecto fundamental o clima emocional criado pela atitude compreensiva da professora em face da criança. (G.A.V.) 93.

- MELO, Maria de Lourdes — Cantinas escolares. *Minas Gerais* (Belo Horizonte), 29 set. 1955.

Informa sobre a organização e utilidade dos Cursos de Elementos de Nutrição, da Secretaria de Saúde e Assistência do Estado, destinados a professoras primárias que atendem à merenda escolar. Em benefício da saúde e da educação da criança, justifica a oficialização do cargo de orientadora de cantinas. (G.A.V.) 94.

371.73 — EDUCAÇÃO FÍSICA, RECREAÇÃO E JOGOS

- 371.73 DE LAMARE, Rinaldo — Parque infantil: escola de alegria. *Trib. Imp.*, 14 jul. 1955.

Em entrevista refere-se à oportunidade que a recreação oferece a pais e professores para conhecer a personalidade da criança.

mostra o papel que tal atividade exerce no seu desenvolvimento e insis.e na necessidade da Prefeitura do Distrito Federal construir maior número de parques infantís. (G.A.V.) 95.

371.73

MARINHO, Inezil Pena — *Educação física desportiva generalizada*. Rio de Janeiro, Baptista de Souza, 1955 (Cad. de Divulgação Cultural, sér. 1 n. 2).

Estuda a evolução doutrinária da idéia da educação física generalizada, passando depois a apresentar o projeto de Educação desportiva estabelecida pelo "Institut des Sports", em Paris seus princípios e características, seus objetivos educacionais. Mostra como deve funcionar a escola de educação física generalizada, e suas relações com a educação moral e cívica. (A.C.) 96.

MAXFELDT, Hugo — Ginástica, cultura física, educação física — termos arcaicos e já obsoletos. *Diár. Not.* (Pôrto Alegre), 27 jul. 1955.

Mostra a necessidade de se proceder a um reajustamento de princípios, conceitos, termos e métodos, nêsse setor do ensino especializado, atendendo-se às novas (atualmente conhecidas) exigências físicas, intelectuais, sociais e emocionais da criança e do adolescente. (G.A.V.) 97.

VELOSO, Elisa Dias — E' preciso multiplicar os centros de recreação infantil — *Trib. Imp.*, 13 jul. 1955.

Em entrevista, analisa a importância da recreação no desenvolvimento integral da criança e mostra a necessidade de aumentar o número de instituições assistenciais dessa natureza, no Distrito Federal, acentuando, porém, que a condição essencial, na seleção do recreacionista, é a personalidade harmoniosa. (G.A.V.) 98.

371.76 — *Educação da saúde*

371.76

STENART, Guy W., M.A., M. ed. — O futuro da educação sanitária, [trad. de N.C. Brito Bastos]. *Atual. méd.-sanit.*, 10(52):1839-1845, 1954.

Conceitua, modernamente, educação sanitária, examina sua função, objetivos, tendências básicas e o problema de treinamento do educador sanitário. (G.A.V.) 99

371.8 — VIDA ESTUDANTIL — ATIVIDADES EXTRA-CURRICULARES

371.8

ALMEIDA JÚNIOR, A. de — Patologia da vida acadêmica. *Anhemi*, ano 5, 20(58):32-48, 1955.

Estudo severo da realidade da vida estudantil brasileira. Mostra os privilégios alcançados pelo estudante na legislação, incorporadas

que foram, em 1931, as associações estudantis à vida universitária a essas vantagens, todavia, há que juntar novas responsabilidades delas decorrentes. Estuda a "patologia" da vida acadêmica: os trotes, o patronato, as greves, a fraude nos exames, a violação da frequência, a mercância do paraninfado. São doenças que requerem um tratamento enérgico para a garantia do futuro do Brasil. (A.C.) 100.

371.8

BONI, Maria Terezia Butzen — As instituições escolares no no programa de ensino. *Rev. Ens.*, 4(31):43, 1955.

Comenta o sentido e função vital e integradora das instituições escolares, quando bem compreendidas e orientadas, sugerindo sua inclusão no programa de prática de ensino das escolas normais. (G.A.V.) 101.

BRAVO, Luiz — Na ante-sala do templo da história natural. *Corr. Manhã*, 10 jul. 1955.

Refere-se a oportunidades educativas que o Museu da Quinta da Boa Vista oferece a estudantes, professores e povo em geral, destacando a contribuição da Seção de Extensão Cultural e o movimento pioneiro sobre educação sexual que vem sendo proporcionado a adolescentes e adultos. (G.A.V.) 102.

GEBARA, Raul — A excursão como experiência educacional. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):79-86, 1955.

Focaliza objetivos, planejamentos, realizações e conseqüências da excursão, como experiência educacional, e apresenta sugestões para excursionar com alunos da escola secundária da capital paulista. Cita bibliografia. (G.A.V.) 103.

LUZ FILHO, Fábio — *Cooperativas escolares*. 4.ed. refund. e atual. Rio de Janeiro, Serviço de Economia Rural, 1955. 263p.

Neste livro, cuja primeira edição surgiu em 1933, aborda o autor o assunto nos seus vários aspectos, com boa documentação, mostrando as vantagens da cooperação. O cooperativismo escolar é estudado no plano estrangeiro e nacional, e o volume encerra também um modelo de estatutos e o texto de uma lei que o regeira. (A.C.) 104.

371.9 — EDUCAÇÃO DE GRUPOS ESPECIAIS

371.9

ESTATUTO da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. (Fundada em 11 de Dezembro de 1954) Rio de Janeiro, s/ed., 1955. 10p. 105.

FONSECA, Celso Guimarães da — A apologia da educação diferencial. *Arq. Dep. Assist. Psicop.*, 20(3-4):175-189, 1954.

Focaliza o aspecto pedagógico da educação diferenciada para débeis mentais, cegos, surdos-mudos e outros indivíduos em situação

de inferioridade física ou psíquica. Comenta, também, a evolução da educação diferenciada nos países cultural e economicamente mais desenvolvidos. (G.A.V.) 106.

- 371.9 SEMINÁRIO da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, 1.º. [Rio de Janeiro], abril 1955. 3f. mimeog.

Temário, seqüência dos trabalhos e conclusões finais do Primeiro Seminário da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. (G.A.V.) 107.

- 371.91 RIBEIRO, Jenny L. — Considerações sobre a educação do menor portador de deficiência do aparelho locomotor. *Bol. int. div. educ. assist. e recreio*, 9(9):145-151, 1955.

Estuda os menores portadores de deficiências do aparelho locomotor, classificando-os em 3 grupos, sob o ponto de vista pedagógico, e oferecendo a orientação mais indicada para educação de cada um deles. (G.A.V.) 108.

- 371.912 FALCÃO, Rubens — Viva a palavra! *O Globo*, 11 ául. 1955.

Condensa o expediente do Secretário da Educação do Estado do Rio, encaminhado ao Governador, sobre a necessidade de preparar professores e criar escolas especializadas para oferecer ao surdo-mudo uma assistência educacional realmente eficiente. (G.A.V.) 109.

372 — ENSINO ELEMENTAR

- BRECKENFELD, Stela — A educação da ambidextria entre os escolares. *J. Professor*, (Recife) 15 jul. 1955.

Considera o desenvolvimento harmonioso da ambidextria uma questão pedagógica que se impõe. Evidenciando suas vantagens alega que "é mister exercitar-se os membros e os sentidos hábeis, para que o hemisfério cerebral que os dirige, fique apto a substituir seus congêneres em caso de doença ou de acidente". (G.A.V.) 110.

- 372 INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos — *Introdução ao estudo do currículo da escola primária*. [pelo prof. J. Roberto Moreira] [Rio de Janeiro] CILEME, 1955. 218p. (Publ. n. 7).

Estudo histórico-crítico do currículo da escola primária brasileira, em face do seu condicionamento filosófico, social, econômico e cultural. Inclui ainda uma exposição sobre os princípios fundamentais e a técnica de elaboração do currículo, além de sugerir medidas imediatas que poderiam ser adotadas com o fim de melhorar o currículo da escola elementar no Brasil. (E.N.A.) 111.

- 372.21 BRAGA, Serafina Elisabeth L. — Jardins de infância. *Rev. Ens.*, 4(31):19, 1955.

Refere-se ao sentido do jardim de infância na formação da criança e descreve um dia de atividades no Jardim de Infância do Grupo Escolar "Alberto Tôrres", em Vila Nova (R.G.S.). (G.A.V.) 112.

- 372.21 VIEIRA, Generice A. — Nobilina Pereira de Almeida. *Rev. Ens.*, 4(30):10-11, 1955.

Focaliza problemas e realizações do Jardim de Infância do Instituto de Educação da Bahia e sugere medidas para ampliar os serviços de assistência educacional à infância da Capital bahiana. (R.T.) 113.

- 372.24 CABRAL, Edi Flores e Rute Ivotj Tôrres da Silva — Trabalho individual. *Rev. Ens.*, 4(29):21-24; (30):28-29, 1955.

Justifica a necessidade do emprêgo do trabalho individual e auto-corretivo no curso primário, apresenta sugestões sôbre tipos de exercícios adequados para essa modalidade e analisa características do material utilizado. (G.A.V.) 114.

FONTOURA, Amaral — Metodologia do ensino primário; contendo matéria dos 2.^o e 3.^o anos do curso normal. Rio de Janeiro. Gráf. Ed: Aurora, Ltda. 1955. 478p. (Bibl. didát. brasil., v. 3).

Compreende um estudo sôbre a escola nova, o professor, sua personalidade e atributos, e metodologia geral e especial. Apresenta, ainda, um vocabulário de pedagogia e metodologia bem como bibliografia geral sôbre o assunto. (G.A.V.) 115.

GOIÁS — Secretaria de Estado da Educação. *Programas para o ensino primário; em experiência*. Goiânia, 1955. 104p. 1f.

Programa experimental de ensino — elaborado por um grupo de professores — cuja adoção e publicação foi determinada em 1953, pelo Governador de Goiás.

Abrangendo os cursos pré-primário e primário, focaliza seus objetivos; conhecimentos gerais, técnicas específicas, hábitos e atitudes a serem adquiridos pelos alunos; e orientação metodológica a ser observada pelo professor. (G.A.V.) 116.

INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro — *Projeto de uma escola primária piloto do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais*. [Rio de Janeiro], 1955. 24p. mimeog.

O Projeto n. 21 de 1955, elaborado pela Coordenação dos Cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, estabelece a criação, mediante acôrdo firmado com a Sec. Geral de Educ. e Cult. da P.D.F., e funcionamento da primeira escola experimental do I.N.E.P., localizada no Rio de Janeiro. Em treze documentos, apresenta o plano geral de trabalho para o ano de 1955. (G.A.V.) 117.

372.24

LUCAS, Cinira de Vito — Junho. *Educar-Progressar*, 2(20): 23-25, 1955.

Apresenta sugestões metodológicas para atividades escolares na 5.^a série, aproveitando a oportunidade oferecida pela festa junina, com o objetivo de cultivar nossa tradição popular. (G.A.V.) 118.

MOREIRA, J. Roberto — O desvirtuamento da escola primária urbana pela multiplicação de turnos e pela desarticulação com o ensino médio. *Rev. brasil. Estud. pedag.*, 22(56): 39-52, 1954.

Estuda o problema da desvalorização do ensino primário pela multiplicação de turnos, o que tem acarretado a sua desarticulação com o ensino médio. Analisa a questão das relações entre o ensino elementar e o ensino médio, apresentando, como sugestão para valorizar o ensino elementar urbano no Brasil, um mais íntimo entrosamento entre os dois graus de ensino, como se vem fazendo em diversos países. (A.C.) 119.

REIS, Hilda — Ainda os programas e métodos do ensino primário. *O Dia*, 24 jul. 1955.

Transcreve e comenta depoimento de educadores do Distrito Federal sobre os seguintes problemas:

a) adequação dos programas educativos radiofônicos à nossa realidade; b) homogeneização das turmas no curso primário; c) dosagem e entrosamento dos programas de ensino primário. (G.A.V.) 120.

372.3/89 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

372.3

CAMPANHA de Livros Didáticos e Manuais de Ensino — *Ciências na escola elementar*. Reedição do programa de ciências editado pelo Departamento de Educação do D.F. 1934. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, [1955] 300p. (Col. guias de ensino e livros de texto, sér. 1 v. 3).

Mínimo a ser alcançado no programa de ciências naturais da 1.^a à 5.^a séries primárias. Introduzindo o assunto, justifica seu ensino e oferece recursos técnicos para sua efetivação. A extensão, distribuição e dosagem da matéria prevê seu desenvolvimento orgânico, sugerindo objetivos, atividades e experiências. Contém referência bibliográfica especializada para alunos e professores. (G.A.V.) 121.

MACHADO FILHO, Aires da Mata — Ensino de ciências naturais. *O Diário* (Belo Horizonte), 17 set. 1955.

Comenta o sentido inovador da obra didática — Lili e Paulinho estudam Ciências Naturais — que Elza Moura acaba de publicar,

pela Editora do Brasil em Minas Gerais, para sugerir e orientar atividades no curso primário. (G.A.V.) 122.

- 372.3 SANTOS, Newton Dias dos — *Práticas de ciências; guia de ensino elementar*. Rio de Janeiro, Gráf. Olimpia Ed. 1955, 226p. ilustr.

"Propõe sugerir a professores, professorandas e alunas das Escolas Normais, maneiras práticas, simples e baratas de improvisar recursos para o bom ensino das Ciências, suprimindo a ausência de obras desse gênero ao alcance do magistério. Seu conteúdo foi trabalhado intensivamente e submetido à verificação pessoal do autor no decurso de dois anos de magistério de Metodologia das Ciências em cursos no INEP e na Escola Normal Carmela Dutra, onde se encontra todo o acervo utilizado na elaboração do mesmo". (G.A.V.) 123.

372.4

- CAMPANHA de Livros Didáticos e Manuais de Ensino — *Linguagem na escola elementar*. Reedição do programa de linguagem editado pelo Departamento de Educação do D.F. em 1934. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, [1955], 124p. (Col. guias de ensino e livros de texto, sér. 1, v. 1).

Obra destinada a orientar o professor no desenvolvimento do programa de linguagem (leitura, literatura, escrita e caligrafia, composição e gramática) em todas as séries do curso primário. Dá os fundamentos e orientação técnica do ensino da matéria, analisa seus objetivos e estabelece o mínimo essencial a ser alcançado. Oferece também sugestões para a organização e funcionamento de bibliotecas escolares. Contém referências bibliográficas. (G.A.V.) 124.

- CARDOSO, Ofélia Boisson — Ensino de leitura e escrita em séries de adaptação. *Rev. Ens.*, 4(32):52-55, 1955.

Orienta a atividade docente na iniciativa da leitura e escrita, em série de adaptação, referindo-se a processos e material didático empregados na correção de deficiências de crianças, erroneamente consideradas imaturas. (G.A.V.) 125.

- COSTA, Doroty Pagano — Pedagogia. *Rev. Ens.*, 4(30):54-55, 1955.

Refere-se ao problema do ensino da leitura, criticando os principais métodos utilizados para esse fim. (G.A.V.) 126.

- TEIXEIRA, Alda Saldanha, trad. — Linguagem; (matéria extraída de "The initial reading program" by Betts). *Rev. Ens.*, 4(31):23-26, 1955.

Focaliza material e procedimentos didáticos modernamente utilizados no aprendizado da linguagem no curso primário, analisando seus fundamentos psicológicos e orientando sua prática. (G.A.V.) 127.

372.7

ALBUQUERQUE, Irene de — Tabuada e graduação de cálculos. *Rev. Ens.*, 4(30):3-9, 1955.

Refere-se ao sentido e importância do cálculo no ensino da matemática, apontando e orientando os pontos capitais de sua prática na escola primária. (G.A.V.) 128.

CAMPANHA de Livros Didáticos e Manuais de Ensino — *Matemática na escola elementar*. Reedição do programa de matemática editado pelo Departamento de Educação do D.F. em 1934. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos [1955.] 219p. (Col. guias de ensino e livros de texto sér. 1, v. 2).

Focaliza objetivos, orientação metodológica e mínimo a ser alcançado no programa de matemática para cada uma das séries primárias. Prevê seu desenvolvimento através de unidades didáticas. Apresenta bibliografia. (G.A.V.) 129.

372.8

CAMPANHA de Livros Didáticos e Manuais de Ensino — *Jogos infantis na escola elementar*. Reedição do programa de jogos infantis editado pelo Departamento de Educação do D.F. em 1934. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, [1955.] 162p. (Col. guias de ensino e livros de texto, sér. 1, v. 5).

Coletânea de jogos selecionados segundo interesses e necessidades do desenvolvimento integral da criança, para ampliar e enriquecer sua experiência. Abrange duas centenas de atividades recreativas, agrupadas sob as denominações "jogos de campo" e "jogos de salão". (G.A.V.) 130.

372.83

CAMPANHA de Livros Didáticos e Manuais de Ensino — *Ciências Sociais na Escola Elementar*. Reedição do programa de ciências sociais editado pelo Departamento de Educação do D.F. em 1934. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos [1955.] 533p. (Col. guias de ensino e livros de texto sér. 1, v. 4).

Programa da matéria para todas as séries do curso primário, prevendo e orientando seu desenvolvimento sob a forma de unidades didáticas. Focaliza objetivos da matéria e de cada uma das unidades sugeridas nas várias séries, problemas prováveis e mínimo de fatos a conhecer. Contém referência bibliográfica. (G.A.V.) 131.

372.878

DISTRITO FEDERAL. Serviço de Educação Musical e Artística — *Música para a escola elementar*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 1955. 247p. mus. (Col. guias de ensino e livros de texto. sér. 1, v. 6).

Coletânea musical organizada pelo Serviço de Educação Musical e Artística (SEMA) do Departamento de Educação Comple-

men'ar da Secretaria Geral de Educação e Cultura do D.F. por solicitação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos E' o resultado de estudos realizados no sentido de selecionar melodias que atendam às condições exigidas pela pedagogia musical para a idade infantil. Compreende hinos e canções. (G.A.V.) 132.

- 372.89 MACEDO, Rosinha Cordeiro de — Principais características do ensino moderno da geografia em curso primário. *Rev. Ens.*, 4(32):24-26, 1955.

Refere-se ao moderno conceito de geografia, aos objetivos atuais e recursos metodológicos mais adequados ao seu ensino. Indica bibliografia. (G.A.V.) 133.

373 — ENSINO MÉDIO

- 373 PASQUALE, Carlos — O ensino médio no Brasil. *J. Brasil*, 10 ago. 1955.

O diretor do Departamento Nacional de Educação do MEC informa sobre o extraordinário surto de desenvolvimento do ensino médio no Brasil em 1954 (crescimento de 525% da matrícula) e analisa suas causas e conseqüências, considerando que à inicia iva particular cabe a responsabilidade de mais de 70% das escolas e das matrículas. (G.A.V.) 134.

373.2 — Ensino secundário

- ABREU, Jaime — Considerações sobre o Seminário Inter-Americano de Educação Secundária.

Veja 370.63

- 373.2 — A educação secundária no Brasil. *Rev. brasíl. Est. pedag.*, 23(58):26-104, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ. v. 2, n. 4 135.

- CARLOS JOSÉ — A inoperância da inspetoria seccional do ensino secundário. *Trib. Minas*, 11 ago. 1955.

Lamenta que a criação de um órgão do M.E.C. que se destinava a estimular, orientar e fiscalizar o ensino secundário em Minas Gerais — Inspetoria Seccional do Ensino Secundário — nada tenha realizado até a presente data. (G.A.V.) 136.

- CARRION, Felipe Machado — Idéias para uma reforma do ensino secundário. *Corr. Povo* (Pôrto Alegre) 25 ago. 1955.

Fundamenta a necessidade de séria revisão na estrutura do ensino secundário com o objetivo de lhe assegurar conteúdo e possi-

bilidades realmente educativas. Apresenta sugestões para elaboração e execução de um currículo escolar básico para o curso ginasial. (G.A.V.) 137.

373.2

FARIA GÓES SOBRINHO — Os equívocos da nossa organização de ensino secundário. *Diár. Carioca*, 3 jul. 1955.

Criticando pontos básicos da organização da escola secundária brasileira, alega que os ciclos, clássico e científico, não se ajustam às peculiaridades orgânicas e psíquicas do adolescente e que a extensão dos programas está prejudicando o aspecto formativo da educação. (G.A.V.) 138.

GRISI, Rafael — *Didática mínima*. 2. ed. São Paulo, Ed. Brasil. 1954. 102p.

Analisa os erros mais comuns à prática didática no curso secundário, comentando-os a partir de fatos e flagrantes das salas de aulas.

Na base desses fatos "vai, por argumentos explícitos ou por sugestões veladas à busca dos princípios axiológicos que os justifiquem, e dos conhecimentos científicos de que descendem por filiação lógica".

Dentro desse esquema de trabalho, estuda o que chama as atitudes físicas do professor, a linguagem, o governo da classe, as perguntas dos alunos, a utilização do quadro-negro e do compêndio, o ditado, as perguntas do professor, a condução dos trabalhos de classe, os programas e os objetivos e valores do ensino.

No último capítulo, trata do que classifica como "diálogo fecundo", o qual importa no encorajamento dos alunos em suas curiosidades e tentativas de manifestação de seu pensamento, não somente no que diz respeito às matérias escolares, mas também a si próprios, em suas dúvidas, inadequações e perplexidades em face da vida. (D.F.M.) 139.

HILDEBRAND, Armando — Novos horizontes para o ensino secundário. *A Notícia*, 10 ago. 1955.

Declarações do diretor do Ensino Secundário sobre o projeto de lei de reforma do ensino que abre novos horizontes e permitirá interessantes adaptações às realidades de cada região do território nacional. (G.A.V.) 140.

INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos. *A Educação secundária no Brasil* [pelo prof. Jaime Abreu] [Rio de Janeiro] CILEME, 1955, 156p. (publ. n. 9).

Veja Bibliogr. bras. Educ. v. 2 n. 4

141.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Diretoria do Ensino Secundário — *Assuntos diversos*; atas e pareceres do Conselho Nacional de Educação e do Consultor jurídico do MEC

sobre assuntos diversos referêntes ao ensino secundário. Rio de Janeiro, MEC, 1954. 2cp. 142.

- 373.2 **MINISTÉRIO da Educação e Cultura. Diretoria do Ensino Secundário — Documentário n. 1 [Rio de Janeiro] M.E.C. 1954. 46p.**

Discursos pronunciados por ocasião da transmissão do cargo de Diretor do Ensino Secundário ao Prof. Armando Hildebrand, acompanhados do plano de trabalho do novo diretor para a DES. Esse plano compreende: 1) assistência financeira ao ensino particular; 2) medidas visando ao enriquecimento do conteúdo do ensino secundário; 3) orientação pedagógica e assistência técnica ao ensino secundário; 4) estudos para o planejamento e coordenação do crescimento da rede escolar e para a elevação do nível do ensino secundário; 5) preparo do sistema escolar para o advento da lei de Bases e Diretrizes; 6) aumento da eficiência dos serviços de controle. Mostra ainda os meios e recursos de que dispõe a DES para por em prática esse plano, inclusive com a criação da Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário (Cades) e da Fundação do Ensino Secundário. Expõe ainda o decreto que instituiu a Cades e as suas primeiras iniciativas, como a do estágio e curso para inspetores do ensino secundário e o do curso de preparação para exame de suficiência. (A.C.) 143.

373.2463 — *Ensino agrícola*

- 373.2463 BELEZA, Newton — Diretrizes para o ensino agrícola. Rev. Serv. públ., 66(1):65-70, 1955.**

Realça a complexidade da Superintendência do Ensino veterinário e agrícola do Min. da Agricultura, à qual cumpre não somente administrar escolas de todos os níveis e tipos dentro de seu campo, como também fiscalizar as escolas mantidas por outros organismos. Os objetivos da S.E.A. são os seguintes: 1) promover educação larga, para todos os grupos, pois a S.E.A. pretende ser um órgão de educação do homem rural; 2) promover atividades sociais, tornando a escola um centro comunitário; 3) Incentivar a exploração econômica do solo, tornando-a lucrativa para o estudante; 4) aperfeiçoar a educação da mulher para a comunidade rural e para a economia doméstica rural; 5) criar um sistema de educação vocacional para a agricultura e a economia rural doméstica; 6) adotar um programa científico de seleção de candidatos à escola vocacional; 7) racionalizar a construção de escolas rurais, a fim de comunicações uma atmosfera doméstica. (A.C.) 144.

Sousa, Elisiário Rodrigues de — Destino das escolas práticas. Diár. S. Paulo, 14, 19 e 20 jul. 1955.

Comenta a transferência das Escolas Práticas de Agricultura de Baurú, L'apetininga e S. José do Rio Preto, para a Secretaria da Justiça de S. Paulo e o aproveitamento da Escola Prática de Agrí-

cultura de Pirassununga para Centro de Educação Rural. Aplauze o interesse do governo por um dos problemas máximos da educação paulista e apresenta uma série de sugestões para orientar o funcionamento do novo Centro. (G.A.V.) 145.

373.2465 — *Ensino comercial*

- 373.2465 O SENAC coopera na realização do I Congresso Brasileiro de Ensino Comercial. *Corr. Senac*, 6(148):1 e 8-15 jun. 1955.

Normas para a regulamentação do Primeiro Congresso Brasileiro de ensino comercial, cuja finalidade é o debate dos problemas referentes à educação profissional para o comércio e para as funções auxiliares da administração. (A.C.) 146.

UMA grande escola — *EBSA*, 3(91):29-30, 1955.

Comenta a criação (1902), instalações, movimento de cursos e progressivo desenvolvimento da Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado" da Capital Paulista. (G.A.V.) 147.

373.2467 — *Ensino industrial*

- 373.2467 BERMAN, Edward — Conceitos fundamentais do ensino industrial. *Bol. C.B.A.I.*, 9(8):1455-1458, 1955.

Visando à elaboração de um programa eficiente, discute conceitos fundamentais do ensino industrial: objetivos, organização e administração, bases psicológicas e metodológica, relações públicas, etc. (G.A.V.) 148.

CASARIN, Norma — Ensino técnico profissional. *Fôlha da Tarde*, 24 jun. 1955.

Trata da importância, desenvolvimento e organização do ensino técnico profissional no país, referindo-se, em particular, à sua influência na elevação do nível sócio-econômico do Rio Grande do Sul. (G.A.V.) 149.

COELHO, Elói do Egito — Análise dos resultados da escola industrial de Teresina. *Bol. C.B.A.I.*, 9(6):1428-1432, 1955.

Série de quadros indicando, em números, a situação geral dos alunos, desde a admíssão à sua colocação no mercado de trabalho, no campo do ensino técnico e industrial. O recrutamento de candidatos é notável dado o prestígio da escola no meio, mas o aproveitamento é baixo, 35% sobre o comparecimento. A matrícula é inferior à capacidade da escola, a freqüência média é muito boa: 95%. É baixo o índice de evasão de alunos, ligada a causas várias. O aproveitamento varia de 65 a 80%. O número de diplomados é elevado, sendo a escola que maior número de alunos diplomou até hoje, na rede federal. A escola interessa-se pelo encaminhamento de seus artífices aos empregos industriais. (A.C.) 150.

- 373.2467 **SAMPAIO, Flávio P.** — A evolução do ensino industrial como ramo de ensino médio. *Bol. C.B.A.I.*, 9(7):1438-1439, 1955.

Acen'ua tendências dominantes na evolução do ensino industrial: descentralização administrativa, flexibilidade de currículos, melhor encaminhamento vocacional, formação de especialistas técnicos em nível pré-universitário, etc. (G.A.V.) 151.

375 — CURRÍCULOS E PROGRAMAS

INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos — *Introdução ao estudo do currículo da escola primária.*

Veja 372

- 375 **LUCAS, Ciríara de Vito** — Distribuição de matéria para o ano letivo. *Educar-Pregredir*, 2(19):29-36, 1955.

Procurando conciliar o interesse dos alunos de 5.^a série e as exigências do programa mínimo oficial da P.D.F., apresen'a um esquema orientador do trabalho docente, distribuindo e dosando a matéria prevista para o ano letivo. (G.A.V.) 152.

375.01/9 — *Matérias de ensino e sua metodologia*

- 375.4 **CRUZ, Edna Chagas** — O ensino da leitura em língua estrangeira. *Rev. Pedag.*, ano I 1(1):87-89, 1955.

Conceitua leitura, de modo geral, e comenta os objetivos da leitura em língua estrangeira, sugerindo normas metodológicas para seu ensino. Cita bibliografia. (G.A.V.) 153.

FUERTES ALVAREZ, Dionísio — *O núcleo mínimo da expressão linguística; contribuição para uma metodologia do ensino das línguas vivas.* Pôrto Alegre, Tip. Champagnat, 1954, 115p.

Com o objetivo de estudar o problema do núcleo mínimo da expressão linguística, faz um apanhado da história da metodologia do ensino das línguas vivas, a fim de familiarizar o leitor com os problemas e dificuldades que o assunto apresenta, como foram resolvidos até agora e o que exigem do técnico. (A.C.) 154.

- 375.469 **BONAPACE, Adolfina Portela** — *O papel da leitura na aprendizagem da língua vernácula no curso secundário.* Rio de Janeiro, [Jornal do Comércio] 1954. 61p.

Procura demonstrar a importância da leitura nas aulas de português, no curso secundário, considerando-a ora como tendo um valor em

si, ora como fonte de enriquecimento vocabular, ora como base da aprendizagem gramatical e literária. Estuda o problema do material didático para a leitura, e os diversos tipos de leitura: a leitura em voz alta, a leitura silenciosa, a leitura suplementar. (A.C.) 155.

- 375.469 GRADO, Breno Di — Metodologia do ensino de português. *Português*, 4(19/20):471-474, 1955.

Advoga um ensino prático e objetivo de linguagem, fornecendo para isso as normas principais. Salienta o papel da leitura de textos como base do ensino, deixando de lado as lições gramaticais, áridas e improfícuas. (A.C.) 156.

- SAMPAIO, Renato — *Estudando a língua*. [São Paulo] Ed. do Brasil, s/d. 142p.

Série de ensaios em que se abordam diversos problemas do ensino da linguagem no curso secundário. (A.C.) 157.

- 375.5 OLIVEIRA, Sérgio Mascarenhas — Objetivos do ensino da física no curso secundário. *Rev. brasil. Est. pedag.*, 22(56): 73-115, 1954.

Analisa os diversos aspectos do ensino da física no curso secundário, mostrando o valor dos conhecimentos científicos na vida social contemporânea. Estuda o método científico, nas atitudes e ações que implica. Oferece um roteiro e planos para estudo do problema. (A.C.) 158.

- 375.653 INCLUSÃO da taquigrafia no ensino secundário. *Diár. Noite*, 26 set. 1955.

Comenta o movimento de âmbito nacional — liderado por Pedro da Silva Luz — visando a inclusão da taquigrafia no ensino secundário. (G.A.V.) 159.

- 375.869 COUTINHO, Afrânio — Português e literatura. *Diár. Not.* (Rio de Janeiro), 25 set. 1955.

A propósito dos projetos de reforma do ensino secundário, defende a separação das disciplinas de português e literatura. Mostra que não é isso a criação de nova disciplina, mas apenas a canalização da matéria literária, atualmente existente no programa de português, para uma disciplina independente, a ser ministrada facultativamente no segundo ciclo. (Resumo feito pelo Autor). 160.

- 375.91 CASTRO, Amélia Domingues de — A história no curso secundário brasileiro. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):59-78, 1955.

Estuda a legislação, orientação metodológica, programa, papel e posição da História no ensino secundário, através da nossa evo-

ção pedagógica, desde o Brasil colônia até nossos dias. Apresenta bibliografia sumária de textos legais, projetos, estudos e comentários. (G.A.V.) 161.

- 375.91 CARVALHO, Oduvaldo — Geografia moderna. *Inform. comer.* (Belo Horizonte), 16 jul. 1955.

Conceitua geografia e refere-se a aspectos básicos da preparação do professor e de sua atuação docente, considerando a sua personalidade e o acaimento que receber da comunidade como os fatores mais responsáveis pelo êxito do ensino secundário. (G.A.V.) 162.

376 — EDUCAÇÃO FEMININA

- 376 JOSÉ AUGUSTO — As escolas domésticas. *J. Brasil*, 21 set. 1955.

Considera a falta de preparação doméstica, na educação da mulher brasileira, como lacuna injustificável. Sugere providências para transformar a futura dona de casa em eficiente defensora da saúde e da vida da criança. (G.A.V.) 163.

- SILVEIRA, Alfredo Baltazar da — Instrução feminina no II reinado.

Veja 370.981

377 — EDUCAÇÃO MORAL, CÍVICA E RELIGIOSA

- 377 GUEGUINER, M. — Luta mundial contra a ignorância; a propósito da intenção missionária de setembro. *O Diário* (Belo Horizonte), 30 ago. 1955.

Refere-se ao movimento universal de assistência aos países sub-desenvolvidos, focalizando a ação reconhecida e laicista da UNESCO.

Examina os aspectos neutro e negativo do laicismo e aponta a necessidade de completar a educação das massas com a infiltração religiosa, única força que julga capaz de livrar o homem da servidão da matéria. (G.A.V.) 164.

- NEGROMONTE, A — Uma situação grave. *J. Brasil*, 11 ago. 1955.

A propósito da Exposição Catequética, realizada recentemente no Rio de Janeiro, estuda comparativamente a percentagem de crianças católicas que, em vários países (98% na Holanda, 95% na Suíça) têm direito ao ensino religioso. Considera a baixa percentagem do Brasil — 5% — motivo de vergonha e de alarme para um país que se diz católico. (G.A.V.) 165.

- 377 REZZANO, Clotilde — A instrução e a educação cívica na escola primária. Trad. de Yandir Martins Santos. *Rev. Ens.*, 4(30):61-63 e 4(31):63-65, 1955.

Aborda o problema da educação cívica da criança, indicando seus fins, campo de ação, métodos utilizados; atribuindo sua efetivação a fatores mais formativos do que insrutivos. (G.A.V.) 166.

378 — ENSINO SUPERIOR

- 378.01 FARIA GÓES SOBRINHO, José — A formação da elite brasileira. *Corr. S.E.N.A.C.*, 7(149):1, 1955.

Considera o desajustamento da universidade — em face da nossa realidade social — causa dos problemas de formação da elite brasileira. Aponta diretrizes para uma reforma de base com o objetivo de transformar a "Universidade em poderco instrumento de observação e em vasto laboratório experimental aberto largamente a participação de todos os valores e vocações moças de cultura". (G.A.V.) 167.

- 378.1 CARVALHO, Orlando M. — O federalismo e a universidade regional. *Kriterion*, 8(31-32):28-39, 1955.

Mos'tra a tendência da legislação brasileira no sentido de a União desenvolver a sua ingerência no sistema educacional. Aponta a consequência mediata que é a uniformização, através da burocratização, o que é contrário à estrutura sociológica brasileira. No regime universitário tal tendência revelou-se na federalização dos estabelecimentos de ensino. Contrariamente a essa tendência, propugna o desenvolvimento das universidades regionais, com ensino, pesquisa e vida em comum ligados às peculiaridades e interesses da região. Para isso, sugere uma série de tarefas: 1) conhecimento mais exato do meio físico, social e econômico; 2) preparação das elites para atuar nêsse meio; 3) estabelecimento de condições para a pesquisa; 4) criação de bôlsas para estudantes pobres. (A.C.) 168.

- 378.13 O INSTITUTO Superior de Estudos Brasileiros — *Diár. Carioca*, 31 jul. 1955.

Transcove a exposição de motivos, do sr. Cândido Mota Filho ao presidente da República, que justifica a criação do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (entidade de estudos sócio-econômicos), subordinado ao Ministério da Educação. (G.A.V.) 169.

- 378.3 — *Assistência técnica e financeira para o desenvolvimento do ensino, estudos avançados e pesquisas.*

- 378.3 COSTA, Dante — A "Casa do Brasil" na Cité Universitaire. *O Dia*, 7 ago. 1955.

Notícia o lançamento da pedra fundamental da "Casa do Brasil" na Cidade Universitária de Paris e comenta o sentido humano e

cultural dêsse acontecimento para a amizade franco-brasileira, destacando a atuação do IBECC na concretização de tal iniciativa. (G.A.V.) 170.

378.99 — *Ramos de ensino*

- 378.99 ANUÁRIO da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, 1952. [São Paulo], Secção de publicações, 1954. 506p.

Esse anuário, como os anteriores, registra as atividades da Faculdade de Filosofia, além de outras informações, como movimento escolar, concursos, lista de professores e alunos, doutoramentos, congressos, etc. Menciona também as atividades das diversas cadeiras, livros que editaram, pesquisas em curso ou terminadas, merecendo referência especial as do departamento de educação. (A.C.) 171.

- ANUÁRIO da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. XIV. 1954. Rio de Janeiro, 1955. 194p. 172.

SÃO PAULO. Universidade. Reitoria. *Guia da Universidade de São Paulo 1953-1954, n. 3.* São Paulo, Dep. de Ação Soc., 1954. 332p.


Esse guia contém informações sobre tudo o que diz respeito à Universidade e à vida universitária de S. Paulo: cursos, concursos, exames, corpos docente e discente, institutos e faculdades, etc. (A.C.) 173.

- 378.9902 CURSO de Biblioteconomia da Escola de Sociologia e Política. *ESP-Bol.*, 6(2):1-2, 1955.

Breve histórico do curso (fundado em S. Paulo em 1940) e sua influência na biblioteconomia brasileira. (O.M.) 174.

DIAS, Antônio Caetano — *O ensino da biblioteconomia no Brasil.* Rio de Janeiro, IPASE, Serv. de Publicidade, 1955. 32p. (Col. IPASE n. 2).

Focaliza a estrutura e evolução do ensino da biblioteconomia no Brasil, desde o fim do século passado até nossos dias, considerando ultrapassada a fase experimental. Comenta o movimento atual e suas realizações e apresenta sugestões de carácter técnico e administrativo para favorecer e estimular o ensino da biblioteconomia no país. (G.A.V.) 175.

- 378.993  FREIRE, Gilberto — A propósito de um curso de sociologia. *Diár. Pernambuco*, 26 jun. 1955.

Comenta o sentido, repercussão e possibilidades do curso de "Sociologia da vida rural", realizado recentemente na Universidade Rural de Pernambuco. (G.A.V.) 176.

- 378.99352 MELO, Diogo Lordelo de — *Curso de administração municipal; programa e justificação*. [Rio de Janeiro], Fundação Getúlio Vargas, s/. 56p. (Cad. de administração pública n. 18).

Exposição de um programa de curso de Administração Municipal, elaborado para treinamento de funcionários municipais.

A primeira parte consta dos objetivos do programa e seu desenvolvimento prático.

A segunda parte sumaria a posição da administração pública como disciplina autônoma e suas interrelações com as outras ciências sociais. Baseando-se na experiência norte-americana, oferece todavia sugestões para o caso brasileiro. Refere-se ao problema da seleção e orientação dos estudantes, e localiza a formação dos currículos. Aborda ainda os problemas da administração municipal. (A.C.) 177.

- 378.9961 MANFREDINI, Jurandir — *A criação do curso de psicologia médica*. *J. brasil. Psip.*, 4(2):190-197, 1955.

Analisa o projeto de lei para a criação do curso de psicologia médica, como disciplina anexa à cátedra de Psiquiatria, do currículo das Faculdades de Medicina. Em princípio, é favorável à referida inovação, fornecendo argumentos com que fundamenta o parecer. (A.C.) 178.

- MEDEIROS, Maurício — *Justiça e leis de ensino*. *Diár. Carioca*, 25 jul. 1955.

Considerações de ordem legal sobre o provimento da cadeira de fisiologia do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. (G.A.V.) 179.

- ROCHA, José Marinho da — *Do ensino da pediatria e puericultura*. *Diár. Carioca*, 19 ago. 1955.

Comenta a evolução do ensino da pediatria e puericultura na Faculdade de Medicina, sugerindo que o mesmo se faça numa só cátedra sob a denominação de "clínica pediátrica e puericultura". (G.A.V.) 180.

- 378.996213 SCHMIDT, Augusto Frederico — *O espírito de São José dos Campos*. *Corr. Manhã*, 26 jun. 1955.

Refere-se a instalações, aparelhamento, natureza das atividades, método de trabalho e objetivos do Centro Técnico de Aeronáutica de São José dos Campos, evidenciando que as conquistas e possibilidades da inédita experiência brasileira deve-se, essencialmente, ao espírito que anima os homens — diretores, professores e alunos — do referido campo tecnológico. (G.A.V.) 181.

- 378.9963 CARVALHO, J. Bertino de Moraes — *Organização do ensino agro-nômico do Ceará ao Rio Grande do Sul*. *Diár. Not.*, (Rio de Janeiro), 21 ago. 1955.

Refere-se a problemas de organização e funcionamento da universidade rural e dos institutos de pesquisas agrônomicas existentes em vários Estados do Brasil. (G.A.V.) 182.

- 378.99658 *Que é a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas*. São Paulo, s/ed., 1955. 32p.

O folheo apresenta uma descrição da instituição, (destinada à formação de administradores de empresas), seus objetivos e atividades, corpo docente, cursos e currículos, matrículas no primeiro ano do curso de formação, etc. (R.T.) 183.

- 378.9972 JAFFA, Van — *Arquitetura: uma década de glória e trabalho*. *Corr. Manhã* (Rio de Janeiro), 28 ago. 1955.

A propósito das comemorações realizadas pela passagem da data magna da arquitetura brasileira, refere-se às diversas etapas do seu ensino e às perspectivas de inequívoco progresso asseguradas pelo funcionamento da Faculdade Nacional de Arquitetura. (G.A.V.) 184.

379 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

379.11 — *Financiamento*

- 379.11 MEDEIROS, Maurício — *O presidente Café e o hospital das clínicas*. *Diár. Carioca*, 31 ago. 1955.

Refere-se a problema orçamentário, apoiando os estudantes de medicina em seu pedido de liberação de 25 milhões de cruzeiros, verba destinada à construção do Hospital de Clínicas na Cidade Universitária do D.F. (G.A.V.) 185.

- PASQUALE, Carlos — *Financiamento da educação secundária*. [Rio de Janeiro] MEC. 1954: 30f. (Documentário n. 3).

No curso para aperfeiçoamento de inspetores do ensino secundário, o Prof. Carlos Pasquale realizou a presente palestra, na qual revê o problema grave do financiamento do ensino, mostrando como é pequena a participação da União na educação secundária. (A.C.) 186.

379.14 — *Legislação*

- 379.14 DECRETO n. 37.608 — 14 de jul. 1955 — Institui no Ministério da Educação e Cultura um curso de altos estudos sociais e políticos, denominado Instituto Superior de Estudos Brasileiros, dispõe sobre o seu funcionamento e dá outras providências. 187.

379.14

FUNDO Nacional de Ensino Primário; projeto de lei... exposição de motivos... [Ministério de Educação e Cultura,] 1955, 6f. e 3f. mimeogr.

Amplia os recursos de que se constitui o Fundo nacional de ensino primário e estabelece critérios para aplicação dos mesmos. Dispõe ainda sobre o Convênio nacional de ensino primário, a ser assinado pelo poder executivo com os governos do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios, no sentido de fixar os termos gerais não só da cooperação federal para a manutenção do ensino primário, mas, ainda, da ação administrativa de todas as unidades da Federação relativamente ao mesmo objetivo. Acompanha o projeto fundamentada exposição de motivos sobre o insuficiente esforço da União para a manutenção do ensino primário, em face dos dispositivos constitucionais que regulam a matéria, das graves deficiências quantitativas e qualitativas do ensino elementar em relação à população em idade escolar e à atual conjuntura econômico-social brasileira e em confronto com a participação da União nos gastos totais efetuados com o ensino médio e superior. (E.N.A.) 188.

MINISTÉRIO de Educação e Cultura. Diretoria do Ensino Secundário — Fundo Nacional do Ensino Médio. [Rio de Janeiro], MEC, 1955. 62p. (Documentário n. 5).

Reúne um documentário acerca da instituição do Fundo nacional do ensino médio, pela Lei 2.342 de novembro de 1954. A publicação contém um histórico do projeto, desde sua apresentação em 1953 até a sua regulamentação em 1955, o texto da lei, justificativas e exposições de motivos e o decreto de junho de 1955, que regulamentou a aplicação dos recursos do Fundo. (A.C.) 189.

MINISTÉRIO da Educação e Cultura — Lei orgânica do ensino secundário e legislação complementar. Organizado por Francisco de Assis Vieira... 2.ed. Rio de Janeiro. Serv. Doc. [1955] 426p. (col. Documentos).

Edição ampliada contendo atos legislativos a partir de 1942 até 1955. 190.

PROJETO n. 501-1955. Rio de Janeiro, Câmara dos Deputados. 1955. 5p.

Projeto de lei que estabeleça a finalidade dos estabelecimentos de ensino industrial do MEC, a sua nova organização escolar e administrativa e as disposições gerais e transitórias. Contém a mensagem n. 341-55 do presidente da República, encaminhando ao Congresso Nacional o referido projeto de lei e a exposição de motivos do ministro da Educação. (G.A.V.) 191.

RAMIREZ, Hugo — O problema das direções no ensino. Diár. Not. (Pôrto Alegre), 27 e 28 ago. 1955.

Com o objetivo de preencher lacuna da lei 2.338 de 25-1-54 — que constitui o Estatuto do magistério do Rio Grande do Sul — o

autor sugere alterações na legislação vigente a fim de solucionar o problema de direção nos estabelecimentos de ensino. (G.A.V.) 192.

379.14

SÃO PAULO. Universidade. Reitoria. — *Legislação federal do ensino superior*; suplemento de 1953. São Paulo, 1954. 41p. 193.

Sousa, Elisiário Rodrigues de — Responsabilidades municipais com a educação. *Diár. de São Paulo*, 23 jun. 1955.

Considerações sobre a lei municipal, n. 4.629 de 15-3-55, que introduz modificações regulamentares na aplicação dos recursos financeiros destinados ao ensino. (G.A.V.) 194.

ZAPPI, V. — O magistério militar e os licenciados. *Diar. Ca-rioca*, 17 jul. 1955.

Comenta o sentido do decreto n. 37.396 de 26-5-55, do governo federal que regulamenta a abertura de concurso para provimento de vagas no magistério do Exército e vem fortalecer a posição dos licenciados por Faculdade de Filosofia. (G.A.V.) 195.

379.15 — Organização e administração

379.15

CAFÉ FILHO, João — [Importância fundamental e decisiva da educação no Brasil — Campanha contra o analfabetismo] Palestras semanais. Dep. Adm. Serv. Públ., 1955. (1.^a da série) p. 33-41.

Nesta palestra, o presidente Café Filho aborda o problema da educação nacional, salientando as realizações do governo nesse terreno, nos diversos níveis de ensino, e expondo os planos de trabalho futuro. Mostra como a educação é o problema básico de cuja solução depende o aproveitamento das energias do povo e das elites no bom desenvolvimento dos recursos do país. (A.C.) 196.

MOTA FILHO, Cândido — Restabelecimento da Divisão do Ensino Primário. *J. Comérc.*, 28 de jul. 1955.

Exposição de motivos do ministro da Educação, justificando o restabelecimento da Divisão do Ensino primário, e íntegra do anteprojeto que dispõe sobre a matéria. (G.A.V.) 197.

PENTEADO JÚNIOR, Onofre de Arruda — A prolongação da escolaridade. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):93-100, 1955.

Baseado em documentário estatístico, analisa a contribuição da escola primária nos países da América Latina. Dando uma visão geral do problema, comenta as dificuldades dos tempos modernos, as más conseqüências do ensino atual e o valor do investimento em educação. Apresenta uma série de conclusões de utilidade para os países latino-americanos, visando a prolongar a escolaridade atual. (G.A.V.) 198.

379.15

SCUSA, Elisiário Rodrigues de — Distribuição de livros escolares. *Diár. São Paulo*, 29 set. 1955.

Comenta o sentido e utilidade das providências do atual ministro da Educação, empregando dez milhões de cruzeiros, consignados às campanhas extraordinárias de educação, na impressão e distribuição de 170 mil livros escolares. (G.A.V.) 199.

379.152

BARROS, Eugênio — Mensagem apresentada à Assembléia Legislativa em 3 de maio de 1955. *Diár. Oficial*, (São Luís) 25 mai. 1955, p. 7 e 41-43.

Em 1954, no setor da educação pública, foi dispensado especial cuidado ao ensino rural. Tratou-se do equipamento de numerosas escolas rurais construídas com os recursos fornecidos pelo MEC por intermédio do INEP, bem como de conclusão ou regularização das obras de algumas delas.

Tendo em vista a necessidade de dotar essas unidades escolares de professores especializados, foi criado, com o caráter de emergência, um curso de especialização, que funcionou com os melhores resultados. Novos contratos com o INEP foram celebrados para a construção de grupos escolares e escolas. Em 1954 passou a funcionar, em caráter definitivo, o Curso de treinamento de professores rurais.

No ensino primário, atingiu a 6.779 o número de alunos dos diversos grupos escolares, escolas reunidas e isoladas.

A Campanha de Educação de Adultos promoveu a instalação de 3 cursos de iniciação profissional.

Graças à lei 935, de agosto de 1953, instalou-se a venda de livros, que, pelo seu preço reduzido, muito beneficiou os escolares primários e secundários.

Diante da procura cada vez mais elevada dos interessados nos cursos mantidos pelo Colégio Estadual e pela Escola Normal, o governo determinou a ampliação das instalações do Instituto de Educação. (R.T.) 200.

FIGUEIREDO, José Carlos — [Ensino na ilha do Mel, Estado do Paraná] *Contribuição à geografia da Ilha do Mel...* Tese... Curitiba, s/ed. 1954. p. 53.

Estudando a geografia da ilha do Mel, no litoral paranaense, mostra as deficiências do ensino ministrado em duas escolas existentes, deficiência resultante das distâncias em que se encontram os outros povoados, com superior população em idade escolar. (A.C.) 201.

INSTITUTO NACIONAL de Estudos Pedagógicos — *Estudos sobre o Ceará* [pelo prof. Joaquim Moreira de Sousa]. [Rio de Janeiro], CILEME, 1955. (publ. n. 8) 240p.

O sistema educacional que predominou sempre no Ceará era puramente alfabetizante e intelectual, destinado a fazer letrados, alheio à sua verdadeira função social de elemento integrador do indivíduo

na comunidade, alheio à realidade do meio. Não concorreu para minorar a miséria do povo, os desequilíbrios econômicos, os fatores climáticos hostis.

Apesar do predomínio da população rural e da economia baseada na exploração do solo, a escola jamais levou em conta esses aspectos. Urge, pois, a organização de um sistema de ensino orientado para a restauração do solo e reabilitação do homem, para vitalizar a economia coletiva, integrando o homem no meio. Para isso, é mister o preparo adequado do professor primário, através de uma Escola Normal, cujos programas sejam moldados pelas necessidades e características físicas, morais e econômicas do meio. E' assim uma programação mais regional que universal, cujas linhas gerais mostra o presente estudo.

Digno de realce é o trabalho realizado no Ceará, conforme demonstra o A., pelo Prof. Lourenço Filho, quando Diretor Geral da Instrução, de 1922 a 1923. (A.C.) 202.

379.152

INSTITUTO Nacional de Estudos Pedagógicos — *O sistema educacional fluminense*; uma tentativa de interpretação e crítica, [pelo prof. Jaime Abreu] [Rio de Janeiro], CILEME, 1955. 371p. (Publ. n. 6).

Dentro do programa de estudos dos aspectos gerais e administrativos dos sistemas estaduais de educação, o INEP, através da CILEME, apresenta o resultado das pesquisas e levantamentos do sistema de educação do Estado do Rio de Janeiro. As condições de meio e de pessoas criam na uniformidade do sistema educacional brasileiro, situações diversificadas. O estudo presente, baseado em ampla documentação, empreende o exame do sistema fluminense de educação, em relação ao meio social e econômico, analisa os resultados da escola elementar e da escola média, oferecendo sugestões para o desenvolvimento da educação naquele Estado. (A.C.) 203.

INSTRUÇÃO no interior. *Diár. Bahia*, 9 jul. 1955.

Transcreve a nota do governador do Estado, dr. Antônio Balbino, referente à urgente campanha educacional que a Secretaria da Educação deveria iniciar, no segundo semestre de 1955, em prol da alfabetização no interior bahiano. (G.A.V.) 204.

MELO, Orlando Ferreira de — *Comentários sobre a monografia: A educação em Santa Catarina*. Rio de Janeiro, CILEME 1955. 40p.

Referência crítica à monografia de Roberto Moreira "A Educação em Santa Catarina", recentemente publicada pela CILEME. Analisa as apreciações do autor sobre o panorama didático da escola elementar e sobre as diretrizes do Departamento de Educação para melhorar o padrão do ensino, apresentando várias sugestões e conclusões pessoais sobre o problema. Em apêndice, com o objetivo de documentar o assunto focalizado, orienta o entrosamento das atividades das associações escolares com as atividades comuns da classe. (G.A.V.) 205.

379.152

TRINDADE, Almério — Em defesa da Amazônia. *Diár. Carioca*, 21 e 22 jul. 1955.

Analisa a deficiente situação educacional da Amazônia, baseando-se em documentação estatística e apontando como suas causas fatores de ordem política, social e econômica. (G.A.V.) 206.

VIEIRA, Gerenice A. — Maria Blandina de Souza. *Rev. Ens.*, 4(32):8-9, 1955.

Entrevistada, educadora sergipana aborda problemas referentes à orientação técnica e administrativa do ensino primário em seu Estado. (Resumo da autora). 207.

379.173 — *Educação Pública em zonas rurais — Educação de base*

379.173

GINÁSIO rural do Nordeste — *EBSA*, 3(91):31, 1955.

Dr. Aderbal Jurema — Secretário da Educação de Pernambuco — referindo-se à política educacional do seu Estado, comenta o sentido, finalidades e realizações no campo da educação rural, destacando a função que desempenhará o primeiro ginásio rural do Nordeste, a ser instalado em Arcoverde, entre o agreste e o sertão. (G.A.V.) 208.

LUIZ ROGÉRIO — A escola primária e a missão rural. *Rev. Ens.*, 4(31):4-7, 1955.

Examina a atual situação da escola primária brasileira no meio rural, analisando a influência vitalizadora que sobre ela está exercendo o movimento educacional promovido pelas missões rurais. (G.A.V.) 209.

MARINHO, Inezil Pena — Uma experiência sobre educação de base para trabalhadores. *Rev. Serv. públ.*, 66(2):280-284, 1955.

Como parte do programa federal de educação de base, foram instituídos, em 1954, cursos de educação geral para trabalhadores, cujo objetivo é a reabilitação do trabalhador através da educação fundamental.

Examina as causas do analfabetismo e mostra os resultados da campanha de educação de base, desde a sua criação, bem como os do serviço social da Indústria (SESI). Descreve os cursos de 1954, seu carácter de cursos de educação geral, seus objetivos, duração, conteúdo.

Por fim, mostra a necessidade da criação de cursos experimentais de educação geral para trabalhadores, recomendada pela 8.^a reunião da UNESCO. (A.C.) 210.

379.173

MEDEIROS, Maurício de — Alfabetização nas zonas rurais. *A Gazeta*, 10 ago. 1955.

Considerando a existência atual de 40% de crianças em idade escolar, sem freqüentar escolas, apesar do princípio constitucional de obrigatoriedade do ensino primário, sugere iniciativas e providências com o objetivo de enfrentar o problema, especialmente em zona rural. (G.A.V.) 211.

MEIRELES, Jair — Instrução rural; *tese; J. Prof.* (Recife), 15 jul. 1955.

Informa sobre a iniciação e amplitude do movimento que vitalizou a escola primária pernambucana de zona rural, beneficiando o rurícola. Destaca a contribuição dos clubes agrícolas do S.I.A., da Divisão de Ensino Profissional Rural e Supletivo e da Divisão de Assistência Escolar do Estado, do INEP, da Campanha Nacional de Educação de Adolescentes e Adultos e da Universidade Rural de Pernambuco. As conclusões da tese valem por um plano de ação no sentido de identificar a escola ao meio e promover o fomento agrícola. (G.A.V.) 212.

PICÓ, Rafael — Refomento municipal. *Rev. brasil. Mun.*, 3 (29):9-19, 1955.

Ao estudar os problemas do refomento municipal (renovação planejada dos aspectos físicos e das bases econômicas e sociais da área) em face da experiência em Porto Rico, trata da educação (p. 17), especialmente do ensino agrícola e educação de base. Trabalho apresentado ao V Congresso Inter-americano de Municípios. (O.M.) 213.

RENAULT, Abgar — A professora rural e o cumprimento da sua missão. *Mensag. rural*, 3(17):2-3, 1955.

Focaliza problemas referentes à organização e funcionamento da escola primária, à formação do professor e a aspectos psicológicos da aprendizagem da criança no meio rural. (G.A.V.) 214.

VIEIRA, Clibas — Os clubes agrícolas na educação rural. *Seiva*, 13(45/46):9-13, 1955.

Relatando sua experiência como orientador dos clubes agrícolas mantidos pela AIA, em alguns municípios paulistas, aborda o problema de funcionamento da instituição, apresentando conclusões pessoais para ampliar e vitalizar a educação rural. (G.A.V.) 215.

ZAPPI, V. — Uma escola diferente. *Diár. Carioca*, 19 jun. 1955.

Refere-se a problemas de ordem econômica ou financeira que estão exigindo providências dos poderes públicos para que as escolas rurais da Prefeitura do Distrito Federal possam cumprir sua verdadeira missão. (G.A.V.) 216.

379.2 — *Analfabetismo*

379.2

AMARAL, Rubens do — O problema do analfabetismo. *O Tempo*, 12 ago. 1955.

Focaliza o problema do analfabetismo no Brasil, como calamidade nacional, sugerindo que se proceda a sérias investigações para conhecer a percentagem real das receitas tributárias dos Estados e Municípios que está sendo aplicada à educação. (G.A.V.) 217.

CAMARINHA, José — Urge criar uma consciência municipal atenta para o grave problema do analfabetismo em nosso Estado. *Fôlha da Manhã*, (São Paulo) 29 set. 1955.

Comenta as conclusões de um estudo sobre o analfabetismo no Brasil, realizado pelo setor pedagógico da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, alegando que a lentidão de sua extinção (321.007 indivíduos nos últimos 5 anos) em São Paulo deve-se à ausência de uma consciência municipal para enfrentar o problema. (G.A.V.) 218.

CAVALCANTI, Mário — O problema número um do Brasil. *J. Natal*, 27 jun. 1955.

Visando a colaborar com as autoridades educacionais, transcreve e comenta o esboço do "plano de alfabetização do Brasil em 5 anos", de Mário Pinto Serva. (G.A.V.) 219.

SOUSA, Elisiário Rodrigues de — Cursos de alfabetização nas cadeias. *Diár. S. Paulo*, 30 jul. 1955.

Aplauze a regulamentação dos cursos de alfabetização e educação moral e cívica nas cadeias públicas de S. Paulo. (G.A.V.) 230.

——— Plano de alfabetização na Capital. *Diár. S. Paulo*, 5 ago. 1955.

Comenta e faz restrições ao plano municipal de alfabetização da capital paulista, considerando seu caráter de "campanha intensiva", sem quaisquer possibilidades sérias de controle, de orientação técnica e didática e, ainda, com esse curioso critério de remuneração "per capita". (G.A.V.) 221.

016 — BIBLIOGRAFIAS ESPECIALIZADAS

- 016 FRACCAROLI, Lenira C. — *Bibliografia de literatura infantil em lingua portuguesa*. 2.ed. aum. São Paulo, Ed. Jornal dos Livros, 1955. 280p.

Inclui esta obra 2.388 citações bibliográficas, reunidas por grupos de idades a que mais interessem aos leitores, além de contar com índices remissivos de autores, títulos e assuntos, lista de editores de livros infantis e lista de revistas infantis. (E.N.A.) 222.

020 — BIBLIOTECONOMIA

- 020 FURTADO, Aida — I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia. *A Biblioteca*, (3):10-18, 1954.

Refere-se ao sentido social e profissional do I Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, realizado em 1954, em Recife, comentando todos os problemas constantes do temário. (G.A.V.) 223.

100 — FILOSOFIA

- 100 MORAES FILHO, Evaristo de — Posição de Augusto Comte na história da filosofia. *Rev. brasil. Fil.*, 5(2):222-269, 1955.

Analisando a filosofia de Augusto Comte, mostra o seu desenvolvimento, os principais postulados, a repercussão e influência nos sistemas filosóficos contemporâneos, para pôr em relevo a importância da doutrina comteana na história da filosofia. (A.C.) 224.

- TETXEIRA, Anísio — Bases da teoria lógica de Dewey. *Rev. brasil. Est. pedag.*, 23(57):5-27, 1955.

Mostra como a lógica da experiência de Dewey é a lógica da fertilidade, da descoberta, que se dirige para guiar as atividades usuais de pensamento e ação, as atividades de aprendizagem da educação escolar e não escolar, as pesquisas científicas na sua marcha para abranger a política, a moral, a religião. Acredita que para estes campos ela vai fornecer aparelhamento de controle semelhante ao que nos vem dando o domínio do mundo físico e que talvez passa dar-nos o controle do mundo social-humano.

Para chegar a esta conclusão, examina os pressupostos da filosofia deweyana, os diversos aspectos dessa teoria, o método de ra-

ciocínio segundo a mesma teoria, o processo do conhecimento e suas consequências práticas, no campo da atividade científica. (A.C.) 225.

- 100 TEIXEIRA, Anísio — O espírito científico e o mundo atual. *Rev. brasil. Est. pedag.*, 23(58):3-25, 1955.

Veja Bibliogr. brasil. Educ., v. 3, n. 1. 226.

130 — CAMPOS DA PSICOLOGIA

- 136.2 INGENIEROS, José — *A simulação na luta pela vida*. Bahia, Liv. Progresso, s/d. 206p.

Estuda a simulação, que considera como um resultado da adaptação às condições próprias do meio em que a luta pela vida se desenvolve.

No mundo biológico, a simulação é representada pelos fenômenos de homocromia e mimetismo. Nas sociedades humanas, reveste-se de múltiplos aspectos, individuais e coletivos.

Os simuladores podem ser classificados em três grupos e seis tipos especiais: a) mesológicos (asutos ou servis); b) por temperamento (trécistas ou refratários); patológicos (psicopatas ou suggestionados); sendo que os primeiros citados constituem a maioria.

Conclui afirmando que, em formas vindouras de organização social, e dado a crescente tendência dos homens de se associarem contra a natureza, a simulação parece destinada a diminuir à medida que se atenua a luta pela vida. (D.F.M.) 227.

- 136.7 COSTA, Aída — O problema do bilinguismo infantil. *Rev. Pedag.*, ano I, 1(1):29-37, 1955.

Baseando-se no estudo dos processos de articulação e nas dificuldades inerentes à aprendizagem linguística da criança, analisa o problema do bilinguismo infantil. Comenta pesquisas já efetuadas nesse campo. Apresenta indicação bibliográfica. (G.A.V.) 228.

- GONÇALVES FERNANDES — Apresente seu problema: "Um brinquedo que faça com que uma criança de dois anos se incline para a profissão de engenheiro civil". *Rev. Ens.*, 4(31):35, 1955.

Analisando o problema proposto, refere-se à função do brinquedo, no desenvolvimento físico, mental e emocional da criança e sugere diferentes tipos de brinquedo para várias idades. (G.A.V.) 229.

- As constelações familiares: a criança mimada; a criança escorraçada. *Rev. Ens.*, 4(31):34;(32):32, 1955.

Focaliza as consequências individual e socialmente nefastas da conduta do indivíduo que, no período da sua formação, foi considerado criança mimada ou escorraçada. (G.A.V.) 230.

- 136.7 — [Mas por que mente tanto esta criança?] *Rev. Ens.*, 4(32):33, 1955.

Estuda as motivações da mentira da criança, responsabilizando, na maioria dos casos, a incompreensão e incoerência da atitude dos pais. Apresenta sugestões para favorecer a percepção e o tratamento dêsse aspecto da conduta infantil. (G.A.V.) 231.

- LOHMANN, Alberto A. — Devemos dar revólveres de brinquedo às crianças? *Rev. Ens.*, 4(30):46-47, 1955.

Analisa a função do brinquedo no desenvolvimento da personalidade da criança, considerando o uso nefasto dos relacionados à violência. Propõe aos estudiosos do problema pesquisas e inquéritos com o objetivo de maior esclarecimento do assunto. (G.A.V.) 232.

- 136.73 BRANDÃO, Geraldo — Adolescentes na escola. *O Tempo* (São Paulo), 21 ago. 1955.

Focaliza, através da documentação de casos reais ocorridos com ginasianos e normalistas, aspectos emocionais da conduta do adolescente. (G.A.V.) 233.

- FARIA GÓES SOBRINHO — A adolescência como segundo nascimento. *Diár. Carioca*, 10 jul. 1955. 234.

- Aspectos funcionais do desenvolvimento mental na adolescência. *Diár. Carioca*, 31 jul. 1955. 235.

- A concepção de adolescência na escola secundária tradicional. *Diár. Carioca*, 24 jul. 1955. 236.

- Escola secundária — o viveiro dos adolescentes. *Diár. Carioca*, 21 ago. 1955.

Série de artigos focalizando a concepção de adolescência na escola tradicional e, modernamente, como comêço de vida em termos novos. Refere-se ao desenvolvimento mental do adolescente em seus aspectos funcionais, em face da potenciabilidade humana e das condições do meio ambiente como fator reativo. Nessa base aponta os objetivos da tradicional e da moderna escola secundária. (G.A.V.) 237.

- 137 NUTIN, Joseph — *Psicanálise e personalidade*; trad. de Regina Maria Leme Lopes, Rev. pelo dr. José Leme Lopes. Rio de Janeiro, Ed. Agir, 1955. 345p.

Em introdução faz um resumo da doutrina psicanalítica, para depois focalizar o alcance da psicanálise em psicologia. O Prof. Nutin concentra seus estudos e indagações em torno dos problemas da personalidade e de sua concepção dinâmica.

Tôda a segunda parte do livro, dedicado a uma "Teoria da Personalidade Normal" é um esforço de interpretação dos dados psicológicos e psicanalíticos com base numa concepção espiritualista do homem.

Apresenta uma bibliografia seletiva de publicações relativas à psicologia profunda e ao estudo psicológico da personalidade. (R.T.) 238.

137.8

CORTADA, Nuria e Olímpia Romero Villanueva — Padronização da prova "Tsedek" de Baruk. *Arq. brasil. Psic.*, 7(2): 43-74, 1955.

Relatório sobre a padronização e alguns resultados do "Test de Tsedek" em Buenos Aires.

Após explicar em que consiste o "Test Tsedek" de julgamento moral, os autores apresentam uma análise qualitativa e quantitativa dos dados obtidos com 320 indivíduos.

Apresenta como conclusão, os seguintes fatos fundamentais observados:

- 1 — O índice de moralidade obtido é tão alto para os adultos como para as crianças;
- 2 — O índice de moralidade Tsedek é um pouco mais alto nas mulheres que nos homens;
- 3 — As diferenças entre o índice moral na França e na Argentina não são significativas;
- 4 — Os resultados indicam acentuadamente que o índice de Tsedek é mais alto nas pessoas que sofreram uma experiência traumatizante;
- 5 — O índice moral é superior nas pessoas sadias que nos neuróticos e psicóticos. (R.T.) 239.

QUINTELA, Glória Fernandes — Psicodiagnóstico de Rorschach. *Arq. brasil. Psic.*, 7(1):7-28; (2):75-112; (3):47-55, 1955.

Relata os resultados de uma pesquisa feita, tomando como base uma amostra constituída de 100 mulheres e 200 homens adultos normais, visando ao estudo da percepção. Com esse objetivo, investiu as respostas globais (G), detalhes (D) e detalhes raros ou pequenos detalhes (Dd, Ds e Dds) bem como as formas bem vistas (F+) e as mal vistas (F-). O tempo e o número de respostas foram igualmente estudados.

Compuseram a amostra indivíduos escolhidos dentre os que foram ao ISOP em busca de orientação profissional. Embora todos fossem normais, alguns montaram sinais de desajustamento emocional.

No 2.º relatório apresentado, em adição aos quadros enaxados ao primeiro, traz a público um quadro comparativo dos resultados alcançados através da amostra do ISOP com os que Beck apresenta no v. 1, 2.ª edição (1950) do Rorschach Test.

No terceiro e último relatório publicado, tratando da parte final do trabalho, que culminou com um paralelo entre a pesquisa feita e a experiência de Beck e Klopfer, a autora chega às seguintes conclusões:

- a) a média do tempo verificada foi de 22min. 20s. para a amostra masculina e 24 min. 21 s. para o grupo feminino;
- b) o grupo masculino mostrou maior tendência para as respostas globais e no feminino predominaram os detalhes;
- c) quanto à percepção, as porcentagens encontradas foram muito aproximadas às achadas pelos outros pesquisadores;
- d) no que respeita aos detalhes e pequenos detalhes o mesmo se deu, pois a maior parte dos resultados coincidiu com as de Beck e Klopfer;
- e) no que concerne as F+ e F—, parece que a influência dos fatores culturais é bastante significativa. (D.F.M.) 240.

150 — PSICOLOGIA

- 150 GUERRA, C. Viana — Notas sobre a dinâmica da motivação do comportamento. *Bol. Inst. Psic.*, 5(5/6):17-26, 1955.

Estudo dos fatores de comportamento, uma das preocupações básicas da psicologia científica. Para o conhecimento dos indivíduos há que tomar em consideração as disposições internas e as influências externas integrantes, isto é, as estruturas anatomo-fisiológica aos estímulos ambientais. A psicologia dinâmica estuda ainda as razões, os determinantes, as forças que movem a atividade humana, procurando explicar o comportamento em termos de causa e efeito e de interdependência. (A.C.) 241.

- 150.13 CARVALHAI, João — Novo teste de coordenação motora. *Arq. brasil. Psic.*, 7(2):15-21, 1955.

Estudo baseado numa série de pesquisas sobre a coordenação motora dos maquinistas.

O autor tentou construir um novo teste para a seleção de maquinista, denominado "Signal Test", o qual emprega movimentos mais complexos do que o "Tapping" e o "Dotting". A fadiga muscular é também medida. O autor apresenta uma correlação de 0.66 com o Dotting e de 0.45 com o Tapping, mas os coeficientes de validade não foram calculados.

Em anexo, descrição do material do teste, sua aplicação e os processos de tabulação. (R.T.) 242.

- 150.19 MARINHO, Inezil Pena e Marta Dias Lopes — *O associacionismo; evolução doutrinária de Bacon e Hume e Hartley*. Rio de Janeiro, [Baptista de Souza] 1955. 20p. (Cad. de Divulgação Cultural, sér. 1 n. 1).

Estudo do associacionismo, desde os primeiros marcos de sua evolução em Bacon, fixando principalmente as duas tendências mais definidas: a de Hume, puramente psíquica, e a de Hartley, nitidamente fisiológica. Ressalta ainda a influência nos sistemas psicológicos modernos. (A.C.) 243.

- 150.19 PENA, Antônio Gomes — Contribuições do gestaltismo ao estudo do pensamento. *Bol. Inst. Psic.*, 5(3/4):11-14, 1955.

Comenta as repercussões do gestaltismo no estudo das formas do pensamento e percepção, ressaltando as contribuições das várias escolas e figuras ligadas ao movimento, como Wertheimer, Kolka, Köhler, etc. (A.C.) 244.

— Algumas notas sobre os fundamentos da teoria gestaltista da aprendizagem.

Veja 370.15

- 150.7 SANTOS, Eglon Malta — O sanitarista, a higiene mental e o ensino da psicologia. *Arq. Dep. Assist. Psicop. São Paulo*, 20(3-4):211-214, 1955.

Considerando a higiene mental da criança e do adulto no âmbito da saúde pública, aponta a necessidade urgente de introduzir o ensino da psicologia, seus fundamentos, princípios gerais e aplicações práticas, no treinamento dos sanitaristas de centros de saúde e dos professores de escola primária. (G.A.V.) 245.

- SCHNEIDER, Eliezer — Psicologia e psicotécnica. *Bol. Inst. Psic.*, 5(5/6):5-16, 1955.

Discute o problema terminológico de psicologia e psicotécnica, dando preferência ao primeiro. Assim, psicólogo ou psicologista seria o profissional técnico-científico preparado em teoria e prática da psicologia. Estuda o problema dos neologismos, tendo em vista a necessidade de unificação terminológica. Aponta como norma o grau de universalidade dos termos a serem adotados ou assimilados. (A.C.) 246.

- 151.22 CAMPOS, Francisco — Bateria coletiva para seleção profissional de costureiras. *Arq. brasil. Psic.*, 7(2):7-14, 1955

Comunicação apresentada ao primeiro Congresso de Psicologia realizado na Argentina em 1945, fornecendo os resultados da aplicação de uma bateria de testes de aptidão para a seleção de aprendizes costureiras. (R.T.) 247.

- 151.2238 BRAGA, Leonilda D'Anibale — Aptidões artísticas — testes verificadores. *Rev. Ens.*, 4(30):40-42, 1955.

Analisa os testes musicais, classificando-os em três grupos, e focaliza os pertencentes ao 1.º caso: testes verificadores da aptidão musical. (G.A.V.) 248.

— O "Kwalwasser-Dykema music tests" de Jacob Kwalwasser e Peter Dykema. *Rev. Ens.*, 4(32):29-31, 1955.

Refere-se a vários testes, indicados para medir a aptidão musical, informando sobre sua aplicação, correção, fidedignidade, etc. Indica ampla bibliografia. (G.A.V.) 249.

301.1 — PSICOLOGIA SOCIAL

301.1

Bricudo, Virginia Leone — Atitudes dos alunos dos grupos escolares em relação com a cor dos seus colegas. In: *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*. São Paulo, Anhembi, 1955. p. 227-310.

Apresenta os resultados do estudo feito sobre as atitudes sociais entre brancos, mulatos e negros, realizado através da análise estatística das respostas de 4520 escolares paulistas a um questionário sobre a escolha de colegas preferidos e rejeitados e pelas entrevistas desenvolvidas com as 29 famílias dos escolares mais preferidos e mais rejeitados.

Dentre as conclusões a que chega, destacam-se as seguintes:

— o branco é o que reúne mais forte contingente de preferência mas também de rejeição;

— há outros fatores que, além da cor, condicionam essa preferência ou rejeição;

— há uma profunda identificação dos grupos de minoria com os ideais do grupo dominante.

— é grande a influência da família na formação da atitude infantil com relação às pessoas de cor, dependendo do ajustamento emocional das crianças com os pais.

Do estudo das atitudes de preferência e de rejeição bem como dos casos dos escolares mais preferidos e mais rejeitados se evidencia que a interação entre o grupo dominante e os de minoria, no que se refere à cor, se dá através dos seguintes mecanismos psíquicos:

a) atitudes recalcadas do branco em relação às pessoas de cor;

b) atitude de ambivalência do mulato e do negro em relação às pessoas de cor;

c) introjeção dos ideais do branco por parte do mulato e do negro.

d) censura e racionalização das atitudes de discriminação.

Anexo apresenta quadros e gráficos estatísticos representativos dos resultados da pesquisa feita bem como uma relação da bibliografia consultada. (D.F.M.) 250.

GINSBERG, Aniela Meyer — Pesquisas sobre as atitudes de um grupo de escolares de São Paulo em relação com as crianças de cor. In: *Relações raciais entre negros e brancos em São Paulo*. São Paulo, Anhembi, 1955. p. 311-361.

Estuda as reações de um grupo de 208 alunos paulistas de curso primário, usando como método de pesquisa a interpretação de quadros e um jogo com bonecos brancos e pretos.

Nos resultados encontrados se nota a marcada preferência pelos brancos, da parte de todos os examinados, qualquer que seja a sua cor ou o meio social a que pertencem. A maioria das crianças bran-

cas mostra atitude amigável com os pretos, atribuindo-lhes, entretanto, um lugar secundário e, com bastante freqüência, um papel social inferior.

A idade e o sexo não parecem ter influência na formação das atitudes de discriminação racial.

As crianças de meio burgês e os filhos de operários que moram em bairro mixto têm uma atitude menos favorável com relação aos negros que os filhos de operários que moram em bairro quasi inteiramente branco.

Há muita identidade entre as respostas dos brancos e dos mulatos, estes últimos, porém, demonstram menos condescendência com os pretos. Já as crianças negras embora conservem o ideal branco, raramente dão aos pretos papel inferior.

Completando a exposição feita, são apresentados em anexo vinte e três tabelas estatísticas e uma relação da bibliografia consultada. (D.F.M.) 251.

310 — ESTATÍSTICA

- 310 ALMENDRAS, Domingo — *La enseñanza nacional de la estadística en Chile*. 3. Conferência Inter-americana, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 4f., mimeog.

Desenvolvimento histórico, estado atual do ensino de estatística como parte do currículo de várias escolas superiores. (O.M.) 252.

- CÂMARA, Lourival — O ensino de estatística no Brasil. *Rev. brasil. Estat.*, 16(61):53-54, 1955.

Informações prestadas à imprensa sobre as finalidades da Escola Nacional de Ciências Estatísticas e o futuro do ensino de estatística. (O.M.) 253.

- CANSADO, Henrique — *Enseñanza del muestro*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 9p. multilidas.

Análise dos problemas do ensino das técnicas de amostragem estatística e sugestão de criação de um centro inter-americano para este ensino. Relação de 12 tratados em espanhol e francês sobre amostragem. (O.M.) 254.

- CENTRO Inter-americano de Enseñanza de Estatística Econômica y Financeira, [Santiago] — *Programas de estudio del Centro de Enseñanza de Estatística Econômica y Financeira*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 69f. mimeog.

Programas das cadeiras lecionadas no Centro (organizado em Santiago, Chile, sob os auspícios do Conselho Inter-americano Econômico e Social da OEA), precedidos de breves informações sobre sua organização e finalidades e lista de professores. (O.M.) 255.

310

COCHRAN, William G. — *O ensino da estatística para aplicação na biometria*. 3. Conferência Interamericana de Estatística em Quitandinha, Brasil junho 1955. 13p. multilítadas.

Sugestões sôbre métodos de ensino e programas para cursos elementares e superiores de estatística para biólogos, com exemplificação de cursos típicos dados na John Hopkins University e outras universidades americanas. (O.M.) 256.

——— *Estado atual do ensino estatístico nos Estados Unidos da América*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. mimeog.

Exposição sumária do ensino em grau universitário quanto ao número de cursos, natureza das instituições que os ministram, especializações, nível, duração, conteúdo, número de diplomados, oportunidades profissionais, necessidades e problemas do ensino da estatística. Bibliografia com 6 itens. (O.M.) 257.

DARMOIS, G. e E. MORISE — *Les mathématiciens et l'enseignement de la statistique*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 10p.

Trabalho sôbre as relações entre a matemática e a estatística, o papel da matemática no ensino de estatística e a necessidade de tornar acessíveis as modernas teorias estatísticas a pessoas com diferentes níveis de preparo matemático. (O.M.) 258.

DEDRICK, Calvert L. — *Service training of foreign technicians in governmental agencies*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 6p.

Trabalho sôbre as vantagens e condições necessárias à eficiência do treinamento em serviço de técnicos estrangeiros, baseado principalmente na experiência do U.S. Bureau of Census. (O.M.) 259.

DELGADO, Pedro Abelardo — *Experience and results of the Central American course in statistics*. 3. Conferência Interamericana de Estatística em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 10f. mimeog.

Objetivos, organização, atividades, resultados e apreciação geral sôbre o primeiro ano de funcionamento do Curso Cen'ro-Americano de Estatística, promovido em 1954 pelo IASI em El Salvador. (O.M.) 260.

DIEULEFAIT, Carlos E. — *Consideracion de un programa de trabajo a cargo de la comision de educacion estadística del*

IASI. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, Quitandinha, Brasil, junho 1955, 3p. multilínguas.

Sobre a tradução de tratados e monografias para a Biblioteca Inter-americana de Estatística Teórica e Aplicada, realização de seminários e de cursos de formação de estatísticos, trabalhos para uniformização da simbologia estatística, intercâmbio de professores, etc. (O.M.) 261.

310 **ESCOLA Nacional de Ciências Estatísticas.** Rio de Janeiro — A formação do estatístico brasileiro. *Rev. brasil. Estat.*, 16 (61):65-68, 1955.

Memorial encaminhado à Câmara dos Deputados a propósito da situação dada aos estatísticos no plano de reclassificação dos funcionários federais, com indicações sobre o currículo da escola e sugestões sobre a classificação do pessoal estatístico no serviço público. (O.M.) 262.

FERNANDEZ, José Joaquim Trejos — *Estado actual de la enseñanza estadística en Costa Rica.* 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho, 1955. 30p. multilínguas.

Histórico, organização, currículo e programas do ensino de estatística na Escuela de Ciencias Económicas y Sociales de la Universidad de Costa Rica e no Instituto de Estatística a ser criado inicialmente como parte da mesma escola. (O.M.) 263.

GARCIA-FRIAS, Roque — *Fuentes de informacion y medios de capacitación técnica para los profesores y estudiantes de estadística.* 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho, 1955. 9f. mimeog.

Exposição das atividades e organizações estatísticas internacionais e associações estatísticas na organização de cursos, centros de treinamento, cooperação internacional e bibliografias no sentido de melhorar o preparo dos estatísticos, especialmente latino-americanos. (O.M.) 264.

GEARY, R. C. — *Educational requirements of official statisticians.* 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Sobre o preparo necessário a funcionários de repartições oficiais de estatística, baseado na experiência do Irish Central Statistics Office. (O.M.) 265.

GOLDBERG, S. A. e J. A. Sawyer — *An economist's view on the teaching of statistics.* 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Estudo sobre o preparo necessário ao economista quanto à estatística teórica e dados de estatística econômica, sobre os requisitos dos professores de estatística econômica, métodos de ensino, e sobre a conveniência do ensino de estatística nas escolas secundárias. (O.M.) 266.

310

GONZÁLEZ, Otávio Cabello — *Experiencia del centro inter-americano de bioestadística en enseñanza de la estadística*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 9p. multilidas.

Finalidades, organização, métodos de ensino e apreciação dos cursos de estatística vital e sanitária e de metodologia estatística superior, mantidos pelo Centro Inter-americano de Bioestatística, em Santiago, Chile. (O.M.) 267.

INSTITUTO Inter-americano de Estatística. Washington. *Actividades y experiencias del curso interamericano de muestro*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 13p. multilidas.

Exposição da organização, programas e atividades didáticas do curso intensivo de amostragem promovido pelo IASI (Inter American Statistical Institute) em Washington de janeiro a julho de 1951 para um grupo selecionado de estatísticos latino-americanos. (O.M.) 268.

INSTITUTO Inter-americano de Estatística. Washington. *Actividades de la Secretaria General del IASI en materia de educacion estadística*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 12f. mimeog.

Trabalho registrando realizações e projetos referentes a cursos para formação de estatísticos, tradução de tratados, divulgação de artigos, publicação de bibliografias e investigações sobre o ensino da estatística nos países americanos. (O.M.) 269.

INTER-American Statistical Institute,, Washington — *Report of the Executive Committee to the 3. general assembly for the period january 1950 — june 1955 an financial report of the Secretary General*. Washington. Pan American Union, 1955. 116p. multilidas.

As p. 12 e 19 do relatório (apresentado à 3.^a Conferência Interamericana de Estatística, Quitandinha, junho de 1955) tratam das atividades do IASI, em educação estatística: cursos de treinamento intensivo, publicação de tratados de estatística em espanhol, bibliografia didática, uniformização de vocabulário, etc. Apêndices com lista do pessoal docente dos centros de treinamento e lista selecionada das publicações do IASI (59 itens). (O.M.) 270.

310

KINGSTON, Jorge — *O ensino da estatística no campo da economia*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 6p. multilínguas.

Documento de trabalho 3389 em que são salientadas as necessidades do preparo matemático e a ênfase a ser dada às aplicações econométricas. (O.M.) 271.

LEONARD, William R. — *International experience in statistical education*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955.

Exposição sumária das atividades de organizações internacionais ligadas às Nações Unidas em matéria de centros de educação e treinamento estatístico, programas especiais de treinamento, bolsas, treinamento em serviço, preparo de material didático e outros assuntos, ligados à formação e aperfeiçoamento de estatísticos. (O.M.) 272.

LISERRE, Guido O. — *La enseñanza de la estadística aplicada a la producción industrial y control de la calidad*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 21p. multilínguas.

Exposição das aplicações da estatística e da teoria das probabilidades à indústria, no que diz respeito à pesquisa, controle da produção, inspeção de lotes, administração e direção; necessidade de preparo estatístico para os engenheiros industriais; desenvolvimento histórico desses assuntos. Lista cronológica de tratados publicados sobre a questão (54 itens) e bibliografia (10 itens). (O.M.) 273.

— *Sobre la enseñanza de la estadística aplicada a la producción industrial y control de la calidad en la República Argentina*. 29. Sessão do Instituto Internacional de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 2p. mimeog.

Exposição sobre as atividades da cadeira de Controle Estatístico da Qualidade, do curso de estatístico matemático da Universidade Nacional del Litoral. (O.M.) 274.

MONTENEGRO, Tulo Hostílio — *Ideas para un plan interamericano de enseñanza de la estadística*. 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 11p. mimeog.

Apresentação de um plano compreendendo introdução do ensino de estatística nas escolas de nível secundário e superior; criação de centros regionais para formação de estatísticos; criação de centros inter-americanos para estudos pós-graduados, aperfeiçoamento de escolas superiores onde haja ensino de estatística matemática para que atuem em âmbito continental, facilidades para o preparo em universidades norte-americanas e européias de elemen-

los excepcionalmente bem dotados que desejem dedicar-se à pesquisa e ao ensino superior de estatística. (O.M.) 275.

310

——— *Organización, objetivos, dirección, administración, actividades docentes y programa de trabajo del centro interamericano de enseñanza de estadística económica y financiera.* (CIEF). 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 21f. mimeog.

Exposição sobre o centro criado em Santiago, Chile, como projeto n.º 10 do Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos. (O.M.) 276.

Rios, Sixto e Francisco Azorín P. — *La enseñanza de la estadística matemática en la Universidad Central de Venezuela.* 3. Conferência Inter-americana de Estatística, em Quitandinha, Brasil, junho 1955. 2f. mimeog. 277.

SANTONE, Adolfo — A Escola Nacional de Ciências Estatísticas. *Rev. brasil. Estat.*, 16(61):52-53, 1955.

Informações sobre a escola criada pelo IBGE, primeira escola de estatística de grau universitário na América Latina. (Transcrição de La Tribuna, Rosário, Argentina, 11 jul. 1954). (O.M.) 279.

360 — ASSISTÊNCIA SOCIAL

362.7

INTERCÂMBIO Latino Americano de Estudos Sociais — 1(1/2), 1955. 172p.

Diversos trabalhos relativos ao problema dos menores inadaptados, encarando aspectos do problema e os meios apropriados à sua solução, seja na escola comum, seja nos centros de orientação educacional e classes especiais, seja na ação preventiva. (A.C.) 279.

MOREIRA, Aldemar, S. J. — Problemas na família de menor abandonado. *Verbum*, 12(2):230-232, 1955.

Referindo-se à origem e à natureza dos problemas que impedem o sadio desenvolvimento da personalidade do menor abandonado, analisa a influência de fatores de ordem social e econômica, atribuindo maior responsabilidade aos de caráter doméstico. (G.A.V.) 280.

RIBEIRO, Nilde — A felicidade da criança tem por sua base o amor. *Trib. Imp.*, 28 set. 1955.

A psiquiatra Nilde Ribeiro, Delegado do Brasil junto ao Seminário promovido pelo Instituto Inter-americano de Proteção à Infância em Montevideu, recentemente, presta declarações à imprensa. Enaltece o sentido das realizações em benefício da criança, efetivadas naquele

país, e informa que "os conferencistas foram unânimes na consagração da família e na necessidade de amor como base para a segurança e felicidade da criança". (G.A.V.) 281.

362.7

WURTH, Tiago M. — *Considerações a respeito das sugestões para a criação de um departamento estadual da criança.* [Pôrto Alegre] ago. [1955] 5f. datilogr.

Aborda problemas referentes à criação e à finalidade de um Departamento Estadual da Criança em Pôrto Alegre que se articularia a todos os serviços assistenciais existentes, o que se efetivaria através de um conselho constituído pelas figuras mais representativas de todos os setores assistenciais. (G.A.V.) 282.

707 — ARTE — EDUCAÇÃO

707

BERCY, Jean — Plano para atividades artesanais e artísticas. *Mensag. rural*, 3(17):1, 1955.

Esquema geral de trabalho, previsto para a "Fazenda do Rosário" em Minas Gerais. Aborda princípios básicos, objetivos específicos e orientação administrativa e técnica. (G.A.V.) 283.

PLANO de trabalho de arte pré-dramática; trabalho apresentado pelo setor de arte pré dramática da Secretaria de Educação e Cultura do Est. de Pernambuco. *Rev. Ens.*, 4 (30):49-53, 1955.

Justifica a existência do serviço de arte pré-dramática, apresenta o plano geral de sua organização e funcionamento e também o programa previsto para as atividades artísticas da escola primária pernambucana. (G.A.V.) 284.

L I V R O S D I D Á T I C O S (*)

Nível elementar

372

AERANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Meus exercícios* Segunda série... 2.ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Mattos, 1955. 193p. ilustr. — terceira série, 3.ed. 213p. 285.

CORRÊA, José de Azevedo — *Antologia*; para o curso primário e admissão ao ginásio. 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 206p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 111) 286.

X COSTA, Aida [e outros] — *Admissão ao ginásio*, [110 ed.] S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 315p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 29) 287.

X GRISI, Rafael — *Lalau, Lili e o lobo*... (Pré-livro e livro do principiante)... 42.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 77p. ilustr. — primeiro grau. 34.ed. 1954. 142p. — terceiro grau. 30.ed. 1954. 190p. — quarto grau. 12.ed. 1954. 238p. (Col. didática do Brasil, sér. "A criariça e o livro", 2, 4, 5.) 288.

MORAIS, João Barbosa de — *Brasília*. Primeiro livro. 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 158p. ilustr. — Segundo livro. 5.ed. 1955. 222p. — Terceiro livro. 4.ed. 1955. 254p. — Quarto livro. 3.ed. 1955. 318p. (Col. didática do Brasil, sér. "Brasília", v. 1, 2, 3, 4.) 289.

X PAULA, Waldir de [e outro;] — *Questões para exame de admissão*. Português: cap. Waldir de Paula; matemática: cap. Adizel de Carvalho; história do Brasil: cap. Gustavo Lisboa Braga; geografia: prof.^a Maria Helena Parda Pinho Burlamaqui... [Pref. de Luiz A. P. Victoria] Rio de Janeiro. Ed. Brand [1955?] 244p. 290.

PEIXOTO, Vicente — *Coração infantil*; Cartilha. Ilust. de Osvaldo Storni. 44.ed. ref. e bastante melh. [São Paulo] Melhoramentos [1955] 79p. 291.

(*) — Fonte de consulta: Boletim Bibliográfico Brasileiro.

372

——— *Coração infantil*. Primeiro ano. Ilust. de Rosa Monzel. 31.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1954] 106p. — Segundo ano. 44.ed. [1955] 155p. 292.

——— *Coração infantil*. Terceiro ano. Ilust. de Manuel Huete Agullar. 18.ed. [São Paulo], Melhoramentos, [1955] 162p. 293.

X QUEIRÓS, Elza de Campos — *Maninhos*. Terceiro grau. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 125p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. primária, v. 3) 294.

SANTOS, Teobaldo Miranda — *Brasil, minha pátria!* Literatura e matérias escolares, Quarto livro... 5.ed. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1955. 319p. ilust. 295.

SANTOS, Máximo de Moura — *Seleta escolar*. Terceiro livro... 10.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 176p. ilust. 296.

——— *Vamos estudar?* Terceira série primária... 19.ed. Rio de Janeiro, Liv. Agir, 1955. 179p. ilust. 297.

RIALVA, Rita Amil de — *Minhas lições*. Primeira série... Des. de F. Acquarone. 8., 9.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 192p. — Segunda série, Des. de Lêda Acquarone. 12.ed. 1954. 287p. — Terceira série, Des. de L. Acquarone. 11.ed. 1955. 287p. — Quarta série, Des. de L. Acquarone. 9.ed. 1955. 349p. (Colab. de Gabriel de Rialva). 298.

372.3 — Ciências

SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar*... Ciências. Terceiro ano. [12.ed.] [S. Paulo] Liv. Francisco Alves [1955?] 24p. ilust. 299.

372.4 — Leitura e linguagem

ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Meu tesouro*. Primeira série primária... 16.ed. Rio de Janeiro, Distr. Casa Matos, 1955. 158p. ilustr. — Segunda série. 16.ed. 1955. 222p. — Terceira série. 17.ed. 1955. 238p. — Quarta série. 15.ed. 1955. 274p. — Exame de admissão, 8.ed. 1955. 405.ed. 300.

372

- BARRETO, Arnaldo de Oliveira — *Cartilha das mães...* 74, 75, ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 63p. ilustr. 301.
- *Cartilha analítica*. 63.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 64p. ilustr. 302.
- DORCA, Estúdio — *Meu Abc*. Ilust. de Dorca. 3.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1954] [24p.] 303.
- FLEURY, Renato Séneca — *Brincar de ler*; livro de figuras. 19.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 70p. ilustr. 304.
- GALHARDO, Tomaz — *Cartilha da infância*. 183.ed. modificada e ampl. pelo prof. Romão Puiggari. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 62p. ilustr. 305.
- HILDEBRAND, Arací — *Cartilha de Bitu*. 7.ed. São Paulo, Ed. Nacional, [1955] 63p. ilustr. 306.
- LEME, Iolanda Betim Paes — *Cartilha moderna*. 4.ed. Pôrto Alegre, Ed. Globo [1955] 88p. ilustr. 307.
- LEMCRUBER, Maria de Lourdes Moreira — *Cartilha para você*. 4.ed. [Rio de Janeiro] Ed. Minerva, 1955. 104p. ilustr. 308.
- LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. — *Pedrinho*. [Primeiro livro] Ilust. de Maria Boes [4.ed.] [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1955] 128p. ilustr. (Sér. de leitura graduada) 309.
- RIALVA, Rita Amil de — *Meu novo amigo*; cartilha; 14.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 80p. ilustr. 310.
- *Minhas lições*; cartilha. Des. de Francisco Acquarone. 8. 10.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 96p. 311.
- ROCHA, Clari Galvão Novais — *Cartilha das crianças...* Ilust. de Augustus. [157ed.] [S. Paulo] Ed. Melhoramentos [1955] 80p. 312.
- SANTOS, Célia Agra dos — *Cartilha do guri*. Rio de Janeiro, Gráf. N. S. de Fátima [Distr. Casa Mattos] 1955. [64p.] ilustr. 313.
- SANTOS, Teobaldo Miranda — *Lendas e mitos do Brasil*. Leitura para a terceira série primária e crianças de mais de 8 anos... S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 149p. ilustr. (Brasilliana infantil, v. 3) 314.

372

WOLFF, Antônio Pedro — *Composições escolares*. Terceiro ano... 8.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1954. 100p. ilust. 315.

372.5 — *Trabalhos manuais*

PORTILHO, Maria Helena e Eponina Portilho — *Gravuras: colorir, recortar, descrever, interpretar*. Primeira série. Orientação de Maria Helena Eponina Portilho. Ilust. de Maria Helena Portilho. [Rio de Janeiro] Conquista [1955?] 32p. — Quinta série. Ilustr. de Solón Botelho. [1955?] 31p. 316.

372.6 — *Gramática elementar*

ABRANCHES, Helena Lopes e Ester Pires Salgado — *Gramática aplicada*. Livro-caderno (III) 5.ed. Rio de Janeiro [Distr. Casa Mattos] 1955. 123p. 317.

FREITAS, Gaspar de — *Lições práticas de gramática portuguesa; para uso de tôdas as classes primárias, com o programa do exame de admissão...* 42.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 128p. 318

MACHADO, Maria da Glória Marcondes e Vera Emery Carneiro — *Português para admissão ao ginásio; gramática*, S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 126p. (Col. didática do Brasil, sér. ginasial, v. 133). 319.

372.7 — *Matemática*

ABDON, Célia Côrtes — *Meus exercícos de cálculo*. Primeira série — vol. I (3.º período do Jardim de Infância) 2.ed. [Rio de Janeiro] Conquista, [1955?] 32p. ilust. Vol. II 2.ed. [1955] 32p. 320.

ALBUQUERQUE, Irene de e Cosette de Albuquerque — *Cálculos graduados*. Multiplicação I — Segundo ano. Ilust. de Alvaro Zózimo. [Rio de Janeiro] Conquista [1955?] 32p. ilust. II — Segundo ano. [1955?] 32p. 321.

FERREIRA, Agliberto da Cunha — *Guia de matemática; problemas propostos nos exames de admissão e suas soluções racionadas*. Para uso dos candidatos e alunos da primeira série ginasial... 1.ed. [S. Paulo, Soc. Imp. Brasileira] 1955. 122p. 322.

372.7

PINHEIRO, Póvoas — *Tabuadas e elementos de aritmética*. 122. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 32p. ilustr. 323.

——— *Tabuadas e elementos de aritmética*. 123. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 32p. ilustr. 324.

REIS, Otelo de Sousa — *Seiscentas expressões fracionárias...* Com uma introdução pelo prof. dr. F. Cabrita... 16. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 114p. 325.

372.82 — *Religião*

X GUIA didático para "O teu catecismo". Primeiro ano. S. Paulo, Liv. da Doutrina Cristã [1954] 136p. ilustr. — Segundo ano. [1954] 169p. — Terceiro ano. [1954,] 162p. — Quarto ano. [1954] 199p. — Quinto ano. [1954] 159p. 326.

Rêgo, Luís do — *Violeta*; Primeiro catecismo da Santíssima Virgem. Pôrto Alegre, Ed. Globo [1955] 228p. ilustr. 327.

——— *Lirio*; Segundo catecismo da Sma. Virgem. (Curso de admissão) Pôrto Alegre, Ed. Globo [1955] 114p. ilustr. 328.

372.83 — *Ciências sociais*

GASTAL, Maria de Lourdes — *Estudos sociais e naturais*. 1.º Ilust. de J. Riera Sicart. 2. ed. Pôrto Alegre, Ed. Globo, [1955] 127p. 329.

372.842 — *Inglês*

SERPA, Osvaldo e Paulo Cesar Machado da Silva — *English for children*. Direct method. First book. Ilust. by A. Espinheira. 14. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955 95p. 330.

372.89 — *Geografia e história*

FREITAS, Gaspar de — *Pontos de geografia e história do Brasil*; para uso de tôdas as classes primárias, com o programa do exame de admissão ao curso secundário e ao curso comercial... 43. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 172p. ilustr. 331.

SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... História do Brasil*. Terceiro ano. [12. ed.] [São Paulo] Liv. Francisco Alves [1955] 24p. ilustr. 332.

- 372.89 WENZEL, Mirtes de Luca e Hilda Fernandes de Matos — *Geografia e história do Brasil*. Quarta série primária e admissão ao ginásio, 4.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 254p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. ginasial, v. 110) 333.
- 372.891 AZEVEDO, Aroldo de — *Geografia das crianças*; destinada ao ensino primário. Mapa do prof. João Soukup; ilust. de Augusto Mendes, J.U. Campos e Percy Lau. 7.ed. rev. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 158p. 334.
- SANTOS, Máximo de Moura — *Programa escolar... Geografia*, quarto ano, 11.ed. S. Paulo, Liv. Francisco Alves, [1955] 32p. ilust. 335.

Nível médio

268 — *Religião*

- X BOULENGER, Augusto — *Doutrina católica*. Manual de instrução religiosa para uso dos ginásios, colégios e catequistas voluntários. Curso superior, segunda parte; moral, mandamentos. Trad. de Mário Eachelet. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Álvés [1955] 261p. cart. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 336.
- DUMONT, Isidoro — *História sagrada*. Para uso das escalas e das famílias... Curso médio... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1955] 362p. ilust4 (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 337.
- FERREIRA, Tarcísio da Silva, O.S.B. — *A vida em Cristo*; primeiro livro. Doutrina sagrada para a primeira e a segunda séries do curso ginasial. 3.ed. melh. Rio de Janeiro, ed. Lumem Christi [1954] 205p. 338.
- HUBLET, A.S.J., e Nimal, H.S.J. — *Testemunhas de Cristo*. Primeiro volume: Jesus Cristo — nossa vida. Manuais de instrução religiosa, compostos por professores da Companhia de Jesus. Trad. e adaptação de Dulce Sales Cunha... 11.ed. S. Paulo, ed. Nacional [1954] 221p. ilust. 339.
- X LUZ do céu; curso de religião para o ginásio. [Primeiro tomo] Introdução, primeiro ano ginasial. [S. Paulo] Liv. da Doutrina Cristã [1954] 146p. ilust. 340.

420 — Inglês

- BINNS, Harold Howard — *Inglês para o colégio*. Primeiro ano. 4. ed. S. Paulo, 5d. Nacional [1954] 142p. ilust. — Segundo ano. 3. ed. [1954] 142p. 341.
- King's English. Para a segunda série ginásial. 31. ed. S. Paulo, ed. Nacional [1954] 156p. ilust. — Terceira série 27. ed. [1954] 172p. — Quarta série. 20. ed. [1955] 174p. 342.
- CARVALHO, Adazir Almeida — *An English course secondary schools in Brazil*. Segunda série curso ginásial... 12. ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 138p. ilust. — Terceira sér. 8. ed. 1955. 126p. — Quarta sér. 1955. 157p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 111, 118, 135) 343
- COSTA, Silvio Serpa — *Inglês*. (Artigo 91). S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 89p. (Col. didática do Brasil, sér. "Art. 91", v. 4) 344.
- ESPÍNDOLA, Adauto Nogueira — *English course for brazilian students*. Segunda série, curso ginásial... 5. ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955, 1955. 110p. ilust. — Terceira série, 5. ed. 1955. 91p. — Quarta série. 4. ed. 1955. 110p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 43, 45, 46). 345.
- *Inglês; para o curso comercial básico, segunda série*. 3. ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 124p. ilust. — Quarta série, 3. ed. 1955. 126p. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 6, 8). 346.
- JENSEN, André — *Inglês básico*... 4. ed. cuidadosamente rev. e aum. [Rio de Janeiro] Organização Simões, 1955. 124p. (Col. Padre Nóbrega, 12) 347.
- JENSEN, Ansgar Khud — *The world-language of to-day*. Part. III. English for the 4th school-year... 7. ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 184p. 348.
- MALANGA, Eugênio — *Vamos aprender inglês*. (Let us learn English) Aplicação do inglês básico... 2. ed. ilust. e aum. S. Paulo, Ed. Cacique, 1955. 177p. 349.
- PIETZSCHKE, Fritz — *Modern English*. Quarta série, curso ginásial... 4. ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1954. 192p. ilust. 350.

from
pág. 3

- 420 SCHAEFFER, Enrico — *Learning English*. Primeira série, curso colegial... 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 142p. ilustr. — Segunda série, 2.ed. 1954. 118p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 3, 4) 351.
- SERPA, Osvaldo e Paulo Cesar Machado da Silva — *ABC direct method*. Pictured by A. Espinheira, 6.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 58p. mús. (Cad. Exercise-book, 16p.) 352.
- TAMISIER, Joseph — *Speak English*. Third grade... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1954] 147p. ilustr. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 353.
- VIEIRA, Paulo Barros — *A collegiate hand-book of English*. Primeira série, curso colegial. Ilust. de Ladjane... S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 189p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 29) 354.
- 425 BETHELL, Hubert Coventry — *The English gymnasial grammar*. 2nd. 3rd. & 4th. years of the gymnasium course... Barbacena [Bazar Moderno] 1955. 368p. 355.
- 440 — *Francês*
- AHN, Franz — *Novo método prático e fácil para aprender a língua francesa com muita rapidez*... Adaptado ao uso dos brasileiros por Francisco Oliveira. 60.ed. correta e melh. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 176p. 356.
- DEBROT, Marcel — *Le français au gymnase*. Primeira e segunda séries, curso ginásial... 6.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 158p. ilustr. — Terceira e quarta séries. 1954. 206p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 81, 82) 357.
- JACOBINA, Blanche Thiry — *Premier livre de français*... Première série du programme officiel. Ilust. por Celia Rocha Braga et Margarida Maria Barbosa de Oliveira. 11.ed. Rio de Janeiro. Liv. Francisco Alves, 1955. 155p. 358.
- *Deuxième livre de français*. 4.ed. Rio de Janeiro. Liv. Francisco Alves, 1955. 208p. ilustr. 359.
- LANTEUIL, Henri de — *Manuel de français; pour le second-cycle*... 2.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 272p. ilustr. 360.

- 440 MELO, Milton Cabral de — *Mon livre de français*. Primeira série, curso ginásial... 6.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 141p. ilustr. — Segunda série. 7.ed. 1955. 189p. — Terceira série. 2.ed. 1955. 218p. — Quarta série. 1955. 174p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 74, 75, 76, 77) 361.
- READERS, Georges — *Le français au collège*... Première partie [Primeira série, curso colegial] 4.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 254p. ilustr. Deuxième partie, 3.ed. 1954, 222p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 1, 2) 362.
- RAINHA, Augusto Ramos e José Augusto Gonçalves — *Cours de français*. Primeira série curso ginásial... 23.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 142p. ilustr. — Segunda série, 19.ed. 1955. 190p. — Terceira série, 14.ed. 1955. 174p. — Quarta série. 7.ed. 1955. 174p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 63, 64, 65, 66) 363.
- VITÓRIA, Luís Augusto Pereira — *Francês*; para o curso comercial básico, segunda série, 4.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 142p. ilustr. — Terceira e quarta séries. 4.ed. 1955. 204p. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 14, 19) 364.
- X — *Le français ou gymnase*. Quarta série, curso ginásial... S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 153p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 90) 365.
- 445 PLOETZ, Karl Julius — *Primeiras noções de gramática francesa*. Obra trad. do alemão e adaptada à língua portuguesa por M. Said Ali... 34.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 190p. 366.
- VITÓRIA, Luís Augusto Pereira — *Pequena gramática da língua francesa*. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 112p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 134) 367.
- 460 — *Espanhol*
- CALLEJA ALVAREZ, José Ramón — *Espanhol básico*; para os cursos clássico e científico... 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 187p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 9) 368.
- 469 — *Português*
- ALBUQUERQUE, Arci Tenório d' — *Correção de frases*; lições para alunos e candidatos a concursos. 17.ed. rev. Rio de

Janeiro, Conquista, 1955. 159p. (Pontos para concursos oficiais e particulares). 369.

469

BARROS, Enéias Martins de e Modesto de Abreu — *Curso de português*. Primeira série, curso ginásial... 4.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 189p. — Segunda série, 3.ed. 1955. 354p. — Terceira série, 1954. 252p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 5, 6, 25) 370.

BARROS, Enéias Martins de — *Curso de português*. Primeira série, curso ginásial... 17.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 220p. — Segunda série. 12.ed. 1955. 238p. — Terceira série, 7.ed. 1955. 238p. — Quarta série, 6.ed. 1955. 218p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 28, 29, 30, 31) 371.

BUDIN, Jeanette e Sílvio Elia — *Compêndio de língua e de literatura*. Segundo volume, para o segundo ano colegial e primeiro normal. 2.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 284p. 372.

CORRÊA, Geraldo Guimarães — *O programa de vernáculo*. Curso ginásial. Primeira e segunda séries. Ed. atual de "Vinte lições de português". 6.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 336p. — Terceira e quarta séries. 4.ed. ampl. 1955. 326p. 373.

COSTA, Aida — *Português*. Para o curso comercial básico, primeira série. 2.ed. São Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 254p. — Segunda série, 2.ed. 1955. 224p. — Quarta série. 2.ed. 1955. 152p. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 1, 2, 5) 374.

— *Primeiro livro de português*. Primeira série, curso ginásial... 13.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 284p. ilustr. — Segundo... Segunda série, 9.ed. 1955. 280p. — Terceiro... Terceira série. 4.ed. 1955. 188p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 120, 78, 100) 375.

CRETELLA JÚNIOR, José — *Português para o ginásio*; para a primeira e segunda séries. 39-44.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 238p. 376.

✓ JUCÁ FILHO, Cândido — *Curso de português*; para o terceiro ano colegial. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 381p. 377.

LÉLIS, Raul Moreira — *Português no ginásio*. Gramática e antologia para a primeira e segunda séries. 3.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 268p. 378.

- 469 LEITE, José F. Marques e Geraldo de Ulhoa Cintra — *Língua portuguesa*. Antologia, exercícios, teoria. Para a terceira série do curso ginásial. 21.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954]; 283p. ilustr. — Quarta série. 21.ed. [1954] 220p. 379.
- LUZ, José Batista da — *Português ginásial*. Para as primeira e segunda séries... 13.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 251p. — Terceira e quarta séries. 7.ed. [1954] 215p. 380.
- RIBEIRO, Rubens de Melo — *Português*. Segunda série ginásial, Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1955] 180p. ilustr. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 381.
- 469.1 ARNULFO, irmão — *Guia ortográfico*... 2.ed. Porto Alegre, Ed. Globo [1955] 187p. 382.
- MONTEIRO, Clovis — *Ortografia da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Tip. do Internato do Colégio Pedro II. 1954 324p. 383.
- 469.5 ALVES, Francisco dos Reis — *Amai a língua materna!* (Gramática para as 3 séries do curso de formação do professor primário) Leopoldina, Gráf. Guimarães 1955. 265p. 384.
- BERGO, Vittorio — *Compêndio de gramática expositiva*. Para o curso ginásial... 3.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 345p. 385.
- *Novo programa de portugueses*. Vol. I; gramática histórica, primeira série do curso clássico e científico... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 170p. 386.
- CARVALHO, José Mesquita de — *Gramática e antologia nacional*. Primeira e segunda séries... 8.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 320p. 387.
- CUNHA, João Alcides — *Método de análise sintática*... 14.ed. Porto Alegre, Ed. Globo [1955] 107p. 388.
- ORTIGICA, José — *Manual de análise* (léxica e sintática) 11. ed. ref. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 290p. ilustr. 389.
- SOUSA, João Evangelista Alves de e José Rodrigues dos Santos — *Tudo sobre a crase*. 5.ed. [Rio de Janeiro, Pongetti] 1955. 48p. (Sér. "Problemas da língua portuguesa"). 390.

- 469.5 VASCONCELOS, Viveiros de — *Verbos portugueses e rudimentos de análise léxica*. 32.ed. completamente ref. e aum. Campos, Ao Livro Novo, 1955. 80p. 391.
- 470 — *Latim*
- X ALENCAR, Meton Arnaldo Soares de — *Masa primus*. Para a primeira e segunda séries do curso ginásial... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 161p. ilustr. (Em anexo: Vocabulário latim-português, vocabulário português-latim do Masa primus, 16p.) 392.
- X ——— *Masa secundus*. Latim para a terceira e quarta séries do curso ginásial... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 176p. ilustr. (Em apêndice Vocabulário latino-português, português-latino do Masa primus. 48p.) 393.
- COSTA, Aida — *Segundo livro de latim*. Segunda série, curso ginásial... 8.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 154p. ilustr. — Terceiro... Terceira série. 4.ed. 1955. 165p. — Quarto... Quarta série. 4.ed. 1955. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 60, 61) 394.
- COSTA, Marco Aurélio de Bustamante — *Curso de latim*. Primeira e segunda séries, curso ginásial... 5.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 190p. ilustr. — Terceira e quarta séries. 3.ed. 1955. 254p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 91, 126) 395.
- CRETILLA JÚNIOR, José — *Latim para o colégio*. Primeira e segunda séries. 32.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 159p. — Terceira e quarta séries. 23.ed. [1954] 205p. 396.
- FARIA, Rute e Ernesto Faria — *Novo curso de latim*, primeira e segunda séries do curso ginásial... [Rio de Janeiro] Organização Simões, 1955. 218p. (Col. Padre Nóbrega, 15) 397.
- GUIDORENI, Bruno e Venceslau Andrejasic — *Estudo da língua latina*. Primeira série do curso ginásial... 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 109p. — Segunda série, 2.ed. 1954. 142.ed. — Terceira série, 1954. 140p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 91, 92, 93) 398.
- RAGON, Émile — *Gramática latina*. Curso médio. Liv. Francisco Alves [1955?] 346p. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 399.

470

——— *Primeiros exercícios de latim*. Com léxico latino-português e português-latino. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1955?] 316p. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 400.

RONAI, Paulo — *Gradus quartus*. Livro de latim para a quarta série do curso ginásial. 2.ed. rev. e melh. Rio de Janeiro, Briguiet, 1955. 184p. ilust. 401.

500 — *Ciências*

COSTA, Carlos — *Ciências físicas e naturais*; para o curso comercial básico. 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 206p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 1) 402.

COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Ciências naturais*. Terceira série, curso ginásial... 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 237p. ilust. — Quarta série. 1955. 302p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 3, 4) 403.

COSTA, Carlos e Rui Ribeiro Franco — *História natural*. Segunda série, curso colegial... 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 478p. ilust. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 13) 404.

FREITAS, Gaspar de — *Ciências físicas e naturais*; noções de física, química botânica, zoologia e higiene. 32.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 221p. ilust. 405.

OLIVEIRA, Valdemar de — *Ciências naturais*. Para a terceira série ginásial. 16.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 189p. (Bibl. escolar brasileira, v. 19) — Quarta série. 12.ed. [1954] 253p. 406.

SOUSA, Marina G. Sampaio de e Geraldo Sampaio de Sousa. — *Ciências naturais*; para a terceira série ginásial... Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1955. 240p. ilust. 407

510 — *Matemática*

CARVALHO, Tales Melo — *Matemática*; para o primeiro ano colegial. 10.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 316p. ilust. — Terceiro ano, 5.ed. [1955] 310p. 408.

GALANTE, Carlos e Osvaldo Marcondes dos Santos — *Matemática*. Primeira série, curso ginásial... 19.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 315p. ilust. — Segunda série, 16.ed. 1955

243p. — Terceira série, 7.ed. 1955 — Quarta série, 3.ed. 1954. 205p. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 68, 69, 70, 71) 409.

510

JUNOT, Lucas Rodrigues — *Matemática*; para o curso comercial básico, primeira série, 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 156p. ilustr. — Segunda série, 2.ed. 1953. 188p. — Terceira série, 1955. 252p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 9, 10, 11) 410.

MAEDER, Aigacir Munhós — *Curso de matemática*. Segunda série, curso ginásial... 14.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 225p. — Segunda série, ciclo colegial, 6.ed. 1955. 245p. 411.

X MATEMÁTICA. Quarta série (complemento) Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves [1955] 31p. (Col. de livros didáticos — F.T.D.) 412.

QUINTELA, Ari — *Matemática*; para a quarta série ginásial 17.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 188p. ilustr. (B.P.B. sér. 2, livros didáticos, v. 124) 413.

X — *Matemática*; para a terceira série, curso colegial... S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 345p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 17). 414.

ROXO, Euclides [e outros] — *Matemática* 2.º ciclo. Segunda série. 7.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves. 1955, 234p. ilustr. 415.

SANGIORGI, Osvaldo — *Matemática*; para a primeira série ginásial, 7.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 220p. ilustr. — Terceira série, 3.ed. [1954] 283p. — Quarta série, 6.ed. [1955] 204p. ilustr. 416.

STÁVALE, Jacomo — *Elementos de matemática*. Segundo volume, para a segunda série do curso ginásial... 35.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 221p. — Terceira série. 25.ed. [1954] 226p. ilustr. (B.P.B. sér. 2., livros didáticos, v. 121, 126) 417.

— *Problemas de matemática*. Primeira série ginásial... 3.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 117p. 418.

X TRIXEIRA, Milton e Daniel de Castro — *Matemática comercial*. Para concursos do Banco do Brasil S.A. e DASP (contendo as soluções dos últimos exames) [S. Paulo, Reis, Cardoso, Botelho & Cia.] 1955. 167p. 419.

- 510.83 CHOLLET, Marc — *Tábuas de logaritmos a cinco decimais...*
9.ed. Rio de Janeiro, Briguiet, 1955. 331p. (Suplemento de
67p.) 420.
- 511 ✓ TRAJANO, Antônio — *Aritmética elementar* ilustr... 133.ed. rev.
e atual. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955.
136p. 421.
- *Aritmética progressiva...* 85.ed. compl. rev. e atual.
Rio de Janeiro. Liv. Francisco Alves, 1955. 265p. ilustr. 422.
- 512 ✗ PINTO, Herbert Feliciano — *Problemas e exercícios de álgebra
superior;*... para os concursos de habilitação às escolas su-
periores e cursos colegiais. Rio de Janeiro [Ed. Científica]
1955. 124p. 423.
- 513 ✓ CHAVES, João Gabriel — *Exercícios de geometria.* (Propostos
e resolvidos)... Rio de Janeiro, Ed. Aurora, 1955. 128p.
ilustr. 424.
- 530 — *Física*
- ✗ SOUSA, Germano Barreto de Guimarães — *Contribuição expli-
cativa a noções fundamentais da física e da matemática...*
Salvador, S.A. Artes Gráficas, 1953. 40p. ilustr. 425.
- FREITAS, Anibal — *Física*, primeiro livro, ciclo colegial... 11.
ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. VI, 330p. ilustr. —
Segundo livro. 9.ed. 1955. 267p. 426.
- 540 — *Química*
- ✗ AMARAL, Luciano Francisco Pacheco do — *Química.* Primeira
série, curso colegial... S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 218p.
ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 9) 427.
- ✗ CARVALHO, Geraldo Camargo de — *Problemas de química.*
1.º vol. destinado a primeira série do curso científico e
aos cursos preparatórios aos concursos de habitação às es-
colas superiores. 1.ed. S. Paulo [Dep. de Livros e Publ.
do Grêmio Politécnico] 1955. 219p. ilustr. — 2.º vol. se-
gunda série... 1955. 127p. 428
- COSTA, Carlos e Carlos Pasquale — *Química.* Primeira série,
curso colegial... 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 270p.
ilustr. — Segunda série, 3.ed. 1955. 238p. — Terceira série,

1955. 270p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 17, 18, 20). 429.

574 — *Biologia*

BARROS, Luís Ancillon de Alencar — *Curso de biologia*. Primeiro vol. Botânica geral. 4.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 316p. ilustr. — Segundo vol. Biologia geral e zoologia. 4.ed. [1955] 542p. 430.

611 — *Anatomia*

ALMEIDA JÚNIOR, Antônio Ferreira de — *Elemento de anatomia e fisiologia humanas*; para ginásios, colégios e escolas normais, 16.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1954] 377p. ilustr. (B.P.B. sér. 2, livros didáticos, v. 11) 431.

X COSTA, Carlos — *Anatomia e fisiologia humanas e noções de higiene* (Para as cadeiras de curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil) S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 438p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. "Normal", v. 14) 432.

613 — *Higiene*

X OLIVEIRA, Valdemar de — *Higiene e puericultura*. (Para as cadeiras de curso pedagógico dos institutos de educação do Brasil) 7.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 347p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. "Normal", v. 6) 433.

800 — *Literatura*

840 VITÓRIA, Luís Augusto Pereira — *Petite histoire de la littérature française*. Primeira e segunda série, curso colegial... 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 249p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 22) 434.

869 X PALHANO, Herbert — *Literatura portuguesa*. Primeira série, curso colegial. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1954. 142p. (Col. didática do Brasil, sér. colegial, v. 25). 435.

900 — *Geografia e História*

901 HERMIDA, Antônio José Borges — *História geral*; para o curso comercial básico, primeira série, 3.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 220p. ilustr. — Segunda série, 3.ed. 1955. 180p. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 17, 18). 436.

- 901 ——— *História geral*. Terceira série, curso ginásial... 16 ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 253p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, vol. 112). 437.
- LOBO, Roberto Haddock — *História geral*. (História antiga) Primeira série, ciclo colegial... 8.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 249p. ilustr. 438.
- 909 ——— *História moderna e contemporânea e história do Brasil*. Quarta série, curso ginásial... 2.ed. [S. Paulo] Ed. melhoramentos [1955] 326p. ilustr. 439.
- 910 X BROWNE, Paulo Rocha — *Geografia física e humana dos continentes; para a segunda série do curso ginásial e comercial básico*... 1.ed. Rio de Janeiro, Briguiet, 1955. 276p. ilustr. 440.
- X CABRAL, Mário Vasconcelos da Velga — *Geografia física*. (Primeira série colegial) ... Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 250p. ilustr. 441.
- GICOVATE, Moisés — *Geografia geral*. Segunda série, curso ginásial... 3.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 172p. ilustr. 442.
- LIMA FILHO, Francisco da Gama — *Noções de geografia geral; para a primeira série ginásial*. 11.ed. S. Paulo, Ed. Nacional [1955] 187p. ilustr. — Segunda série, 11.ed. [1954] 188p. 443.
- SOUSA, Geraldo Sampaio de e Armando José Sampaio de Sousa — *Geografia geral*. Primeira série, curso ginásial. 13.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 190p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 51) 444.
- 918 CABRAL, Mário Vasconcelos da Velga — *Geografia do Brasil*. (Terceira série)... 6.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 268p. ilustr. 445.
- GICOVATE, Moisés — *Geografia regional do Brasil*. Quarta série — curso ginásial... 2.ed. [S. Paulo] Ed. Melhoramentos, 1955. 238p. ilustr. 446.
- REIS, David Pena Aarão — *Geografia do Brasil; contendo todo o programa da terceira série dos cursos clássico e científico*. 4.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 114p. 447.

- 918 X SOUSA, Geraldo Sampaio de — *Geografia do Brasil*; para o curso comercial básico, terceira série, S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 236p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 22) 448.
- 980 X HERMIDA, Antônio José Borges — *História das Américas*. Segunda série, curso ginásial... 25.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 252p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 47) 449.
- X TAPAJÓS, Vicente — *Compêndio de história da América*; para a segunda série do curso ginásial... Des. e cartogramas do autor. Rio de Janeiro, Org. Simões, 1955. 303p. (Col. Padre Nóbrega, 16) 450.
- 981 HERMIDA, Antônio José Borges — *História do Brasil*. Curso comercial básico, terceira série, cartogramas de Maria da Glória Hermida, 2.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 217p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. comercial, v. 19) 451.
- *História do Brasil*. Primeira série, curso ginásial... 34.ed. S. Paulo, Ed. do Brasil, 1955. 222p. ilustr. (Col. didática do Brasil, sér. ginásial, v. 46) 452.
- MAGALHÃES, Basílio de — *História do Brasil*; para a segunda série dos cursos clássico e científico. (Em colaboração com o prof. Jaime Coelho, 2.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 262p. ilustr. 453.

Nível Superior

371 — *Pedagogia*

- ANÍSIO, Pedro, mons. — *Tratado de pedagogia*; para uso das Faculdades de filosofia, das Escolas de professores e Institutos de Educação. 4.ed. [Rio de Janeiro] Organização Simões, 1955. 590p. (Col. Padre Nóbrega, 13) 454.

498.1 — *Língua Tupi*

- SIMPSON, Pedro Luís — *Gramática da língua brasileira*; brasileira, tupi ou nheêngatú. Uso didático superior. [5.ed.] Rio de Janeiro, Jornal do Brasil [Organização Educacional Brasileira] 1955. 133p. ret. 455.

510 — *Matemática*

- 515 CHAPUT, Ignace, O.F.M. — *Elementos de geometria descritiva*; com numerosos exercicios. Trad. e adaptação brasileira de Engênio B. Raja Gabaglia. Rev., correta e atual. pelo ten. cel. dr. Waldemar Pereira da Cotta... 14.ed. Rio de Jaeniro, Briguiet, 1955. 488p. ilustr. 456.
- 516 PEIXOTO, Roberto — *Elementos de geometria analitica* — Primeira parte: geometria de uma e duas dimensões. 6.ed. Rio de Janeiro, Liv. Francisco Alves, 1955. 327p. ilustr. 457.
- 517 ABDELHAY, José — *Curso de análise matemática*. Vol. I... [3.ed.] Rio de Janeiro, Ed. Científica, 1955. 240p. mimeog. gráf. — Vol. [3.ed] 1955. 280p. — Vol. III. 287p. 458.

ÍNDICE REMISSIVO DE ASSUNTOS

- Administração municipal — Estudo: 378.99352, n. 177
Admissão ao ginásio — Livros didáticos: 372, n. 283, 287, 290
Agronomia — Estudo: 378.9963, n. 182
Alfabetização — 370.0031, n. 4, 370.15, n. 16, 379.152, n. 204, 379.173, n. 211
Álgebra — Livros didáticos: 512, n. 423
Analfabetismo: 379.15, n. 196, 379.173, n. 210, 379.2, n. 217-221
Anatomia — Livros didáticos: 611, n. 431 e 432
Aprendizagem: 370.15, n. 17, 19 e 21
Aptidão — Testes: 151.2238, n. 248 e 249
Arquitetura — Estudo: 378.9972, n. 184.
Arte — Educação: 707, n. 283 e 284
Assistência a merlores: 362.7, n. 279-282
Atividades extra curriculares: 371.8, n. 101-104
Bibliotecas escolares: 371.622, n. 91
Biblioteconomia — Congressos: 020, n. 233
Biblioteconomia — Estudo: 378.9902, n. 174 e 175
Biografia de Educadores: 370.92, n. 37 e 38
Biologia — Livros didáticos: 574, n. 430
Biologia educacional: 370.0057, n. 12
Cálculo matemático — Livros didáticos: 517, n. 458
Cantinas Escolares: 371.7, n. 94
Centro Técnico da Aeronáutica de São José dos Campos: 378.996213, n. 181
Ciências — Livros didáticos: 372.3, n. 299 e 500, n. 402-407
Ciências naturais — Ensino Elementar: 372.3, n. 121-123
Ciências sociais — Ensino elementar: 372.83, n. 131
Ciências sociais — Livros didáticos: 372.83, n. 329
Cinema educativo — Inglaterra: 370.942, n. 39
Cité Universitaire — Paris: 378.3, n. 170
Comportamento: 150, n. 241
Cooperativas escolares: 371.8, n. 104
Congressos — Educação: 370.63, n. 27 e 28
Criança — Psicologia veja Psicologia infantil
Currículos e programas: 375, n. 152-162
Deficientes do físico — Educação: 371.91, n. 108
Didática: 372.2, n. 139
Educação — Brasil: 370, n. 2
Educação — Congressos veja Congressos — Educação

- Educação — França: 370.944, n. 41-47
- Educação — Fundamentos: 370, n. 1
- Educação — História — Bahia: 370.9814[2], n. 57
- Educação — História — Minas Gerais: 370.9815[1] n. 58
- Educação — História — Paraná: 370.9816[2] n. 63
- Educação — História — São Paulo: 370.9816[1] n. 62
- Educação — Inglaterra: 370.942, n. 39 e 40
- Educação — Portugal: 370.9469, n. 48
- Educação artística — Estados Unidos: 370.973, n. 49
- Educação da saúde: 371.76, n. 99
- Educação de adultos: 379.173, n. 212
- Educação de base: 377, n. 164 e 379.173, n. 209, 210, 213
- Educação de base — Colômbia: 370.9861, n. 64
- Educação de grupos especiais: 371.9, n. 105-109
- Educação feminina: 370.981, n. 56 e 376, n. 163
- Educação física: 371.73, n. 96 e 97
- Educação moral: 370.1, n. 14
- Educação moral, cívica e religiosa: 377, n. 164-166
- Educação pública: 379, n. 185-221
- Educação pública — Amazônia: 379.152, n. 206
- Educação pública — Ceará: 379.152, n. 202
- Educação pública — Maranhão: 379.152, n. 200
- Educação pública — Organização e administração: 379.15, n. 196-207
- Educação pública — Paraná: 379.152, n. 201
- Educação pública — Rio de Janeiro: 379.152, n. 203
- Educação pública — Sta. Catarina: 379.152, n. 205
- Educação religiosa: 370.1, n. 14
- Educação rural: 373.2463, n. 144 e 145 e 379.173, n. 208-216
- Engenharia eletrônica — Estudo: 378.996213, n. 181
- Ensino — Distrito Federal: 370.0031, n. 6
- Ensino — Espírito Santo: 370.0031, n. 3
- Ensino — Financiamento *veja* Financiamento do ensino
- Ensino — Legislação *veja* Legislação do ensino
- Ensino — Pernambuco: 370.0031, n. 5
- Ensino — Processos auxiliares: 371.33, n. 85, 86
- Ensino — São Paulo: 370.0031, n. 11
- Ensino agrícola: 373.2463, n. 144 e 145 e 379.173, n. 213
- Ensino comercial: 373.2465, n. 146 e 147
- Ensino comercial: — Livros didáticos: 420, n. 346, 440, n. 364, 469, n. 374, 500, n. 402, 510, n. 410 e 419, 901, n. 436, 910, n. 440, 918, n. 448, 981, n. 451
- Ensino elementar: 372, n. 110-133
- Ensino elementar — Currículo: 372, n. 111
- Ensino industrial: 373.2467, n. 148-151 e 379.14, n. 191
- Ensino médio: 373, n. 134-151

- Ensino normal: 370.7, n. 32
- Ensino normal — História: 370.981, n. 55
- Ensino normal — Livros didáticos: 469.5, n. 384, 611, n. 431 e 432, 613, n. 433
- Ensino normal — São Paulo: 370.7, n. 30
- Ensino primário — Administração: 379.15, n. 197
- Ensino primário — Distrito Federal: 370.15, n. 18
- Ensino primário: — Exames: 371.27, n. 80
- Ensino primário — Goiás — Programas: 372.24, n. 116
- Ensino primário — Livros didáticos: 372, n. 285-335
- Ensino primário — Metodologia: 372.24, n. 114, 115, 118
- Ensino primário — Organização: 379.15, n. 198
- Ensino primário — Programas: 372.24, n. 120
- Ensino primário — São Paulo: 370.0031, n. 10
- Ensino primário — Sergipe: 379.152, n. 207
- Ensino primário rural: 379.173, n. 211 e 214
- Ensino secundário: 373.2, n. 135-143
- Ensino secundário — Estados Unidos: 370.973, n. 50
- Ensino secundário — Exames: 371.27, n. 79
- Ensino secundário — Legislação: 379.14, n. 190
- Ensino secundário — Livros didáticos: 268, n. 336-340, 420, n. 341-345, 347-354, 425, n. 355, 440, n. 356-363, 365, 445, n. 366 e 367, 460, n. 338, 469, n. 362-373, 375-383, 469.5, n. 385-391, 470, n. 392-401, 500, n. 403-407, 510, n. 408, 409, 411-418, 510.83, n. 420, 511, n. 421 e 422, 512, n. 423, 513, n. 424, 530, n. 425 e 426, 540, n. 427-429, 574, n. 430, 840, n. 434, 869, n. 435, 900/980, n. 436-447, 449-453.
- Ensino secundário — Reforma: 373.2, n. 137 e 140 e 375.869, n. 160
- Ensino superior: 378, n. 167-184
- Ensino superior: — Estados Unidos: 370.973, n. 53
- Ensino superior — Estatística: 370.0031, n. 9
- Ensino superior — Inglaterra: 370.942, n. 40
- Ensino superior — Legislação: 379.14, n. 193
- Ensino superior — Livros didáticos: 371, n. 454, 498.1, n. 455, 515, n. 456, 516, n. 457 e 517, n. 458.
- Ensino superior — Objetivos: 378.01, n. 167
- Ensino superior — Organização: 378.1, n. 168
- Ensino visual: 371.335, n. 85
- Exames: 371.27, n. 77-80
- Escola — Administração: 371.2, n. 74
- Escola — Organização: 371.2, n. 74
- Escola de Administração de Empresas de São Paulo: 378.99658, n. 183
- Escola de férias — Estados Unidos: 370.973, n. 52
- Escola Nacional de Ciências Estatísticas: 310, n. 278
- Escola primária — Organização: 372.24, n. 119

- Escola Técnica de Comércio Álvares Penteado — São Paulo: 373.2465, n. 147
- Escolas experimentais: 372.24, n. 117
- Escolas práticas de agricultura — São Paulo: 373.2463, n. 145
- Espanhol — Livros didáticos: 460, n. 368
- Estatística — Conferência Inter-americana: 310, n. 252, 254, 256, 257, 260, 261, 263, 264, 267, 268, 269, 271, 273, 275, 276, 277
- Estatística — Ensino: 310, n. 252-259 e 260-278
- Estatística da educação: 370.0031, n. 3-11
- Estatísticos — Habilitações: 310, n. 265
- Estatísticos — Treinamento: 310, n. 259, 264, 272
- Estudo dirigido: 371.3, n. 84
- Estudos avançados — Assistência Técnica: 378.3, n. 170
- Excursões: 371.8, n. 103
- Faculdade de Direito — São Paulo — Ingresso: 371.27, n. 77 e 78
- Faculdade de Filosofia Ciências e Letras — São Paulo: 378.99, n. 171
- Faculdade de Medicina — São Paulo — História: 370.9816[1] n. 61
- Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais: 378.9961, n. 179
- Faculdade Nacional de Arquitetura: 378.9972, n. 184
- Filosofia: 100, n. 224-226
- Filosofia da educação: 370.1, n. 13, 14 e 15
- Financiamento do ensino: 379.11, n. 185 e 186
- Financiamento do ensino — Legislação: 379.14, n. 194
- Física — Ensino: 375.5, n. 158
- Física — Livros didáticos: 530, n. 425 e 426
- Fisiologia — Livros didáticos: 611, n. 431 e 432
- Folclore: 370.7, n. 29
- Formação de professores: 370.7, n. 29-36
- Francês — Livros didáticos: 440, n. 356-365, 445, n. 366 e 367
- Fundo Nacional de Ensino Médio: 379.14, n. 189
- Fundo Nacional de Ensino Primário: 379.14, n. 188
- Geografia — Ensino: 375.91, n. 162
- Geografia — Ensino Elementar: 372.89, n. 133
- Geografia — Livros didáticos: 327.89, n. 331, 333, 372.891, n. 334 e 335, 910, n. 440-444, 918, n. 445-448
- Geometria — Livros didáticos: 513, n. 424, 515, n. 456, 457
- Gramática elementar — Livros didáticos: 372.6, n. 317-319
- Gramática portuguesa — Nível médio — Livros didáticos: 469.5, n. 384, 391
- Higiene — Livros didáticos: 611, n. 431 e 432, 613, n. 433
- Higiene mental: 150.7, n. 245
- História — Livros didáticos: 372.89, n. 331, 333, 901, n. 436-438, 909, n. 439, 980, n. 449 e 450, 981, n. 451-453.
- História da educação — Brasil: 370.981, n. 54-63
- História do Brasil — Ensino: 375.9, n. 161
- Inglês — Livros didáticos: 372.842, n. 330, 420, n. 341-354, 425, n. 355

- Instituto de Educação — Distrito Federal — História: 370.9815[4], n. 59 e 60
- Instituto Internacional de Estatística — 29.^a sessão, Quitandinha, Brasil: 370.0031, n. 4, 7 e 8, 310, n. 258, 259, 265, 266, 272, 274
- Instituto Superior de Estudos Brasileiros — Distrito Federal: 378.13, n. 169, 379.14, n. 187
- Instituições complementares da escola veja Atividades extra curriculares.
- Jardins de infância — Bahia: 372.21, n. 113
- Jardins de infância — Rio Grande do Sul: 372.21, n. 112
- Jogos infantis: 372.8, n. 130
- Latim — Livros didáticos: 470, n. 392-407
- Legislação do ensino: 379.14, n. 187-195.
- Leitura — Ensino: 375.4, n. 153
- Leitura e linguagem — Ensino Elementar: 372.4, n. 124-127
- Leitura e linguagem — Livros didáticos: 372.4, n. 301-315.
- Liceu de Artes e Ofícios — Rio de Janeiro: 370.981, n. 54
- Língua Tupi — Livros didáticos: 498.1, n. 455
- Línguas — Ensino: 375.4, n. 154
- Linguagem — Aprendizagem: 370.15, n. 19
- Literatura — Ensino: 375.869, n. 160
- Literatura — Livros didáticos: 840, n. 434 e 869, n. 435
- Literatura infantil — Bibliografia: 016, n. 222
- Livros escolares — Distribuição: 379.15, n. 199
- Magistério: — 371.1, n. 65, 66, 69
- Magistério — Legislação: 379.14, n. 192 e 195
- Matemática — Ensino Elementar: 372.7, n. 128 e 129
- Matemática — Livros didáticos: 372.7, n. 320-325 e 510, n. 408-419, 510.83, n. 420, 511, n. 421 e 422, 512, n. 423, 513, n. 424
- Matérias do ensino primário: 372.3/89, n. 121-133
- Matérias do ensino secundário: 375.01/9, n. 155-162
- Medicina — Estudo: 378.9961, n. 178, 179 e 180
- Merenda escolar: 371.7, n. 92 e 93
- Métodos de ensino: 371.3, n. 83 e 84
- Música — Ensino Elementar: 372.878, n. 132
- Música — Ensino — Est. Unidos: 370.973, n. 51
- Organização industrial — Escola: 378.99658, n. 183
- Orientação educacional: 371.422, n. 89 e 90
- Orientação educacional e profissional: 371.42, n. 87 e 88
- Orientação profissional — França: 370.944, n. 47
- Parques infantis: 371.73, n. 95
- Pedagogia — Livros didáticos: 371, n. 454
- Personalidade: 137, n. 238
- Personalidade — Testes: 137.8, n. 239-240
- Pessoal docente e administrativo: 370.75, n. 35 e 371.1, n. 63-73
- Política da educação: 370.1, n. 15

- Português — Ensino: 375.469, n. 155, 156 e 157, 375.869, n. 160
Português — Livros didáticos: 469, n. 369-381, 469.1, n. 382 e 383, 469.5, n. 384-391
- Professôres — Aperfeiçoamento: 370.7, n. 31, 370.732, n. 33, 34 e 36
Professôres — Habilitação: 371.13, n. 70, 71
Professôres — Qualificações: 371.11, n. 67
Professôres — Remuneração: 371.16, n. 72, 73
Professôres — Treinamento: 371.12, n. 68, 69
Promoções: 371.28, n. 81
Provas veja exames
- Psicologia: 130, n. 227-240, 150, n. 241-249
Psicologia — Ensino: 150.7, n. 245
Psicologia — Terminologia: 150.7, n. 246
Psicologia — Testes: 151.2238, n. 248 e 249
Psicologia do adolescente: 136.73, n. 233-237
Psicologia do ambiente: 136.2, n. 227
Psicologia educacional: 370.15, n. 16-22
Psicologia individual: 137, n. 238
Psicologia infantil: 136.7, n. 228-232
Psicologia social: 301.1, n. 250 e 251
Psicotécnica: 150.13, n. 242
- Puericultura — Livros didáticos: 613, n. 433
Química — Livros didáticos: 540, n. 427-429
Ramos de ensino superior: 378.99, n. 144-184
Religião — Livros didáticos: 372.82, n. 326-328 e 268, n. 336-340
Recreação: 371.73, n. 95 e 98
Recreação — Ensino Elementar: 372.8, n. 130
Reprovações: 371.28, n. 82
Saúde escolar: 371.7, n. 92-94
Seleção profissional: 150.13, n. 242
Sistemas psicológicos: 150.19, n. 243 e 244
Sociologia — Estudo: 378.993, n. 176
Sociologia educacional: 370.19, n. 23-26
Surdos mudos — Educação: 371.912, n. 109
Taquigrafia — Ensino: 375.653, n. 159
Testes de maturidade: 371.26, n. 75
Testes e medidas educacionais: 371.26, n. 75 e 76
Trabalhadores — Educação: 379.173, n. 210
Trabalhos manuais — Livros didáticos: 372.5, n. 316
Universidade Católica — Rio de Janeiro: 378.99, n. 172
Universidade de São Paulo: 378.99, n. 173
Universidade Rural de Pernambuco: 378.993, n. 176 e 379.173, n. 212
Vida estudantil: 371.8, n. 100

INDICE DE AUTORES

- ABDELHAY, José, 458
ABDON, Célia Côrtes, 320
ABRANCHES, Helena Lopes, 285, 300, 317
ABREU, Jaime, 27, 135
ABREU, Modesto, 371
AHN, Franz, 356
ALBUQUERQUE, Arcy Tenório d', 369
ALBUQUERQUE, Cosette, 321
ALBUQUERQUE, Irene, 32, 128, 321
ALENCAR, Meton Arnaldo Soares de, 392, 393
ALMEIDA JÚNIOR, A., 77, 100, 431
ALMENDRAS, Domingo, 252
ALVES, Francisco dos Reis, 384
AMARAL, Luciano Francisco Pacheco do, 427
AMARAL, Rubens do, 217
ANDREJASIC, Venceslau, 398
ANGELINI, Arrigo Leonardo, 16
ANÍSIO, Pedro, mons., 454
ANTONELLI, Luis, 89
ARNULFO, irmão, 382
AZEVEDO, Aroldo de, 334
AZEVEDO, Fernando de, 23
AZEVEDO, Tales de, 24
AZORIN, P., Francisco, 277
BARATA, António Mendes, 13
BARROS, Ernani Timóteo de, 4
BARROS, Eugênio, 200
BARRETO, Arnaldo de Oliveira, 301, 302
BARROS, Enéias Martins de, 370, 371
BARROS, Luís Ancillon de Alencar, 430
BAUZER, Riva, 75
BELEZA, Newton, 144
BERCY, Jean, 283
BERGO, Vittorio, 385, 386
BERMAN, Edward, 148
BETHELL, Hubert Coventry, 355

- BICUDO, Virginia Leone, 250
BINNS, Harold Howard, 341, 342
BGNAPACE, Adolfina Portela, 155
BONI, Maria Therezia Butzen, 101
BOULENGER, Augusto, 336
BRAGA, Leonilda d'Anniballe, 248, 249
BRAGA, Serafina Elisabeth L., 112
BRANDÃO, Geraldo, 233
BRAVO, Luiz, 102
BRECKENFELD, Armiragi, 5
BRECKENFELD, Stela, 110
BROWNE, Paulo Rocha, 440
BUDIN, Jeanette, 372
CABRAL, Edi Flores, 114
CABRAL, Mário Vasconcelos da Veiga, 441, 445
CAFÉ FILHO, João, 196
CALLEJA ALVAREZ, José Ramón, 368
CAMARA, Lourival, 253
CAMARINHA, José, 218
CAMPOS, Francisco, 247
CÂNDIDO, Antônio, 25
CANSADO, Henrique, 254
CARDOSO, Ofélia Boisson, 17, 125
CARLOS JOSÉ, 136
CARNEIRO, Vera Emery, 319
CARRION, Felipe Machado, 137
CARVALHAES, João, 242
CARVALHO, Adazir Almeida, 343
CARVALHO, Geraldo Camargo de, 428
CARVALHO, J. Bertino de Moraes, 182
CARVALHO, José Mesquita de, 387
CARVALHO, Oduvaldo, 162
CARVALHO, Orlando M., 168
CARVALHO, Tales Melo, 408
CASARIN, Norma, 149
CASTRO, Amélia Domingue de, 161
CAVALCANTI, Mário, 219
CHAPUT, Ignace, O.F.M., 456
CHAVES, João Gabriel, 424
CHOLLET, Marc, 420
COCHRAN, William G., 256, 257
COELHO, Elói do Egito, 150
COLLINS, Dwane R., 68
CORREIA, Geraldo Guimarães, 373
CORREIA, José de Azevedo, 286

- CORREIA FILHO, Virgílio, 37
CORTADA, Nuria, 239
COSTA, Aida, 228, 287, 374, 375, 394
COSTA, Carlos, 402, 403, 404, 429, 432
COSTA, Dante, 170
COSTA, Doroty Pagano, 126
COSTA, Marco Aurélio de Bustamante, 395
COSTA, Silvio Serpa, 344
COURTOIS, G., 14
COUTINHO, Afrânio, 160
CRETELLA JÚNIOR, José, 376, 396
CRUZ, Edna Chagas, 78, 153
CUNHA, João Alcides, 388
DARMOIS, G., 258
DEBROT, Marcel, 357
DEDRICK, Calvert L., 259
DELGADO, Pedro Abelardo, 260
De LAMARE, Rinaldo, 95
DIAS, Antônio Caetano, 175
DIEULEFAIT, Carlos E., 261
DODDS, Clarence, 49
DORCA, Estúdio, 303
DREYFUS-SÉE, Geneviève, 86
DRUCK, Elida de Freitas e Castro, 91
DUMONT, Isidoro, 337
ESPINDOLA, Adauto Nogueira, 345, 346
FALCÃO, Rubens, 189
FARIA, Ernesto, 397
FARIA, Rute, 397
FARIA GÓES SOBRINHO, 12, 50, 138, 167, 234, 235, 236, 237
FERNANDEZ, José Joaquim Trejos, 263
FERREIRA, Agliberto da Cunha, 322
FERREIRA, Tarcício da Silva, 338
FIELD, Mary, 39
FIGUEIREDO, José Carlos, 201
FLEURY, Renato Séneca, 304
FONSECA, Celso Guimarães da, 106
FONTES, Victor, 34
FONTOURA, Amaral, 1, 115
FRACCAROLI, Lenira C., 222
FRANÇA, Eurico Nogueira, 51
FRANCO, Rui Ribeiro, 404
FREIRE, Gilberto, 176
FREITAS, Aníbal, 426

- FREITAS, Gaspar de, 318, 331, 405
FUERTES ALVAREZ, Dionisio, 154
FURTADO, Aida, 223
GALANTE, Carlos, 409
GALHARDO, Tomás, 305
GARCIA-FRIAS, Roque, 264
GASTAL, Maria de Lourdes, 329
GEARY, R. C., 265
GEBARA, Rail, 103
GICOVATE, Moisés, 442, 446
GINSBERG, Ariela Meyer, 251
GIORDANO, Ernestina, 83, 87
GOLDBERG, S.A., 266
GONÇALVES FERNANDES, 229, 230, 231
GONZALEZ, Otávio Cabello, 267
GOUELA, Rute, 52
GRADO, Breno D., 156
CRISI, Rafael, 139, 288
GUEGUINER, M., 164
GUERRA, C. Viana, 241
GUIDORENI, Breno, 398
HEERMIDA, Antônio José Borges, 436, 437, 449, 451, 452
HILDEBRAND, Araci, 306
HILDEBRAND, Armando, 140
HUBLET, A.S.J., 339
INGENIEROS, José, 227
JACOBINA, Blanche Thiry, 358, 359
JAFÁ, Van, 184
JARDIM, Germano, 7
JENSEN, André, 347
JENSEN, Ansgar Knud, 348
JOSE AUGUSTO, 163
JUCA FILHO, Cândido, 377
JUNOT, Lucas Rodrigues, 410
KESSEL, Moisés I., 81
KINGSTON, Jorge, 271
LANTEUIL, Henri de, 360
LEITE, José F. Marques, 379
LELIS, Raul Moreira, 378
LEME, Iolanda Petim Paes, 307
LEMGRUBER, Maria de Lourdes Moreira, 303
LEONARD, William R., 272
LIMA, Lauro de Oliveira, 67
LIMA FILHO, Francisco da Gama, 443

- LISERRE, Guido O., 273, 274
LOBO, Roberto Haddock, 438, 439
LOHMANN, Alberto, A. 232
LOPES, Helena, 317
LOPES, Marta Dias, 243
LOURENÇO FILHO, 29, 55, 309
LUCAS, Cinira de Vito, 118, 152
LUIZ ROGERIO, 209
LUZ FILHO, Fábio, 104
LUZ, José Batista da, 380
MacINNES, C. M., 40
MACEDO, Rosinha Cordeiro de, 133
MACHADO, Edvete Rodrigues da Cruz, 93
MACHADO, Maria da Glória Marcondes, 319
MACHADO FILHO, Aires da Mata, 122
MAEDER, Algacir Munhós, 411
MAGALHÃES, Basílio de, 453
MAGALHÃES JÚNIOR, R., 70
MAJAVULT, Joseph, 41, 42, 43, 44, 45, 46
MALANGA, Eugênio, 349
MANFREDINI, Jurandir, 178
MARINHO, Inezil Pena, 96, 210, 243
MARINHO, Eloisa, 18, 19
MARTINS, Wilson, 63
MATOS, Edisio Gomes de, 53
MEDEIROS, Maurício de, 72, 179, 185, 211
MEIRELES, Jair, 212
MELO, Diogo Lordelo de, 177
MELO, Maria de Lourdes, 94
MELO, Milton Cabral de, 361
MELO, Orlando Ferreira de, 205
MELO FRANCO, Afonso Arinos de, 58
MEVEZES, Américo, 82
MIRA Y LOPES E., 20
MORAES FILHO, Evaristo de, 224
MORAIS, João Barbosa de, 289
MOREIRA, J. Roberto, 119
MOREIRA, Aldemar, S.J., 280
MONTEIRO, Clovis, 383
MONTENEGRO, Tulo Hostilio, 275, 276
MORGADO, Joaquim, 85
MOTA FILHO, Cândido, 15, 197
MUHSAM, H. V., 8
MUXFELDT, Hugo, 97

- NEGROMONTE, A., 165
NOGUEIRA, Sue, 48
NUTTIN, Joseph, 238
OESSEN, Edward G., 25
OITICICA, José, 389
OLIVEIRA, Sérgio Mascarenhas, 158
OLIVEIRA, Valdemar de, 406, 433
PALHANO, Herbert, 435
PASQUALE, Carlos, 134, 186, 403, 429
PAULA, Waldir de, 290
PEIXOTO, Roberto, 457
PEIXOTO, Vicente, 291, 292, 293
PENA, Antônio Gomes, 21, 244
PENTEADO JÚNIOR, Onofre de Arruda, 21, 244
PEREIRA, Judite, 90
PICÓ, Rafael, 213
PIETZSCHKE, Fritz, 350
PINHEIRO, Póvoas, 323, 324
PINTO, Herbert Feliciano, 423
PLOETZ, Karl Julius, 366
PORTILHO, Maria Helena, 316
QUEIRÓS, Elza de Campos, 294
QUERINO, Manuel, 57
QUINTELA, Ari, 413, 414
QUINTELA, Glória Fernandes, 240
RAEDERS, Georges, 362
RAGON, Émile, 399, 400
RAINHA, Augusto Ramos, 363
RAMIREZ, Hugo, 192
RÊGO, Luís do, 327, 328
REIS, David Pena Aarão, 447
REIS, Hilda, 120
REIS, Otelo de Souza, 325
RENAULT, Abgar, 214
RENAULT, Leon, 73
REZZANO, Clotilde, 166
RIALVA, Rita Amil de, 298, 310, 311
RIBEIRO, Jenny L., 108
RIBEIRO, Nilde, 281
RIBEIRO, Rubens de Melo, 381
RIOS, Sixto, 277
ROCHA, Clarí Galvão Novais, 312
ROCHA, José Marinho da, 180
RODRIGUES, Chiquinha, 10, 30

- RONAI, Paulo, 401
ROXO, Euclides, 415
SALGADO, Ester Pires, 317
SAMPAIO, Flávio P., 151
SAMPAIO, Renato, 157
SANGIORGI, Osvaldo, 28, 416
SANTONE, Adolfo, 278
SANTOS, Célia Agra dos, 313
SANTOS, Eglon Malta, 245
SANTOS, José Rodrigues dos, 390
SANTOS, Máximo de Moura, 296, 299, 332, 335
SANTOS, Newton Dias dos, 123
SANTOS, Osvaldo Marcondes, 409
SANTOS, Teobaldo Miranda, 295, 297, 314
SCHNEIDER, Eliezer, 246
SCHMIDT, Augusto Frederico, 181
SCHAEFFER, Enrico, 351
SERPA, Osvaldo, 330, 352
SILVA, Paulo Cesar Machado, 330, 352
SILVEIRA, Alfredo Baltazar da, 56, 59
SILVEIRA, Gercy Costa, 31
SILVEIRA, Juraci, 18
SIMPSON, Pedro Luís, 455
SMITH, Lynn T., 2
SOUSA, Elisiário Rodrigues de, 145, 194, 199, 220, 221
SOUSA, Geraldo Sampaio de, 407, 444, 448
SOUSA, Germano Barreto de Guimarães, 425
SOUSA, João Evangelista Alves de, 390
SOUSA, Marina G. Sampaio de, 407
STÁVALE, Giacomo, 417, 418
STENART, Guy W., 99
TAMISIER, Joseph, 353
TAPAJÓS, Vicente, 450
TAUNAY, Afonso de E., 62
TCHAIKOVSKY, Fany Malin, 88
TEIXEIRA, Alda Saldanha, 127
TEIXEIRA, Anísio, 225, 226
TEIXEIRA, Milton, 419
TELES, J. F. de Sá, 36
TORRES, Maria Ivete, 22
TRAJANO, Antônio, 421, 422
TRINDADE, Almério, 206
VASCONCELOS, Viveiros de, 391
VELOSO, Elísa Dias, 98

- VENANCIO FILHO, Francisco, 60
VIEIRA, Clibas, 215
VIEIRA, Generice A., 38, 66, 113, 207
VIEIRA, Paulo Barros, 354
VILAÇA, Manuel, 71
VITÓRIA, Luís Augusto Pereira, 364, 365, 367, 434
WARNIER, Raymond, 47
WENZEL, Mirtes de Luca, 333
WOLFF, Antônio Pedro, 315
WURTH, Tiago M., 282
ZAPI, V., 80, 195, 216